O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

Diario de Noticias

Rua da Constituição, 11 - Tel. 42-2010 (Rede Interna)

Rio de Janeiro, Quinta-feira, 22 de Abril de 1943

Fundado em 1930 - Ano XIII - N.º 6285
Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
Gerente - Máximo Bhering
ASSINATURAS: Ano, Cr$ 75,00; Semestre, Cr$ 40,00; Trimestre, Cr$ 20,00
8 PAGS. — Cr$ 0,40

Incursão aerea tríplice em grande escala contra a Alemanha

Bombardeiros britânicos atacam energicamente Berlim, Rostock e Stettin

Perderam-se 31 aparelhos ingleses – Aviões "Mosquitos" em ação – Os russos tambem em atividade

LONDRES, 21 (U. P.) — Numerosas forças de bombardeiros britânicos atacaram violentamente Berlim, Rostock e Stettin, na primeira incursão tríplice em grande escala que se realiza contra a Alemanha desde o início da guerra. Em conjunto se perderam 31 aparelhos nos três ataques, o que indica que as forças incursoras deveriam estar integradas por uns 600 aviões. Bombardeiros bi-motores "Mosquito", considerados como os mais velozes do mundo, tiveram a seu cargo o ataque contra Berlim, enquanto os quadrimotores "Halifax", "Stirling" e "Lancaster", segundo informações fornecidas pelo Ministerio da Aviação, realizaram "ações somente violentas" contra o porto báltico de Stettin e Rostock, tambem no Báltico. O comunicado do referido Departamento diz que as condições atmosféricas eram boas em Stettin e que o bombardeio foi bem concentrado. Enquanto os bombardeiros devastavam os centros industriais alemães na data do 54.º aniversario de Hitler, os caças bombardeiros levavam a efeito um de seus maiores assaltos da guerra contra os sistemas de transportes do inimigo na região noroeste da Alemanha, Holanda e Bélgica, cumprindo sua missão sem experimentar nenhuma perda. Os aparelhos "Mosquito", "Typhon", "Beaufighter" e "Whirlwind" bombardearam e metralharam 15 locomotivas, 2 trens em movimento, 6 rebocadores e numerosas barcaças, e fizeram voar um rebocador nas aguas da costa belga.

Esta foi a 61.ª incursão dirigida contra Berlim a partir de setembro de 1939. Os bombardeiros "Mosquito" já haviam atacado a capital alemã duas vezes à luz do dia, em cuja oportunidade interromperam a celebração de mais um aniversario do Partido Nazista, alem de retardar o discurso comemorativo, que horas mais tarde foi pronunciado pelo marechal Goering. Stettin já havia sido atacada sete vezes. A última operação contra essa cidade foi levada a termo em 30 de setembro de 1942. Alem disso, a arma aerea russa tornou essa localidade alvo para incursões que se registram de tempos em tempos. O percurso de ida e volta entre a Grã-Bretanha e Stettin é de aproximadamente uns 2.100 quilômetros. Os pilotos que intervieram nas operações afirmam que foram provocados grandes incendios em todos os alvos, especialmente em Stettin, que foi o objetivo da principal ação aerea britânica. O ataque contra essa cidade teve início poucos minutos antes da primeira hora da madrugada sob um luar brilhante. Um dos participantes, cuja máquina evolucionou sobre o alvo depois de ter lançado suas bombas, declarou o seguinte: "Despejamos nossas bombas vinte minutos após ter início o ataque. Então já ardiam incendios gigantescos. Colocamos nossa carga no centro de enormes fogueiras e damos voltas em circulo, em torno da cidade, percebemos as explosões que se fizeram acompanhar por linguas de fogo avermelhadas e densas colunas de fumaça". A força que atacou Rostock estava integrada por bombardeiros quadrimotores "Stirling". Foi a sexta vez que esse porto foi escolhido como alvo e a primeira desde que teve lugar o tremendo ataque de 18 de março do ano anterior.

Rostock, tal como Stettin, é tambem porto de abastecimento para os exércitos alemães da frente setentrional da Russia. O segundo deles, o maior dos portos da Alemanha no Báltico, está ligado com Berlim por um canal. Presume-se que Rostock estava sendo reconstruida, o que deu motivo a um novo golpe das Reais Forças Aereas.

O que se diz na Suecia

ESTOCOLMO, 21 (U. P.) — Em circulos autorizados se disse que as forças aereas britânicas e russas efetuaram ontem à noite incursões sobre diversos pontos da Alemanha. O correspondente do jornal "Afton Bladet", em Berlim, comunica que os alemães admitem que os bairros residenciais de Stettin e Rostock sofreram grandes danos e feridos. Cita informações extra oficiais sobre o ataque da noite passada a Berlim, segundo as quais "houve danos nas partes centrais da cidade. Alguns aviões penetraram na area da capital, apesar do reforço das esquadrilhas de caças noturnos. O alarma anti-aereo em Berlim pôs termo, prematuramente, à comemoração do aniversario de Hitler". Os ataques desfechados anteriormente pela aviação russa contra Dantzig, Gdynia e Koenigsberg tiveram êxito completo, segundo declarações de testemunhas de vista chegadas recentemente a Estocolmo. Uma das testemunhas, de nacionalidade polonesa, assegura que os russos se tornaram famosos pela segurança com que efetuam os bombardeios.

Aviões aliados atacam poderosamente as comunicações e aeródromos do Eixo na Tunisia

Em ação, pela primeira vez, toda a pujança das forças aereas do noroeste da África — Derrubados 27 aparelhos alemães — Perdidas 8 máquinas inglesas

Q. G. ALIADO EM ALGER, 21 (U. P.) — Poderosas formações de aviões aliados atacaram, hoje, as comunicações e aeródromos do marechal Rommel, na Tunisia, empregando, pela primeira vez, todo o poderio das forças aereas do noroeste da África. Imitando a investida lançada por terra pelo 8.º Exército, as esquadrilhas aliadas procuram destruir o inegavelmente aumentado poderio aereo inimigo na frente da Tunisia, derrubando 27 aparelhos do Eixo, ao passo que só perderam 8.

O comunicado de hoje aumenta em 10 o número de aviões inimigos destruidos no domingo e em 2 o de segunda-feira, o que dá um total de 151 aparelhos do Eixo abatidos em três dias de intensa ofensiva aerea contra as rotas aereas inimigas de abastecimento e evacuação. As "Fortalezas Aereas" norte-americanas encabeçaram um fulminante ataque à Sidi Ahmed, nas proximidades de Bizerta, onde irromperam muitos incendios de grande proporção, alem de causar danos consideraveis com suas bombas de demolição. Foram registrados tambem muitos impactos nas instalações situadas no ângulo sudoeste desse aeródromo. Outras "Fortalezas Aereas" bombardearam o aeródromo de Marsa, a 20 quilômetros a leste de Tunis. A aviação britânica e a sul-africana anunciaram, oficialmente, que ontem havia sido lançado contra os aeródromos inimigos, no extremo noroeste de Tunis, "todo o peso das forças aereas do noroeste africano". De um modo geral, o Eixo pôs em ação mais caças do que de costume emprega, maior número de aparelhos procurando deter a ofensiva aerea dos aliados. Bombardeiros medios "Mitchell", escoltados por caças "Lightning" atacaram um campo de aterrissagem na metade da estrada entre Tunis e Bizerta. A escolta dos "Mitchell" atacou uma formação de caças "Focke-Wulf-190", que preferiram não dar combate.

Mais tarde, os "Lightning" enfrentaram-se com três "Messerschmitt", mas, como na primeira ocasião, estes preferiram fugir. Os pilotos dos "Lightning" informaram, no seu regresso, haver visto três aparelhos inimigos espedaçarem-se contra a praia, ao sul do Cabo Bon.

Outro grupo de "Mitchell" bombardeou o aeródromo de Sebala, a 13 quilômetros ao noroeste de Tunis, deixando os edificios envoltos em fumo, em virtude dos incendios e explosões nela originados. Outros dois campos de aterrissagem foram atacados com resultados semelhantes, por novas formações de "Mitchell", entre Bizerta e Tunis. A chamada força tática dos aliados teve brilhante atuação. Bombardeiros "Wellignton" da RAF fizeram sentir a sua ação em Cretville e Soliman, enquanto os aparelhos "Bisley" bombardearam com violencia a Sidi Ahmed. Os caças "Kittyhawk", "Warhawk" e "Spitfire", efetuaram numerosos vôos sobre o golfo de Tunis, onde destruiram 19 aparelhos inimigos em combates ligeiros. Dessas máquinas do Eixo abatidas, quatro eram "Junker 88", seis "Messerschmitt 109" e nove "Macchi 202". Por sua parte, aparelhos "Beaufighter" efetuaram ontem à noite vôos sobre a Sardenha, durante os quais metralharam os ferro-carris. Ao oeste de Sulqua e sul de Saisari, os "Beaufighter" atacaram trens de carga. "Spitfires", tripulados por norte-americanos e escoltando os bombardeiros, derrubaram cinco "Messerschmitt 109" e um "Focke Wulf 190". Hoje, uma formação de 50 "Focke Wulf", que tentaram atacar um grupo numericamente inferior de "Spitfire", fugiu quando os norte-americanos lhes fizeram frente. Por outra parte, caças noturnos "Hurricane" voaram sobre as praias da Tunisia, onde destruiram um transporte aereo e incendiaram uma barcaça próxima à ilha de Cecebra. As últimas fotografias aereas dos ataques a Palermo mostraram que em suas últimas incursões as "Fortalezas Aereas" atingiram neste porto no minimo vinte e cinco navios, ou os deixou tão avariados que não poderão ser retirados do local onde se encontram. Nos lugares onde se achavam antes muitas docas, agora só existem quatro.

Roma e Berlim admitem a vigorosa ofensiva do general Montgomery

Mas declaram que os êxitos iniciais foram anulados

LONDRES, 21 (U. P.) — Despachos oficiais do Eixo revelam que as forças aliadas empreenderam uma ofensiva no sul da frente tunisiana, logrando êxitos iniciais que posteriormente foram anulados com violentos contra-ataques germano-italianos, que eliminaram todos os salientes inimigos. Roma e Berlim admitiram em seus comunicados que a ofensiva aliada era vigorosa e que da mesma participam forças extraordinariamente numerosas e com muita abundancia de equipamentos blindados e de artilharia. As sólidas linhas ítalo-alemãs receberam as investidas aliadas com terrivel fogo de artilharia e de metralhadoras, que causou enormes baixas no inimigo. Em contados pontos isolados, presumivelmente a noroeste de Enfidaville, algumas unidades aliadas conseguiram penetrar em posições do Eixo. Os despachos acrescentam que as tropas do Eixo executaram violentos contra-ataques sob uma chuva de metralha e que restabeleceram suas linhas.

As mesmas noticias indicam que a batalha prossegue com furia, ao mesmo tempo que os aliados lançam à frente mais e mais tropas e atacam sem cessar, desde que empreenderam a investida inicial na noite de segunda-feira. Despachos de Roma afirmam que a aviação italiana obteve notaveis triunfos sobre as formações aereas aliadas, e em frequentes combates aereos sobre a frente foram abatidos oito aparelhos aliados.

Foram executados pelos japoneses os aviadores americanos do "raid" a Tokio

Acredita-se terem sido oito os tripulantes dos aviões que ficaram prisioneiros dos japoneses

Os Estados Unidos protestaram contra o bárbaro massacre, por intermedio do ministro suiço na capital do Japão — Texto da nota presidencial

WASHINGTON, 21 (U. P.) — A Casa Branca acaba de anunciar que prisioneiros norte-americanos foram executados por ordem do governo japonês.

Informa a Casa Branca

WASHINGTON, 21 (U. P.) — A propósito da execução de prisioneiros norte-americanos pelas autoridades do Japão, informou a Casa Branca que os Estados Unidos protestaram contra o bárbaro massacre, por intermedio do ministro suiço em Toquio. Por sua vez, noticiou o Departamento da Guerra que foram oito os membros da expedição Doolittle que se acredita cairam em poder dos desalmados nipões.

A declaração presidencial

WASHINGTON, 21 (U. P.) — A Presidencia da Republica deu à publicidade, hoje, uma declaração relativa ao fuzilamento de prisioneiros de guerra norte-americanos pelos japoneses. O texto da nota presidencial diz o seguinte: "Com um profundo sentimento de horror que, por certo, será compartilhado por todos os povos civilizados, tenho que anunciar a execução por ordem do governo japonês de alguns membros das forças armadas de nosso país que cairam em poder dos nipões num incidente de guerra. A imprensa deixou de publicar detalhes sobre o bombardeio aereo norte-americano realizado há um ano contra o Japão. As tripulações de dois bombardeiros norte-americanos foram aprisionadas pelos japoneses em 19 de outubro de 1942. Este governo inteirou-se por uma transmissão radiotelefônica japonesa da captura, processo penal e severo castigo aplicado a esses norte-americanos.

Somente em 12 de março de 1943 o governo norte-americano recebeu uma comunicação fornecida pelo governo japonês, a qual dizia que esses norte-americanos haviam respondido a juri, ditando-se contra eles a pena de morte. Afirmava-se tambem que alguns deles tinham tido sua pena comutada e que a outros foi aplicada a sentença.

Este governo condenou energicamente, esse ato de barbarie numa comunicação oficial enviada ao governo japonês. Na referida comunicação este governo informou ao japonês que o governo norte-americano considera pessoal e oficialmente responsaveis por esses diabólicos crimes todos os oficiais japoneses que participaram neles e que em seu devido momento conduzirão os referidos oficiais perante a justiça. Esse recurso de nossos inimigos para nos atemorizar é selvagem. Fracassará completamente o esforço dos senhores da guerra japoneses se pretendem nos intimidar dessa forma. Pelo contrario, isso tornará mais decidido que nunca o povo norte-americano na obra de aniquilamento contra o desavergonhado militarismo do Japão. Baixei ordens ao Departamento de Estado para que torne público o conteúdo de nossa comunicação ao governo japonês. (a) Franklin D. Roosevelt".

O protesto americano

WASHINGTON, 21 (U. P.) — E' o seguinte texto da nota do governo dos Estados Unidos ao Japão, datada de 12 de abril de 1943: "O governo dos Estados Unidos recebeu a resposta do governo japonês, datada de 17 de fevereiro de 1943, dirigida ao ministro da Suiça em Tokio, por motivo da averiguação feita por este em nome do governo dos Estados Unidos, sobre a exatidão das versões propaladas pela radio japonesa de que as autoridades nipônicas tinham o propósito de processar, perante tribunal militar, os prisioneiros norte-americanos de guerra por motivos de operações militares, impondo-lhes severas penas, inclusive a de morte. O governo japonês informa que o processo contra os tripulantes dos aviões norte-americanos, que cairam em mãos dos japoneses por ocasião da incursão sobre o Japão, a 18 de abril de 1942, resultou na sentença de morte, e que logo depois de comutada a sentença de morte a grande parte deles a pena capital foi aplicada a alguns dos acusados. O governo dos Estados Unidos foi informado, posteriormente, da negativa do governo nipônico de tratar os restantes aviadores norte-americanos como prisioneiros de guerra, de divulgar seus nomes, de anunciar as sentenças impostas a eles ou de permitir as visitas do ministro suiço como representante da potencia que protege os interesses norte-americanos. O governo ja-

(Conclue na 5.ª coluna da quarta página.)

Se os alemães empregarem gases

A represalia inglesa será violenta

LONDRES, 21 (U. P.) — E' o seguinte o texto do comunicado oficial dado a conhecer em Downing Street, 10: "Noticias de diversas procedencias fazem saber que Hitler pretende empregar gases tóxicos na frente russa. Em consequencia, o governo de Sua Majestade aproveita esta oportunidade para repetir a advertencia já formulada pelo primeiro ministro, ou seja a de que o uso de gases venenosos contra os aliados por parte dos nazistas ou seus satélites será seguido imediatamente pelo maior emprego possivel desta forma de guerra contra os centros alemães de armamentos, portos maritimos e outros objetivos militares de todo o territorio da Alemanha. Os recursos britânicos e os meios de empregar esta arma foram aumentados consideravelmente desde o ano passado. As autoridades respectivas de todo o Reino Unido tomaram as medidas necessarias no caso con-

Acusado de ligações com a 5.ª coluna

Defende-se o ministro do Perú na capital de Cuba

HAVANA, 21 (U. P.) — O ministro do Perú nesta capital, sr. Cuneo Harrison, deu à publicidade uma declaração em que nega as acusações feitas contra ele pelo deputado cubano, sr. Chibas, atribuindo-lhe ligações com a 5.ª coluna. Acrescenta que se bem respeite as opiniões dos legisladores cubanos, suas obrigações como diplomata e em bem da verdade fazem que julgue necessario ressaltar a verdade dos fatos. Expressou que nem seus antecedentes pessoais e nem de familia permitem supor que seja simpatizante das doutrinas totalitarias.

Suas relações com os ministros da Alemanha, Japão e Italia ocorreram antes da declaração de guerra por parte de Cuba, e em nenhum momento interveio para oferecer a liberdade de detidos do "Eixo", em troca de que esses elementos passassem a colaborar com a gestapo e aderissem à politica de Hitler.

Cada vez mais precarias as posições germânicas no Kuban

No setor de Kalinin, na frente central, as forças russas empreenderam um ataque de surpresa, aniquilando a guarnição alemã

MOSCOU, 21 (U. P.) — A artilharia russa exterminou mais de mil fascistas alemães e destruiu 6 "tanks", quando estes, numa ação desesperada, procuravam livrar-se de um aniquilamento total.

No setor de Kalinin, na frente central, as forças russas empreenderam um ataque de surpresa, com o qual conseguiram dominar a guarnição de uma elevação estratégica. Depois de breve luta, porem sangrenta, a guarnição foi aniquilada por haver negado capitular, passando a elevação para o poder das forças nacionais. Grande quantidade de material bélico intacto caiu em mãos dos russos, inclusive muitos canhões que o inimigo não havia tido tempo de embarcar. As operações desenvolvidas na região do Kuban adquiriram intensidade nos últimos dias, ao estreitar os russos o circulo de aço que, pouco a pouco, vai encurralando os fascistas alemães sobre o litoral dos mares de Azov e Negro.

A posição das forças do Eixo, na pequena cabeça de ponte do Kuban torna-se cada dia mais precaria apesar dos grandes reforços que seu alto comando enviou para aumentar a resistencia. Os russos têm que transpor formidaveis obstáculos, como as escarpadas montanhas que correm transversalmente à linha de avanço e às complicacadas obras de defesa construidas pelo invasor. Não obstante esses contratempos, as tropas russas avançaram lentamente, porem ininterruptamente, tomando posição após posição. Para contrabalançar essa crescente pressão, os nazistas investem com frequencia por diferentes pontos do semi-circulo, afim de quebrar as linhas russas e reconquistar parte do terreno perdido. A última tentativa foi executada contra um setor não especificado, intervindo nela três mil infantes e dezenas de "tanks". Uma e outra vez a infantaria alemã lançou-se à carga, apoiada por esquadrilhas de caças, mas foi invariavelmente contida e obrigada a retroceder sob um mortifero fogo de artilharia e metralhadora.

As baterias anti-aereas e os aviões russos "Stormovik" derrubaram 12 caças alemães. Quando os invasores resolveram retirar-se do campo de batalha, haviam mais de mil nazistas mortos. Os meios militares opinam que apesar dos abundantes reforços enviados pelo alto comando alemão, a região do Kuban e, eventualmente, a Criméia, terão de ser evacuadas, ou o inimigo será aniquilado. Considera-se possivel que as forças nazistas tenham ordem de imitar o sexto exército alemão que pereceu em Stalingrado. Depois de uma tregua relativamente longa na frente central, reiniciou-se a luta no setor de Kalinin, onde os fascistas alemães ocuparam posições bastante precarias. Para eliminar os pontos de fogo inimigos, os russos lançaram um ataque de surpresa contra uma elevação estratégica. A elevação caiu em poder dos nacionais, que imediatamente consolidaram a posição. Os nazistas lançaram mais seis ataques separados para reconquistar o cerro, porem foram repelidos com pesadas baixas. Segundo as primeiras noticias, aquela elevação encontra-se próxima a Kholm, localidade situada a 200 quilômetros a oeste de Kalinin. Recorda-se que não se luta em torno de Kalinin desde a ofensiva de inverno de 1941-1942. Nos demais pontos da frente central houve apenas duelos de artilharia e ação de patrulhas.

Enfidaville e Tracrouna cairam em poder das tropas britânicas

Com esse feito, o 8.º Exército penetra nas defesas do marechal Rommel, numa profundidade de três a cinco quilômetros

O general Montgomery prossegue avançando e o 1.º Exército se apodera de Smidia, a cinco quilômetros ao norte de Medjez-El-Bab

QUARTEL GENERAL ALIADO EM ALGER, 21 (U. P.) — O 8.º Exército se apoderou de Enfidaville e Tacrouna, penetrando nas defesas do marechal Rommel numa profundidade de 3 a 5 quilômetros sobre uma frente de 19 quilômetros ao entrar em seu terceiro dia a ofensiva britânica. De Enfidaville, que se acha na costa, até Djebel Garci, conjunto de serras situadas a 19 quilômetros no interior, as tropas do general Montgomery continuam avançando, à medida que a grande batalha da Tunisia se desenvolve sobre a rochosa costa da Tunisia. Simultaneamente, o 1.º Exército conquistou cinco quilômetros de terrieorio no setor setentrional e se apoderou de Smidia, apenas cinco quilômeros ao norte de Madjez el Bab. As tropas francesas fizeram novos avanços a sudoeste de Bou Araba, no ângulo sudoeste das linhas de defesa do Eixo. Os três ataques convergentes — ao que parece, cada um deles é mais poderoso que qualquer outro avanço aliado, desde que se iniciou uma ofensiva final coordenada para esmagar o "Eixo" no baluarte de Tunis-Bizerta.

As forças aereas aliadas do noroeste da Africa, utilizando pela primeira vez todo o seu poder, desde que se iniciou a campanha da Africa do Norte, causaram enormes danos nas fortificações e aeródromos de Rommel e prestaram valiosissima proteção à infantaria britânica. Enquanto as forças de choque aliadas avançavam para o coração do sistema defensivo do "Eixo" por três lados e a aviação aliada procurava manter a "Luftwaffe" afastada, a maor atenção se concentrava nos movimentos do 8.º Exército.

Rommel apresenta uma desesperada resistencia à medida que retrocede. Ontem as tropas de assalto do general Montgomery tiveram que repelir furiosos contra-ataques.

Os comunicados oficiais dizem que foram conseguidos todos os objetivos iniciais do avanço do 8.º Exército, e que as veteranas tropas britânicas mantêm firmemente as posições conquistadas, apesar dos terriveis contra-golpes do inimigo. A furia dos contra-ataques nazistas no setor da costa não deixam a menor dúvida de que Rommel está resolvido a defender até o fim cada ladeira e barranco dos passos a ser percorridos pelos aliados para chegar as planicies da Tunisia. As radio-emissoras do "Eixo" anunciaram que a batalha da Tunisia se desenvolve com uma ferocidade nunca alcançada em outras ações na campanha norte-africana. Avançando metro depois de metro, pelas serras, o 8.º exército percorreu hoje um pouco mais de três quilômetros na zona de Djebel Garci, conquistando novos pontos de apoio nas posições do "Eixo". Djebel Garci é uma elevação de 300 quilômetros, que domina uma grande zona das defesas de Rommel da região situada entre essa serra e Enfidaville a 19 quilômetros a leste. Os britânicos se apoderaram de Djebel, depois de um intenso bombardeio de artilharia e aereo, secundado pelo fogo de metralhadoras e morteiros, armas que tambem usam os nazistas para conter os aliados.

Para opoderar-se das últimas posições em Dejebel Garci, os britânicos tiveram que recorrer muitas vezes a cargas à baioneta. A conquista dessa elevação facilitou a ocupação de Enfidaville. Enfidaville, ponto de apoio oriental da linha do "Eixo", caiu quando as forças de Montgomery, formando duas colunas avançaram pelo leste e oeste para introduzir uma cunha que desalojou o inimigo da cidade. O 8.º Exército se acha agora a pouco menos de 80 quilômetros ao sul de Tunes, sobre a estrada principal em que as esquadrilhas aereas aliadas bombardearam e metralharam os transportes a motor do inimigo, transportes que tentavam conduzir abastecimentos. Muitos desses veiculos foram destruidos, bem como os centros de comunicação. Apesar dos êxitos iniciais constituidos pela tomada de Enfidaville e a pequena aldeia árabe de Takrouna e Djebel Garci os observadores manifestam que o avanço do 8.º Exército será lento e dificil. Rommel continua ocupando formidaveis defesas montanhosas ao norte do Enfidaville e Djebel Garci, que talvez constituam a principal proteção de Tunes. Sabe-se que esse chefe germânico fortificou as montanhas com centenas de canhões, morteiros e sobretudo peças de artilharia de 88 millimetros. Montgomery escolheu uma noite de luar para atacar

(Conclue na 1.ª coluna da quarta página.)

Voltam os americanos a atacar a navegação, os aeródromos e as posições terrestres dos japoneses no Pacífico

Represalia nipônica contra Morobe, na Nova Guiné — A ilha de Bougainville, Munda e Kiska sob a ação dos bombardeiros aliados

QUARTEL GENERAL MAC ARTHUR, 21 (U. P.) — A aviação aliada voltou a atacar a navegação, os aeródromos e as posições terrestres inimigas no sudoeste do Pacifico, enquanto os japoneses realizaram uma incursão de represalia contra Morobe, em Nova Guiné, sendo repelidos pelos caças norte-americanos e australianos. Só um avião inimigo conseguiu lançar duas bombas que causaram danos. Os aeródromos bombardeados pelos aliados foram os de Kiamana, em Nova Guiné Holandesa, Wewak e baia de Hansa, em Nova Guiné.

As posições terrestres atacadas foram a ilha de Kenari, do grupo das Aroe, e as aldeias de Bilau, Singor e Cumbli, em Nova Guiné.

No porto de Wewak foi destruido por uma chuva de bombas um navio inimigo, de seis mil toneladas, completamente carregado.

Outras ações

WASHINGTON, 21 (U. P.) — O Departamento de Marinha deu à publicidade o seguinte comunicado: "Pacifico Sul: — No dia 19 de abril, bombardeiros pesados do tipo "Fortaleza Aerea" atacaram as posições japonesas de Kieta, na ilha de Goubainville. Aviões torpedeiros "Avenger" bombardearam o aeródromo japonês de Kahile, na zona da ilha Shortland. Uma segunda formação de aviões "Avenger" atacou a navegação japonesa no porto de Tonole, ilha de Bougainville. Conseguiu-se um impacto direto em um navio de carga, e junto de outros cairam varias bombas. No dia 20 de abril, bombardeiros ligeiros "Bauntles" e aviões "Avenger" bombardearam as instalações inimigas em Munda. Foram silenciadas varias baterias da artilharia anti-aerea e se verificaram grandes incendios. Pacifico Norte: — No dia 10 de abril, as instalações japonesas de Kiska foram atacadas quinze vezes por aviões militares. Estas incursões foram realizadas por bombardeiros pesados "Liberator" medios, "Mitchell" e caças "Lightning" e "Warhawk". Os ataques com bombas e metralhadoras efetuados de diversas alturas permitiram obter numerosos impactos na zona do acampamento principal, na pista e em posições defensivas. Tambem foram ocasionados incendios".

A luta na Birmania

NOVA DELHI, 21 (United Press) — E' o seguinte o texto do comunicado conjunto sobre operações terrestres e aereas das forças britânicas destacadas na Birmania: "A situação na frente de Araran não sofreu variação. Nos demais setores da Birmania foi notada maior atividade de patrulhas de ambas partes. Nos recentes encontros que nossas patrulhas mantiveram no Chindwin Superior e em Kachin, infligiram baixas consideraveis ao inimigo. As baixas entre nossas forças foram escassas. Ontem, os aviões britânicos atacaram uns 500 japoneses nas colinas de Maku. Observou-se o explodir das bombas nas posições inimigas e acredita-se terem causado inúmeras baixas. Nossos "Hurricane" efetuaram incursões ofensivas no distrito de Akyab, metralhando edificios e transportes. A tarde, uma formação de bombardeiros atacou às tropas japonesas nas proximidades de Thangout, no Chindwin Superior. Ontem à noite, nossos bombardeiros leves bombardearam o aeródromo inimigo situado nas vizinhanças de Mektila. Ontem à tarde varios bombardeiros nipônicos que voavam a grande altura, escoltados por aparelhos de caça, atacaram a zona de Imphal. Cairam bombas nas cabanas das aldeias, dando causa a alguns mortos. Os caças britânicos deram combate aos aviões inimigos. Dois provavelmente foram destruidos, sendo que outros acusavam avarias. Das operações de ontem faltam dois de nossos aviões."

VARIAS OCORRENCIAS

Desastres — Acidentes — Atropelamentos — Agressões — Mortes súbitas — Prisão de larapio — Tentativa de infanticidio — Roubos e furtos — Mordida por um cão — Incendio — Quatro mortos e doze feridos

Registraram-se, ontem, nesta capital e em Niterói, entre outras, as seguintes ocorrencias:

Desastres

Na rua Arquias Cordeiro, em frente ao Posto de Assistencia do Méier, a ambulancia n. 157, daquele posto, dirigida pelo motorista Antonio Carlos Melgaço, foi abalroada pelo ônibus n. 873, da Viação Suburbana, guiado pelo motorista José Francisco dos Santos, ficando ambos os veiculos avariados. Não houve vitimas, sendo instaurado inquérito na delegacia do 22.º distrito policial.

* * *

O automovel n. 13337, quando trafegava em grande velocidade pela avenida 28 de Setembro, pela madrugada de ontem, derrapou e, perdendo a direção, subiu à calçada, na esquina da rua São Francisco Xavier, e derrubando a porta de aço do Café e Bar do Rio, de propriedade da firma Roiz & Gonçalves, instalado no predio n. 474, desta ultima rua, penetrou no estabelecimento e danificando o varejo de cigarros, mesas, cadeiras e a copa do estabelecimento. O motorista abandonou o carro dentro do café, que àquela hora estava às escuras e desapareceu. A policia do 15.º distrito tomou as providencias que lhe competiam. Os prejuizos sofridos pela firma proprietaria do café é avaliado em 20 mil cruzeiros.

Acidentes

Na praia de Ramos, o operario Sebastião Pereira Nunes, de 21 anos, solteiro, morador à rua Filomena Nunes, 333, foi vitima de uma queda, sofrendo fratura da perna direita. Socorrido pela Assistencia, a vitima foi, em seguida, internada no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

Na estação Barão de Mauá, o ferroviario da Leopoldina Railway, Salvador Laranja, de 44 anos, casado, morador à estrada Braz de Pina, quando acertava o engate de dois vagões, foi imprensado entre os mesmos sofrendo forte contusão no abdomen. Socorrido pela Assistencia, Salvador faleceu pouco depois de receber os primeiros cuidados médicos. O cadaver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

* * *

O menor Orlando, de 6 anos, filho de Joaquim Ricardo, morador à rua Marcilio Dias, 18, quando era perseguido por um cão hidrófobo, nas proximidades de sua residencia, caiu, sofrendo fratura do parietal direito e ferimento inciso na região malar direita. Socorrida pela Assistencia, a vitima foi internada no H. P. S.

* * *

O Serviço de Pronto Socorro de Niterói medicou, ontem, as seguintes vitimas de quedas:

Elvira, de onze anos, filha de Otilio Machado, residente à travessa Justina Bulhes 50, com fratura do radio esquerdo;

Manuel Lopes Torres, de 38 anos, viuvo, morador em São Gonçalo, apresentando ferimento contuso na região superciliar esquerda;

Pedro Lopes Barbosa, de 43 anos, casado, morador à rua Generico Ribeiro 99, com forte contusão no torax.

Atropelamentos

Na rua Santana, um automovel atropelou o comerciante Max Hecht, polonês, de 68 anos, morador à rua Morais e Vale n. 8, o qual sofreu contusões e escoriações generalizadas, sendo socorrido pela Assistencia.

* * *

O automovel n.º 10.830, na rua Visconde de Itauna, atropelou o operario Manuel Duarte Pereira, de 23 anos, morador à rua Fonseca Lima n.º 33. Com fratura do braço esquerdo e escoriações, a vitima foi socorrida pela Assistencia.

* * *

Na estrada Rio-Petrópolis, no quilômetro 22, a jovem Ambrosina Gomes da Silva, de 18 anos, solteira, moradora na mesma estrada, sem numero, foi atropelada por um auto. Tendo sofrido fratura de ambas as claviculas, contusões e escoriações generalizadas, foi medicada no Hospital Getulio Vargas.

Agressões

O soldado n.º 85 do 2.º Esquadrão do Regimento de Cavalaria da Policia Militar, encontrou gravemente ferido na rua Araujo Leitão o operario Antonio Reis Martins, de 23 anos, solteiro, morador à rua Dr. Jobim n.º 265. Interrogado, Antonio que se achava alcoolizado, declarou ter sido agredido a estoque por Manuel de tal, morador na estrada do Barro Vermelho, em número ignorado. A vitima apresentava um ferimento no hemitorax esquerdo, sendo medicada pela Assistencia do Meier e internada no Hospital de Pronto Socorro. A respeito do fato, foi instaurado inquérito na delegacia do 22.º distrito.

* * *

O cabo enfermeiro da Policia Militar, Francisco Magalhães, prendeu em flagrante e conduziu à delegacia do 14.º distrito policial Agostinho Rodrigues Pereira Filho e Alcides Ferreira Leal, moradores, o primeiro, no lugar terreo, e o segundo, no sobrado do predio n.º 34 da rua São Carlos, quando se empenhavam em luta. Alcides aplicara violento soco na vista esquerda de Agostinho que, por sua vez, atirou uma pedra no contendor, atingindo, porem, a companheira de Agostinho, Maria Lidia, que ficou ferida no joelho. Os dois detidos foram atuados em flagrante.

* * *

João Cardoso de Oliveira, cabo n. 12.010, da Marinha de Guerra, com 37 anos e morador no caminho do Jerônimo Afonso, s/n., em Niterói, foi agredido a pau pelos individuos Valdemar de Sousa, Luiz de Sousa e Valdemar de tal, recebendo fratura do polegar direito. A Assistencia socorreu-o.

Mortes súbitas

Severino Manuel dos Santos, de 38 anos, vendedor ambulante, morador no morro da Conceição, foi acometido de um mal súbito, falecendo. Com guia da policia, o cadaver foi removido para o necrotério do Instituto Anatômico.

* * *

Eduardo Cunha Soares, de 39 anos, casado, morador à rua Alzira Valdetaro, n. 92, faleceu subitamente em sua residencia, sendo o cadaver removido para o necrotério do Instituto Anatômico.

* * *

No Café e Leiteria Castelo Branco, à rua Presidente Barroso, 111, faleceu subitamente o ex-caixeiro viajante José Ramos, de 50 anos, que ali residia por favor. O cadaver foi removido para o necrotério do Instituto Anatômico.

Prisão de larapio

Em Niterói foi preso, quando oferecia à venda, num café sito na esquina da rua Coronel Gomes Machado com a rua Visconde de Sepetiba, um relogio de pulso, o individuo Norival de Matos Faro, de 22 anos, solteiro e morador, segundo declarou, à praia do Russell, 60, em cujo poder foram apreendidos quatro outros relogios de pulso, um de mesa, cordões de ouro, varias jóias e duas cautelas da Caixa Econômica.

Interrogado na Secção de Roubos e Furtos, Norival acabou confessando haver furtado as jóias da casa de um seu tio, Manuel Gonçalves Ruas, morador à rua Augusta, 325, em São Paulo, com quem residia.

Norival está sendo processado.

Tentativa de infanticidio

A doméstica Maria Dionisia, de 20 anos, solteira, empregada e moradora na residencia do dr. Aquiles Lasdonce, à alameda João Batista 37, em Niterói, tentou estrangular uma criança do sexo masculino, que havia dado à luz, no que foi impedida pelos patrões. Removidos mãe e filho para a maternidade do Hospital São João Batista, e cientificado do fato à policia, foi procedido exame de corpo de delito no recem-nascido.

Roubos e furtos

A policia do 25.º distrito apresentaram queixa de furtos o capitão do Exercito Galdino Tavares de Sousa, morador à rua Jacepi n.º 4, em Marechal Hermes, e o sargento da Armada Lourival Evangelista Ponton, residente à rua João Vicente n.º 467, em Osvaldo Cruz. O primeiro foi furtado em jóias e o outro em objetos e utensilios domésticos.

Mordida por um cão

Maria José Pasqual, doméstica, de 30 anos, foi socorrida no Hospital Carlos Chagas, por ter sido mordida por um cão, à rua onde mora, em Irajá.

Incendio

Na rua General Pedra n.º 265-A uma casa de habitação coletiva, registrou-se um incendio que devorou completamente um barracão de madeira existente nos fundos, onde morava uma senhora de nome Maria Silva. Os bombeiros da estação central foram chamados para o local, porem não puderam evitar que o fogo destruisse todo o barracão. A policia do 13.º distrito registrou o fato.

A exploração da Loteria Federal

Ante-ontem, às 17 horas, na Diretoria das Rendas Internas, foram recebidas as provas de idoneidade apresentadas pelas firmas Ademar Gonzaga, J. A. Peixoto de Castro, Domingos Demarchi, João Leite Filho, De Primio Beck, Chaves Barcelos, O. Marcondes, Unidos S. A., Irmãos Guimarães e Pedro Serrado, que se candidataram à exploração da loteria federal.

A comissão designada pelo ministro da Fazenda para aquele fim é presidida pelo sr. Hortencio de Alcântara Filho e integrada pelos srs. Gladstone Rodrigues Flores, Pascoal Ranieri Mazzilli e Valdemar Barbosa de Sousa.

COMPANHIA NIQUEL TOCANTINS

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

No exercicio de 1942, a nossa Companhia passou por fecundas transformações.

O capital social de Cr$ 1.500.000,00 foi aumentado para Cr$ 20.000.000,00 e se acha integralizado.

Obtida a colaboração técnica, financeira e administrativa da American Smelting & Refining Company, a jazida continua a ser examinada por profissionais de reconhecido valor e, com bons resultados, se processam as pesquisas e experiencias metalúrgicas.

Os planos para desenvolvimento da produção e abertura de estradas continuam a ser estudados, esperando a Companhia vencer as dificuldades decorrentes do estado de guerra, entre as quais figuram a escassez de equipamento e combustivel, para fins de mineração e transporte.

Terminando o presente relatorio, desejamos manifestar o prazer com que recebemos a visita do Sr. Roger W. Straus, presidente da American Smelting & Refining Company, e agradecer os serviços dos nossos funcionarios e colaboradores.

Rio de Janeiro, 9 de Fevereiro de 1943. — *João Vieira de Macedo*, Diretor-Presidente. — *Amynthas Jacques de Morais*, Diretor-Vice-Presidente. — *J. K. Hardy*, Diretor-Gerente. — *José de Magalhães Pinto*, Diretor. — *José Thomaz Nabuco de Araujo*, Diretor. — *Affonso Penna Junior*, Diretor. — *Virgilio Alvim de Mello Franco*, Diretor.

BALANÇO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1942

A T I V O

		Cr$	Cr$
IMOBILIZADO :			
PROSPECÇÃO E MINA		16.854.213,80	
IMOVEIS		510.617,00	
ESTRADA		426.848,40	
PORTO		43.931,30	
USINA JACUBA			
Construções	168.516,00		
Forno	381.702,90		
Máquinas	270.059,10		
Linha Decauville	12.306,40		
Moveis e Utensilios	9.834,80		
Veiculos e Semoventes	75.784,80		
Automoveis de Passageiros	3.220,00		
Laboratorio	22.787,70		
Almoxarifado Geral	150.921,20	1.101.132,00	
MOVEIS E UTENSILIOS — Escr. Central		11.122,00	
MOVEIS E UTENSILIOS — Escr. S. Paulo		6.190,30	
DIREITOS DE FAISCAÇÃO		3.000,00	18.966.055,70
REALIZAVEL A CURTO PRAZO :			
CONTAS CORRENTES		5.925,10	
ADIANTAMENTOS — RUTILO		10.700,00	
RUTILO — "Stock"		230.847,10	247.472,20
DISPONIVEL :			
CAIXA — MATRIZ		5.386,60	
CAIXA — SÃO PAULO		31.823,80	
CAIXA — JACUBA		1.952,70	
CAIXA — PIRENÓPOLIS		1.478,00	
BANCOS — RIO		642.120,50	
BANCOS — SÃO PAULO		9.761,50	
BANCOS — ANÁPOLIS		316,60	692.839,70
DIVERSAS CONTAS :			
Saldo			62.635,60
LUCROS E PERDAS :			
Saldo desta conta			361.097,00
			20.330.100,20
CONTAS DE COMPENSAÇÃO :			
AÇÕES CAUCIONADAS			140.000,00
			20.470.100,20

P A S S I V O

	Cr$	Cr$
NÃO EXIGIVEL :		
CAPITAL		20.000.000,00
EXIGIVEL A CURTO PRAZO :		
CONTAS CORRENTES	76.960,40	
OBRIGAÇÕES A PAGAR	177.000,00	
RESERVA PARA PREJUIZOS	10.700,00	264.660,40
DIVERSAS CONTAS :		
Saldo		65.439,80
		20.330.100,20
CONTAS DE COMPENSAÇÃO :		
CAUÇÃO DA DIRETORIA		140.000,00
		20.470.100,20

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1942. — Diretores: *João Vieira de Macedo*. — *Amynthas Jacques de Moraes*. — *J. K. Hardy*. — *José de Magalhães Pinto*. — *José Thomaz Nabuco de Araujo*. — *Affonso Penna Junior*. — *Virgilio Alvim de Mello Franco*.
Contador: *Augusto Woods de Lacerda*. — Reg. n.º 33.944.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS & PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1942

D É B I T O

	Cr$
DESPESAS GERAIS — Rio	135.377,30
DESPESAS GERAIS — São Paulo	104.835,80
DESPESAS GERAIS — Jacuba	40.371,30
IMPOSTOS — Rio	529,70
IMPOSTOS — São Paulo	80.082,40
SEGUROS	786,70
CONTRIBUIÇÕES I. A. P.	2.240,60
JUROS E DESCONTOS	15.552,40
	388.785,20

C R É D I T O

	Cr$
MINERIOS	11.332,30
PEDAGIOS	16.355,90
Saldo que passa para o próximo Exercicio	361.097,00
	388.785,20

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1942. — Diretores: *João Vieira de Macedo*. — *Amynthas Jacques de Moraes*. — *J. K. Hardy*. — *José de Magalhães Pinto*. — *José Thomaz Nabuco de Araujo*. — *Affonso Penna Junior*. — *Virgilio Alvim de Mello Franco*.
Contador: *Augusto Woods de Lacerda*. — Reg. n.º 33.944.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Companhia Niquel Tocantins examinou, encontrou em boa ordem e, de acordo com os livros de escrituração, o Balanço Geral, a demonstração da conta Lucros e Perdas e demais atos administrativos relativos ao exercicio de 1942, sendo de parecer que os mesmos sejam aprovados pela Assembléia Geral Ordinaria.

Rio de Janeiro, 12 de Fevereiro de 1943. — *Athos de Lemos Roche*. — *Antonio Mourão Guimarães*. — *Carlos Pereira Sylla*. — *Clemente de Faria*. — *Paulo Auler*.

Companhia de Anilinas, Productos Chimicos e Material Technico S. A.

Relatorio da Diretoria

Senhores acionistas.

Temos a satisfação de apresentar-vos o relatorio referente ao exercicio de 1942.

E'-nos grato comunicar que, apesar das dificuldades do momento, temos, com medidas de prudencia e economia, procurado atravessar a crise que a todos assoberba.

A diretoria fica à vossa disposição para qualquer outro esclarecimento.

Rio, 20 de Março de 1943. — *John Jurgens*, Presidente. *Hans Doerzapf*, *Fiel C. Fontes*, Diretor.

Balanço em 31 de dezembro de 1942

A T I V O

		Cr$	Cr$
DISPONIVEL			
Caixa		530.123,20	
Bancos		1.549.773,40	2.079.896,60
REALIZAVEL EM CURTO PRAZO :			
Contas Correntes :			
Freguesia	7.305.373,50		
Diversas	2.803.018,20	10.108.391,70	
Titulos e Ações		100.831,00	
Inventario :			
Matriz e Filiais	7.576.592,50		
Fábrica Cubatão	1.761.193,80	9.337.786,30	
Stocks Diversos		250.261,00	19.797.270,00
REALIZAVEL EM LONGO PRAZO :			
Fornecedores		271.392,40	
Depósitos e Cauções		35.635,50	307.027,90
IMOBILIZADO :			
Maquinismos	1.424.463,80		
Menos: Reserva	1.424.461,80	2,00	
Moveis e Utensilios	310.534,10		
Menos: Reserva	254.947,50	55.586,60	
Laboratorios	25.942,80		
Menos: Reserva	25.939,80	3,00	
Instalações Diversas	25.872,40		
Menos: Reserva	11.391,90	14.480,50	
Veiculos	78.556,90		
Menos: Reserva	34.263,20	44.293,70	
Biblioteca	20.803,70		
Menos: Reserva	20.251,20	552,50	
Patentes de Invenção	13.200,00		
Menos: Reserva	13.199,00	1,00	
Marcas de Fáb. e Com.º	13.200,00		
Menos: Reserva	13.199,00	1,00	114.920,30
CONTAS DE COMPENSAÇÃO :			
Ações Caucionadas		100.000,00	
Depósitos, Cauções e Fianças nas Alfândegas		656.267,80	756.267,80
			23.055.382,60

P A S S I V O

		Cr$	Cr$
NÃO EXIGIVEL :			
Capital		4.500.000,00	
Reserva para Aumento de Capital		4.500.000,00	
Reservas Estatutarias :			
Fundo de Reserva		2.245.000,00	
Fundo de Reserva Especial		2.245.000,00	
Outras Reservas :			
Reserva para Novas Industrias		1.000.000,00	
Reserva para Reconstrução dos Edificios		280.000,00	
Reserva para Aquisição de Imoveis		2.150.000,00	
Reserva para Mudança da Fábrica		1.000.000,00	
Reservas para Riscos :			
Reserva para Devedores Duvidosos		715.514,40	
Reserva para Diferenças de Cambio		300.000,00	
Conta de Lucros e Perdas :			
Saldo que se transfere para o exercicio seguinte		1.648.411,10	20.583.925,50
EXIGIVEL A CURTO PRAZO :			
Bancos		10,00	
Contas Correntes :			
Fornecedores	1.150.901,50		
Menos: Depósitos de Cambio (Decreto n.º 24.038, de 26/3/34 e decreto-lei n.º 97, de 24/12/37)	172.469,90		
	978.431,60		
Freguesia	8.909,70		
Diversas	264.463,50	1.251.804,80	
Institutos de Aposentadoria e Pensões		13.374,50	
Dividendos a Pagar		450.000,00	1.715.189,30
CONTAS DE COMPENSAÇÃO :			
Caução da Diretoria		100.000,00	
Reclamações Diversas :			
Recursos	235.737,70		
Fianças Bancarias	420.530,10	656.267,80	756.267,80
			23.055.382,60

John Jurgens, Diretor-Presidente. *José Feijó*, Contador reg. 32797.

Conta de Lucros e Perdas em 31 de Dezembro de 1942

D É B I T O

	Cr$	Cr$
Ordenados e Salarios	3.966.[illegible],60	
Abono por Iniciativa Propria	242.118,00	
Ajuda pro-Carestia de Vida	1.098.400,00	
Impostos	1.388.243,90	
Seguros	133.188,30	
Despesas sobre Vendas	1.349.949,80	
Despesas de Administração e Gerais	1.982.248,40	
Despesas Bancarias e Descontos	1.649.882,80	
Diferenças de Cambio	17.562,30	11.828.379,10
Depreciações		245.082,10
Prejuizo causado pela Enchente na Fábrica de Cubatão		1.239.789,70
Contas Incobraveis	4.127,40	
Reserva para Devedores Duvidosos	27.353,30	31.480,70
Fundo de Reserva	839.134,70	
Fundo de Reserva Especial	839.134,70	
Dividendos	450.000,00	
Reserva para Aumento de Capital	4.500.000,00	
Saldo que se transfere para o exercicio seguinte	1.648.411,10	8.276.680,50
		21.621.412,10

C R É D I T O

	Cr$
Conta de Mercadorias	21.621.412,10
	21.621.412,10

John Jurgens, Diretor-Presidente. *José Feijó*, Contador reg. 32797.

Parecer do Conselho Fiscal

Nós abaixo assinados membros do Conselho Fiscal da Companhia de Anilinas, Productos Chimicos e Material Technico, tendo examinado a escrituração e respectivos documentos e achando tudo em perfeita regularidade, somos de parecer que o balanço contas de Lucros e Perdas, encerrados em 31 de Dezembro de 1942 e atos da Diretoria devem ser aprovados pelos Srs. Acionistas.

Rio, 29 de Março de 1943. — *Octavio Lopes Sá Campos*, *Attino Moraes*, *Matheus Martins Noronha*.

AFIRMAÇÕES AMPLAS DE SOLIDARIEDADE CONTINENTAL

TEXTO DOS DISCURSOS QUE OS PRESIDENTES ROOSEVELT E ÁVILA CAMACHO PRONUNCIARAM NO MÉXICO

MONTERREY, 21 (U. P.) — E' o seguinte o texto do discurso do presidente Avila Camacho, proferido ao radio, ontem, por ocasião do encontro com o presidente Roosevelt:

"Senhor presidente,

Em vista das preclaras virtudes que vos distinguem e da significação do momento em que visitais o México, esta oportunidade é não somente motivo de profunda satisfação para meu país, como tambem uma demonstração indiscutivel dos progressos realizados por nossos dois povos em seu desejo de conhecer-se mutuamente, de compreender-se e de colaborar sem interrupções nem hesitações, com o fim de realizar as aspirações democráticas que os unem. O México não teve necessidade de alterar, no minimo sequer, o curso de sua politica fundamental para encontrar-se ao lado daquelas nações que lutam pela civilização e bem-estar da humanidade. Nossa trajetoria não variou. Nosso sentimento histórico de honra é o mesmo que, no passado, inspirou nossos soldados a defender nosso territorio e manter incolumes suas instituições. Se a posição de solidariedade que adotamos para com vosso país, na presente emergencia, tivesse significado para nós uma mudança de roteiro, nossa cooperação não teria recebido o unanime apoio que lhe deu a opinião publica mexicana. Quais são, pois, as causas de nossa firme e sincera solidariedade? V. excia. está dando, pessoalmente, a melhor resposta a minha pergunta. Com efeito, nem v. excia. nem eu acreditamos nas recordações negativas, porque ambos baseamos nossas esperanças na força dos principios, na perceptibilidade dos homens e na capacidade construtiva dos ideais. Vós, nos dais um eloquente testemunho da capacidade de espirito que guia vosso país, desde alguns anos, e que levou a reforçar por todos os meios possiveis os generosos sistemas de igualdade e independencia.

Graças a esse processo, que muito deve à vossa capacidade de lider, os Estados Unidos não tiveram necessidade de copiar modelos estrangeiros.

Para vos convencerdes de que vossa grandeza não se baseia sobre o dominio, mas sobre o respeito das soberanias e sobre a harmonia que emana do respeito à lei, vos foi suficiente considerar com atenção a lição ministrada por vossos grandes proceres. Washington, Jefferson e Lincoln estão presentes nas atuais decisões de vosso país. Outro titulo que, indubitavelmente, vos torna preclaro, é o de terdes apelado com insistencia para os ensinamentos dos famosos libertadores afim de estreitar as relações entre os paises deste hemisferio. O México jamais se esquece da participação que tivestes na estrutura daquela nova politica americana que, por estar muito de acordo com os nossos interesses nacionais, podemos proclamar sem ostentação como nossa tambem. Bons vizinhos, bons amigos, e o que sempre desejamos ser para com todos os povos da terra. Não foi certamente o odio que nos obrigou a entrar na guerra em que nos achamos comprometidos. Não foi tambem o mesquinho interesse de vantagens materiais. Sabemos perfeitamente bem que toda luta é esgotadora e que nada se pode criar de duradouro sem constancia e resolução nas privações, e serenidade no sacrificio. Com a mesma clareza, sabemos tambem que as unicas conquistas que as Nações Unidas obterão, serão as conquistas morais de dignidade no pensamento, autonomia no proceder e caminho da força pelo Direito. V. excia. campeão da Carta do Atlântico, a quem está reservado nestes tempos um papel sem precedente e transcendental importancia, compreende tudo isso perfeitamente bem. Nossos paises não aspiram uma simples tregua estratégica obtida de maneira que o mundo possa recair nas mesmas culpas e ambições de imperialismo, iniquidade e sórdidos privilegios. Desejamos viver juntos e livres das ameaças perpetuas provindas dos que buscam a supremacia. Livres da supremacia no campo nacional que, segundo pudemos observar no periodo de gestação desta guerra, levou certos elementos a sobrepor seus interesses de classe aos interesses de toda a coletividade. Livres da supremacia no campo das relações exteriores, cujos resultados constantes são a violencia, a morte e a ruina da cultura.

Para conseguirmos tal vida em conjunto, devemos antes de tudo destruir o maquinismo da barbaria. Os dias e as circunstancias determinaram para cada um de nós o grau de participação direta no combate ativo que tal obrigação pode exigir. Há uma coisa, porem, que está no alcance de todos: abrir luta, imediatamente, em casa, contra os males que nos afligem. Uma campanha de projeções tão universais não se ganha somente nas trincheiras do inimigo: ganha-se tambem em casa por meio do beneficio de uma pura democracia em que nossos irmãos, nossos companheiros e até nossos inimigos possam descobrir uma promessa capaz de dar à sua um sentido melhor. As dificuldades que teremos de defrontar serão muito grandes, reconheço. Não obstante, as energias dos povos que lutam contra o nazi-fascismo e a honradez dos estadistas que os dirigem são garantia suficiente de que essa fé, de que vos falo, não será destruida nas deliberações para forjar a paz. Por sua posição geográfica, os Estados Unidos e o México tem, hoje, inegaveis possibilidades e obrigações na sua contribuição à obra de reconstrução mundial no periodo de após guerra. Tanto os nossos triunfos como os nossos erros terão, no futuro, uma tremenda significação porque não somente representarão os triunfos e fracassos do México e Estados Unidos, como tambem serão um exemplo para o resto da America e uma lição de estimulo ou de desilusão. De tal modo se poderá apreciar melhor o exemplar proveito dessas entrevistas que nos permitem estudar de perto nossos problemas comuns e procurar resolvê-los dentro da melhor e mais clara compreensão. Tendes sido testemunha do entusiasmo com que meus compatriotas assumiram a responsabilidade sobre eles lançadas por estes momentos de grande virilidade, tanto no cumprimento de seu serviço militar, como nas multiplas atuações que se tornaram obrigatorias pela mobilização industrial e agricola do país. Em redor desta mesa vedes reunidos diversos representantes de uma região particularmente entusiasta e trabalhadora. As demais regiões da Republica do México se uniram, tambem, em um ritmo de produção que auxilia, continuamente, o abastecimento do arsenal da produção dos Aliados.

Animados pelo mesmo espirito, nossos operarios, em numero cada dia maior, marcham para os campos dos Estados Unidos afim de prestar seu auxilio nas tarefas abandonadas pelos lavradores convocados às fileiras. Este auxilio coordenado com a mobilização norte-americana e, alem de um simbolo de que compreendemos os deveres do auxilio reciproco entre os povos, uma prova palpavel da resolução do ânimo que nos alenta. E' com prazer que vos manifesto, da minha parte, a admiração com que observamos no México o esforço prodigioso feito por vosso país para acelerar o fim da guerra. O entusiasmo com que vossos jovens voaram para as zonas de combate e seu valor ao oferecer a vida pela redenção dos oprimidos despertam em nós um orgulho austero e continental. Ao mesmo tempo em que me felicito de haver tido esta oportunidade de estreitar a mão de um amigo leal, vos reitero, sr. presidente, juntamente com os sentimentos de solidariedade de minha patria e a esperança de obter o triunfo para nossa causa comum, o desejo de que as relações entre os Estados Unidos e o México possam desenvolver-se sempre pelas sendas da mutua estima e de uma imperecivel devoção pela liberdade."

A RESPOSTA DE ROOSEVELT

MONTEREY, México, 21 (U. P.) — O presidente Roosevelt pronunciou, nesta cidade, um discurso em resposta à oração do presidente Avila Camacho, com quem acaba de conferenciar sobre as relações mexicano-estadunidenses, declarando textualmente:

"As expressões amistosas e cordiais que v. excia. teve para comigo se somam ao grande prazer que sinto em encontrar-me em solo mexicano. E'-me verdadeiramente surpreendente perceber que se passaram quase 34 anos desde que os primeiros mandatarios de nossas nações se viram frente a frente. Abrigo a esperança de que nos dias que estão por vir cada presidente mexicano e cada presidente norte-americano se sintam livres para visitar-se mutuamente, segundo a praxe dos vizinhos e conforme fazem os vizinhos quando se visitam para se conhecerem melhor. Nossos dois paises devem sua independencia ao fato de que vossos antecessores e os meus consideraram as mesmas verdades dignas de que se lutasse e, se morresse por elas: Hidalgo e Juarez foram homens do mesmo calibre que Washington e Jefferson. Tornou-se inevitavel,

(Conclue na 4.ª pagina)

As finanças do Estado de São Paulo e o novo titular da pasta da Fazenda

S. PAULO, 21 — O mundo oficial de S. Paulo registrou sábado último um acontecimento de larga repercussão no seio do nosso governo: a posse do sr. Francisco d'Auria no cargo de secretario da Fazenda, em substituição ao sr. Coriolano de Góis, nomeado para exercer as funções de secretario da Segurança Pública. E, nessa ocasião, transmitindo o cargo ao novo titular, teve o sucessor do dr. Acacio Nogueira na pasta da Segurança Pública, oportunidade de expor a situação financeira do nosso Estado, espelhada por aquela primeira Secretaria, que tão altos serviços presta à administração paulista. Disse o sr. Coriolano de Góis, que ao assumir o posto ora entregue ao sr. Francisco D'Auria, o "deficit" apurado se elevava a 230 milhões de cruzeiros, bastando, entretanto, seis meses de trabalho apenas, para baixá-lo, no exercicio seguinte para 104 milhões de cruzeiros. Os resultados da execução orçamentaria relativos ao ano fiscal de 1942 testemunham, de outra parte, que atualmente o "deficit" é de apenas 57 milhões de cruzeiros, o menor verificado de 1926 até agora, sendo a sua percentagem sobre a receita a menor constatada nestes últimos 35 anos de administração financeira do Estado. Outros esclarecimentos, prestados pelo sr. Coriolano de Góis em seu discurso de transmissão do cargo, nos confirmam com números, as observações já efetuadas por todos quantos se movimentam em nossos circulos politico-administrativos, de que as finanças do Estado estão em vésperas de alcançar um auspicioso equilibrio, graças, à superior gestão do sr. Fernando Costa, e tambem em grande parte, aos inestimaveis serviços prestados pelo ilustre secretario de Estado, no alto posto que até sábado ocupou.

Respondendo àquele discurso, ressaltou, logo de inicio, o sr. Francisco d'Auria, um pormenor que já tinha sido convenientemente apreciado pela opinião pública. "Ao receber, inesperadamente, o convite para dirigir os negocios da Fazenda, fiquei vivamente surpreso e emocionado. Surpreso, porque, pela primeira vez na administração financeira do Estado um funcionario é diretamente nomeado para o elevado posto de secretario da Fazenda..." E esse fato acentuou em seguida o novo secretario, testemunhava a determinação do nosso governo, de administrar acima das preferencias pessoais e dos preconceitos que recomendam a escolha tradicionalmente politica, objetivando, única e exclusivamente, os interesses da coletividade. Atribuia essa orientação aos novos rumos propiciados ao país pela transformação politica iniciada em 1930, que sobrepunha o interesse nacional a todos os demais até então preferencialmente considerados.

Enumerou o sr. Francisco d'Auria os varios e complexos problemas que esperam solução do governo, solução essa para a qual a Secretaria da Fazenda pode e deve contribuir com seus estudos especializados e sua percepção clara da situação financeira que atravessamos. Um desses problemas seria o da melhoria de vencimentos para o funcionalismo estadual. "Ao espirito compreensivo e à nobreza de sentimentos do chefe do governo não passou despercebido esse problema, — disse s. s. — e tanto merece o seu estudo que, por ocasião do convite que me fez, manifestou sua decisão de resolvê-lo, de qualquer modo, dentro das possibilidades financeiras, atendendo aos justos anseios de uma classe que trabalha e não é remunerada de acordo com as condições do presente..."

Foram palavras finais do seu discurso, estas que em seguida reproduzimos: "Esta não é hora para palavras vãs, nem para conjeturas faceis. E', sim, de ação decisiva". Tal afirmação nos diz, dispensando maiores comentarios, dos desejos que animam o sr. Francisco d'Auria na gestão das funções que agora lhe atribuiu o nosso governo: de fazer com que a importante pasta, como até agora vinha sucedendo, acompanhe no setor econômico-administrativo de S. Paulo, o desenvolvimento imprimido pela politica do Estado Nacional a todos os organismos diretivos deste Estado e da nação em geral.

A venda do pescado hoje e amanhã

Uma nota da Comissão Executiva do Peixe e a tabela de preços da C. E. M. para o peixe salgado

Comunica-nos a Comissão Executiva do Peixe, por intermedio da Agencia Nacional:

"Recomenda-se á população a vantagem de não afluir em massa ao varejo da Cooperativa de Pescadores no Entreposto Federal da Pesca, à Praça 15 de Novembro, uma vez que o pescado é encontrado, pelos mesmos preços, em todas as feiras, peixarias e ambulantes dos bairros, medida esta tomada pela Comissão Executiva da Pesca, em consequencia de providencias deliberadas no sentido do abastecimento do peixe à população, durante a Semana Santa, não sofrer nenhum desequilibrio no consumo".

TABELADO O PEIXE SALGADO

O Assistente Responsavel pelo Setor Preços do Coordenador da Mobilização Economica baixou a seguinte tabela de preços de emergencia para o pescado salgado, vendido diretamente ao consumidor, a qual vigorará de hoje até o dia 30 do corrente:

Preço por quilo:

	Cr$
Bagre salgado	5,00
Bacalhau nacional (cação):	
Extra	11,00
De 1.ª	10,00
Tablete	12,50
Bacalhau estrangeiro:	
De caixa	30,00
De barrica	16,00
Camarão seco:	
Miudo	5,20
Medio	6,00
Graudo	8,00
Descascado	9,20
Tipo lagosta	10,00
Cherne salgado	7,30
Cavalinha salgada	5,00
Enchova salgada	5,20
Garoupa salgada	6,70
Ovas de Tainha salgadas	7,30
Olhete salgado	5,20
Pescada salgada	8,60
Pescadinha salgada	9,20
Pirarucú salgado	14,00
Polvo nacional salgado	15,00
Polvo português salgado	30,00
Sardinha salgada prensada	5,20
Sardinha em salmoura	5,20
Tainha salgada	5,00
Xerelete salgado	5,00

Diario de Noticias
DIRETOR: — O. R. DANTAS

PARA TODOS

— 600 mil máquinas
— Em guerra há 28 anos
— Frequentes desmoronamentos.

600.000 MAQUINAS — O governo norte-americano necessita de 600.000 máquinas de escrever para o exército, a marinha e as repartições públicas e aceita os modelos construidos depois de 1935. Para isso, dirigiu um apelo aos estabelecimentos comerciais, às escolas e aos particulares afim de que vendam, ao governo, todas as máquinas que não lhes sejam absolutamente necessarias.

* * *

EM GUERRA HÁ 28 ANOS — — Segundo a informação dum perito em estatistica, a ilha de Man se encontra em guerra com a Alemanha, há 28 anos. De fato: em 1914, o governo da referida ilha declarou guerra áquele país e, por ocasião do armisticio, não foi convidado a se fazer representar na conferencia de Versalhes. Em consequencia, nunca firmou a paz com a Alemanha, não tendo necessidade de lhe declarar guerra novamente.

* * *

FREQUENTES DESMORONAMENTOS — Numa região mineira da Suecia central, descobriu-se que a causa de frequentes desmoronamentos nas minas vizinhas era o escoamento das aguas de um lago em cujo fundo se descobriram varios canais. Por meio destes a agua se infiltrava no solo das regiões vizinhas, produzindo o desprendimento da terra amolecida.

Cordell Hull sauda jornalistas argentinos

WASHINGTON, 21 (U. P.) — O secretario do Departamento de Estado, sr. Cordell Hull, saudou hoje os jornalistas argentinos durante a habitual conferencia de imprensa e lhes ofereceu toda sorte de facilidades para sua visita. Depois manteve com eles uma conferencia especial. Previamente haviam mantido uma animada conversação sobre intercambio cultural com os srs. Charles A. Thomson e William Schuruz, funcionario daquela repartição. Entre as perguntas formuladas pelos repórteres norte-americanos durante a conferencia geral foi pedida ao sr. Cordell Hull sua opinião sobre a sugestão de que se observasse um periodo de silencio durante a sexta-feira Santa, pelo mundo que sofre. O secretario de Estado fugiu a uma resposta concreta, declarando que seria mais adequado perguntar aos chefes das nações civilizadas, especialmente das Nações Unidas.

Resposta a uma pergunta

QUARTEL GENERAL DE MAC ARTHUR, 21 (U. P.) — Um porta voz deste quartel geral fez a seguinte declaração: "Foi formulada a pergunta: Por que, em virtude dos êxitos obtidos aqui por nossa força durante o ano passado, a situação torna-se agora mais ameaçadora do que nunca para a frente australiana? A resposta é muito simples: o inimigo esteve acumulando com grande rapidez importantes reforços terrestres e aereos. Confiamos no aumento das nossas forças, para fazer frente ás do inimigo. Nossos êxitos, no passado, não foram desgraçadamente um fator decisivo para a próxima batalha. Esta campanha, como sempre acontece na guerra, será ganha no futuro e não no passado".

Viajou o general José Pessoa

O GENERAL MASCARENHAS DE MORAIS REGRESSOU A S. PAULO

Em carro especial ligado ao trem da carreira, que deixou a Central do Brasil, ás 18,30 horas de ontem, seguiu para Resende o general José Pessoa, inspetor da Arma de Cavalaria, fazendo-se acompanhar do coronel Azambuja Brilhante e do capitão Antonio Pereira Lira, ajudante de ordens. O general Pessoa irá inspecionar as obras do novo edificio para a Escola Militar, que está sendo construido naquela cidade fluminense, devendo regressar hoje, á noite.

— Pelo trem das 22 horas, da mesma Estrada, seguiu, ontem, para São Paulo, afim de reassumir o comando da 2.ª Região Militar, o general Mascarenhas de Morais, que veio a esta capital, a chamado do ministro da Guerra. O antigo comandante da Base Armada do Nordeste, viajou na companhia de seu ajudante de ordens, tambem em carro especial.

Enfidaville e Tracrouna...

(Conclusão da 7.ª coluna da primeira página.)

Enfidaville como fez em El Alamein e na Linha Mareth. O inicio da ofensiva, por um comunicado especial do Quartel General aliado coincidiu com o aniversario de Hitler.

A investida do 8.º Exército foi recebida por um espantoso fogo de artilharia iniciado ás 21,30 de segunda-feira. Ás 23 horas, milhares de infantes britânicos com metralhadoras e armas brancas especiais para a luta corpo a corpo avançaram pela "terra de ninguem", das irregulares ladeiras das montanhas. As granadas arrebentavam a poucas centenas de metros da infantaria britânica, abrindo o seu caminho. O 1.º Exército britânico se apoderou de Smidia, a cinco quilômetros ao norte de Medjez el Bab, e agora se encontra a 38 quilometros a oeste de Tunis. A conquista dessa praça foi seguida de abundantes ações locais.

CRÉDITO RURAL

Os quadros demonstrativos das operações da Carteira de Crédito Agricola e Industrial do Banco do Brasil, constantes do último relatorio anual desse estabelecimento, deixam ver a deficiencia do aparelhamento no que se refere à assistencia à pequena lavoura, às modestas atividades agro-pecuarias.

Sabe-se que a regulamentação dos empréstimos contem exigencias fora das possibilidades daqueles que, em maior numero, necessitam de amparo financeiro, humildes donos de palmos de terra, rendeiros analfabetos, gente que planta e colhe à custa de arranjos nervosissimos com os compadres e os compradores à base simplesmente da confiança. Alem disso, a rede de agencias e subagencias do Banco tem uma restrita capacidade de atuação, bastando dizer que o total das dependencias é de apenas 257 para os 1575 municipios brasileiros.

Segundo os dados que acabam de ser divulgados, foram efetuados pela referida Carteira, durante o quinquenio 1938-1942, em todo o país, 38.955 financiamentos rurais, cujo valor ascendeu a 2.696.674 milhares de cruzeiros. A discriminação dos valores emprestados segundo a categoria dos produtores beneficiados informa que 22.027 dos 38.955 empréstimos foram de valores oscilantes entre Cr$ 250,00 a Cr$ 30.000,00, 11.135 de Cr$ 30.001,00 a Cr$ 100.000,00 e .... 5.793 superiores a Cr$ 100.000,00, correspondendo os três grupos a pequenos, medios e grandes produtores, respectivamente. E' facil deduzir, portanto, que a superioridade numérica dos pequenos produtores beneficiados é o que há de mais relativo, não só proporcionalmente aos de sua classe, que são esmagadora maioria, como tambem porque não significa superioridade na soma total dos financiamentos.

Outro indicio do limitado alcance social já atingido pelo aludido sistema de crédito é fornecido pela demonstração das culturas e atividades outras a que os financiamentos favoreceram. Dos 1.605.322 milhares de cruzeiros que, no citado periodo 1938-42, couberam à agricultura propriamente dita, as maiores parcelas foram, em milhares de cruzeiros, para os seguintes produtos: algodão, 497.783; café, 455.621; cana de açucar, 274.555; arroz, 252.892. Portanto, mais de 80 % beneficiaram apenas essas quatro lavouras. Os empréstimos pecuarios, num total de 16.956, orçaram em 1.071.968 milhares de cruzeiros. E, finalmente, os agro-pecuarios, 350 no valor de 19.384 milhares de cruzeiros.

O que os algarismos deixam bem à mostra é que, para centenas de milhares de pequenos plantadores sem instrução, sem facilidade de contacto com as 257 dependencias do Banco do Brasil existentes nos nossos oito e meio milhões de quilômetros quadrados, para esses que se embaraçam por quinhentos ou mil cruzeiros para atravessar cada entre-safra, o crédito agricola proporcionado pelo Governo ainda não tem sido solução.

Solução, ou caminho para isso, será o máximo desenvolvimento possivel do cooperativismo, obra antes de tudo de educação a que devem entregar-se com o maior empenho as administrações municipais. Um aparelho cooperativista que vá ao encontro dos humildes, afastando-os do caminho que os leva anualmente às gargantas dos agiotas, que faça do crédito uma operação simples, sem excesso de papéis selados, e que, ao mesmo tempo, não se constitua em sistema demasiado restritivo da liberdade do produtor, como em muitos casos está se verificando.

Algumas administrações estaduais vêm encaminhando providencias no sentido do desenvolvimento do cooperativismo. Seria de desejar que essa inicitiva se generalizasse, visando diretamente os municipios do interior. Deveriam mesmo ser estabelecidas obrigações para as Prefeituras quanto à organização do crédito rural cooperativista como recurso idoneo para a necessaria revitalização dos nossos quadros municipais.

MEDIDA OPORTUNA

Um problema relacionado com as necessidades da preparação bélica do país está a merecer a atenção e o estudo das altas autoridades militares. Parece-nos oportuno o momento para que uma medida de clemencia do poder público resolva a situação de um grande número de brasileiros incursos nas penas de deserção ou insubmissão. Sabemos todos que nem sempre o cidadão que falta ao primeiro e mais dignificante dos deveres para com a patria o faz com plena conciencia disso. E' muito frequente que a deserção ou insubmissão resulte de uma ignorancia, da parte do interessado, da publicação referente à sua pessoa, ou da sua ausencia da região onde tem de servir.

Em outros casos, há menos o ânimo de fugir ao dever militar do que uma insuficiente compenetração da seriedade desse dever, uma facilidade, ajudada por circunstancias acidentais, uma leviandade, que deve ser antes levada à conta da ignorancia que da má fé.

De qualquer modo, mesmo nos casos em que tenha havido outros sentimentos ou propósitos da parte do cidadão em falta com suas obrigações para com a patria, as atuais circunstancias justificariam a medida de generosidade que sugerimos. Muitos serão os que, tendo-se tornado, em tempos normais, por um ou outro motivo, faltosos para com o serviço militar, estejam agora animados do sincero desejo de, ressarcindo sua culpa, apresentar-se para regularizar sua situação e pôr-se à disposição das classes armadas para o momento em que sua colaboração na defesa do país ameaçado seja considerada necessaria. E é natural que, sobretudo aqueles que têm encargos de familia, vacilem em arrostar as penas que a lei prescreve para a falta cometida.

Parece-nos assim que seria justo e de todo conveniente que um indulto geral facilitasse o aproveitamento desses cidadãos eventualmente relapsos para com o dever militar; ou que, pelo menos, beneficiasse os casados com filhos, facultando-lhes a regularização de sua situação, ficando sua incorporação ás fileiras dependendo do ritmo normal das convocações.

Deve-se notar, ainda, que muitos desses desertores ou insubmissos, já atingidos por medida idêntica anterior, deixaram de gozar dos seus efeitos por se acharem entregues a atividades profissionais em outras regiões, ou por quaisquer outros motivos fortuitos.

Ao sr. ministro da Guerra e aos orgãos técnicos de sua pasta não escaparão, sem dúvida, as razões humanas e de interesse nacional que aconselham a adoção dessa medida de clemencia, num momento em que o país, arrastado à guerra, precisa do concurso de todos os seus filhos; num momento que deve ser o do esquecimento e perdão de erros passados em favor da cooperação de todos os brasileiros para a defesa nacional.

INVERSÕES IMOBILIARIAS

Nenhum fato se evidencia mais amplamente na vida econômica da metrópole do país como o do refugio dos capitais em inversões imobiliarias. As estatisticas de transmissões de imoveis crescem cada mês, a valorização de predios e terrenos no Rio de Janeiro se processa num ritmo alucinante.

Não obstante o alto custo e a falta do material necessario, as construções luxuosas não se detêm, ao contrario se multiplicam nas zonas preferidas da cidade, infelizmente não acontecendo o mesmo com habitações populares.

E' evidente que o desenvolvimento incessante da metrópole estimula o fenômeno, mas não tanto que justifique as grandes somas que ele absorve. A razão dessa retirada dos capitais da movimentação de negocios, até mesmo mais rendosos, para a tranquilidade dos bens-de-raiz, retirada que tem quase uma precipitação de fuga, é manifestamente um indice de desconfiança na moeda.

Só uma inflação, de proporções mesmo desconhecidas, daria justificativa a essa atitude. E a verdade indisfarçavel é que lavra nos meios financeiros a dúvida de que o cruzeiro mantenha o atual e nada alto poder aquisitivo. Imagina-se, provavelmente, que a inevitavel crise econômica de após-guerra terá entre nós repercussão ainda mais grave, em consequencia de baixa demasiado sensivel no valor efetivo do antigo mil réis, decorrente do excesso de moeda fiduciaria. Daí o retraimento, essa tendencia à inversão em valores considerados estaveis, sem consideração à proporção do rendimento que se possa auferir e que é mesmo a minima, em muitos casos.

O momento atual de nossa vida econômica oferece estes dois caracteristicos chocantes: um é a multiplicação de lucros resultantes da situação de guerra, às vezes numa proporção que recorda o milagre da multiplicação dos pães; outro é a deserção de capitais vultosos e timidos que descrêem da estabilidade do proprio valor e procuram transformar-se em pedaço de terra urbana, em arranha-céus.

A aquisição imobiliaria deixou de ser o destino razoavel do pé-de-meia para tornar-se um meio de voluntario congelamento de grandes somas receosas, como se fossem constituidas inteiramente de cédulas condenadas ao naufragio numa estabilização.

Ora, não há nessa correria de capitais apenas um erro, um engano de visão, mas tambem um mal para os interesses coletivos, um dano social, pois se desviam somas consideraveis, acaso de fins mais produtivos para o desenvolvimento econômico do país.

Como se verificou o bombardeio da capital japonesa

A expedição aerea americana partiu da coberta do porta-aviões "Hornet"

N. da R. — O correspondente relata, a seguir, o bombardeio de Toquio pelas forças norte-americanas, ocorrido a 18 de abril do ano passado, quando se encontrava em um dos aviões que intervieram no célebre ataque à capital japonesa.

COM AS FORÇAS ALIADAS NORTE-AMERICANAS, 21 — (Por Joe James Custer, correspondente da "United Press") — A expedição aerea de Jimmy Doolittle contra Toquio partiu da coberta do porta-aviões "Hornet", em meio de um vendaval de 1.200 quilômetros que ameaçava transformar em catástrofe o vôo dos aviões, planejado para ser posto em execução. Dezesseis aviões de bombardeio foram especialmente equipados com bombas incendiarias e de demolição. Nós nos encontravamos em um "destroyer" que acompanhava a expedição. Atrasamo-nos um dia, esperando o regresso do vice-almirante Halsey que se achava em Washington. No dia 13 de abril avistamos o "Hornet" e os navios que o acompanhavam. Observava-se um insondavel misterio em torno do concentramento. O "Hornet" navegou mais de 10.000 milhas para tal fim. O sinal de partida dos aviões teve lugar ao ser divisado um caça-minas japonês. Um cruzador o afundou imediatamente, porem o navio conseguiu transmitir u'a mensagem em que descrevia a força atacante. Não obstante, a ação tomou completamente desprevenidos os japoneses. Os aviadores se assombraram ao ver o atraso e a debilidade com que abriam fogo os canhões anti-aereos. A explicação é que, provavelmente, o aviso foi considerado fantástico e como tal desprezado.

Todos os aviões que intervieram no ataque terminaram espatifando-se em territorio chinês, com exceção de um que desapareceu na Siberia. Jimmy Doolittle se arrojou em paraquedas ao esgotar-se o combustivel de seu avião. Era o quinto salto dessa especie que efetuava. O plano de bombardear Toquio foi concebido pouco depois do ataque a Pearl Harbour. Muito poucos o conheciam. Um era o general Marshall, outro o general Arnold. Doolittle não se inteirou de sua missão até que chegou o último momento. Antes de tudo, foi encarregado de escolher aviadores militares para u'a missão especial, dizendo-se-lhe que partiriam da coberta de um porta-aviões. Doolittle seguiu para o campo de instrução do Texas e selecionou 150 voluntarios, nenhum dos quais soube da finalidade exata do chamado, salvo que a expedição seria secreta e perigosa.

Eisenhower elogia as tropas francesas que lutam na África

LONDRES, 1 (U. P.) — A emissora de Alger informou que o general Eisenhower dirigiu altos elogios ás tropas francesas que intervêm nas operações tunisianas.

"Os franceses pobremente equipados, particularmente nas etapas iniciais, disse, cumpriram uma tarefa magnifica no campo de ação. Algumas de suas batalhas podem ser comparadas com as melhores realizações do Oitavo Exército". Acrescentou o militar norte-americano que as unidades anglo-norte-americanas haviam entregue "tanks", canhões anti-"tanks" e anti-aereos ás francesas.

"Batido o Eixo, nenhum soldado americano permanecerá em terras do Brasil"

DECLARAÇÕES DO ALMIRANTE INGHRAM À IMPRENSA BAIANA

CIDADE DO SALVADOR, 21 (A's. press) — Urgente — Em entrevista concedida hoje à imprensa deste Estado, o almirante Inghram, comandante em chefe das forças navais norte-americanas no Atlântico Sul, declarou ser um grande amigo do chefe do Governo brasileiro.

Salientou que os norte-americanos admiram o presidente Vargas, pela sua lealdade à causa das Nações Unidas e pela boa vontade que tem demonstrado em resolver os problemas de interesse para os dois paises.

Prosseguindo em sua palestra com os representantes da imprensa baiana, o ilustre militar americano, que tão rapidamente se adaptou ás maneiras e costumes brasileiros, rendeu um tributo à juventude nacional, "mercê da qual — disse — podemos prever um brilhante futuro para o Brasil, que se tornará uma das maiores nações da terra".

Informou, a seguir, o entrevistado, que os afundamentos no Atlântico Sul diminuiram consideravelmente graças à eficiente campanha anti-submarina que vem sendo realizada contra os corsarios do Eixo.

Causou surpresa, entretanto, a declaração do almirante Inghram de que brevemente "serão lançadas surpresas desagradaveis" contra os navios inimigos que ainda sulcam as aguas das costas brasileiras. Informou que "fizemos progressos consideraveis, muito mais do que previamos quando os inimigos do mundo atacaram a América", acrescentando que "se encontra no Brasil para proteger o nosso solo e a vida das nossas cidades, tendo sempre em vista o dever de caçar e destruir o inimigo onde quer que ele se encontre, pois que em nenhum pedaço do Brasil deve existir o perigo nipo-nazi-fascista".

Frisou que as forças americanas no Brasil não prestam apenas o mero auxilio militar, mas contribuem, tambem, para a prosperidade no país, tanto assim que o Estado de Pernambuco teve, no ano de 1942, a maior arrecadação de todos os anos. Disse que esses beneficios deverão aumentar na proporção que os americanos forem conhecendo melhor o Brasil, o que acontecerá depois que os marujos regressarem à sua patria e lá contarem o que viram e assistiram no Brasil.

A certa altura de suas declarações, o almirante Inghram frisou que "batido o Eixo, nenhum soldado americano permanecerá em terras do Brasil".

Acrescentou que o Brasil ainda não participou da guerra na África, a não ser em operações de cobertura de comboios.

Disse finalmente que o presidente Getulio Vargas é um dos maiores chefes de Estado do mundo e que terá participação importante na Conferencia da Paz, que se concertará após o término do atual conflito.

Comando supremo de todas as forças alemãs no Mediterraneo

QUARTEL GENERAL ALIADO NA AFRICA DO NORTE, 21 (U. P.) — As últimas informações merecedoras de crédito chegadas, aqui, dizem que o marechal Kess Keselring tem o comando supremo de todas as forças alemãs na Tunisia, Sicilia e Italia, ocupando um cargo semelhante ao do general Eisenhower. O marechal Rommel por sua vez é comandante do corpo do Exército em operações na Tunisia, sendo seu cargo equivalente ao de Alexander; von Arnin, comandante do exército em operações no norte da Tunisia, ocupando uma posição similar a do general Anderson; o general Messe está a frente do exército do sul de Tunis, ocupando um cargo equivalente ao do general Montgomery.

Foram executados...

(Conclusão da 5.ª coluna da primeira página.)

ponês acrescentou que submeteu os aviadores norte-americanos a esse tratamento por terem bombardeado, intencionalmente, instalações não militares e por terem, deliberadamente, feito fogo sobre os civis, o que diz ter sido admitido pelos proprios aviadores.

O governo dos Estados Unidos informa ao do Japão que nas instruções às Forças Armadas estadunidenses sempre se ordena que os ataques sejam dirigidos contra os objetivos militares. As forças norte-americanas que participaram do ataque contra o Japão tinham essas instruções e sabe-se que delas não se afastaram. O governo dos Estados Unidos considera falsa as afirmações de que os aviadores estadunidenses atacaram intencionalmente não combatentes. A respeito da afirmação do governo japonês de que os aviadores norte-americanos admitiram os atos de que foram acusados, há numerosos exemplos de que as dependencias oficiais japonesas empregaram métodos brutais e bestiais para obter confissões dos que estão em seu poder. E' habitual a essas organizações utilizar as declarações obtidas sob tortura. Se as declarações que alega o governo japonês, atribuidas aos aviadores norte-americanos, tivessem sido realmente formuladas, isto só teria acontecido sob pressão. Por outro lado, o governo japonês entrou na solene obrigação, por acordo com o governo dos Estados Unidos, de observar os termos da convenção de Genebra sobre os prisioneiros de guerra. O artigo primeiro dessa convenção estabelece o tratamento como prisioneiros dos membros dos exércitos e das pessoas detidas no decorrer de operações militares no mar ou no ar. O artigo 60 estabelece que ao ser iniciado processo judicial contra prisioneiros de guerra o representante da potencia que protege os seus interesses deve ser notificado, pelo menos com três semanas de antecedencia do processo, dando a conhecer os nomes e as acusações contra os prisioneiros processados. O artigo 61 estabelece que nenhum prisioneiro pode ser obrigado a admitir sua propria culpabilidade pelos atos de que é acusado. O artigo 62 assinala que os acusados terão a ajuda de um conselheiro qualificado e de sua escolha, permitindo-se ainda no processo a presença do representante da potencia que defende seus interesses. O artigo 65 estabelece que a sentença pronunciada contra os prisioneiros deverá ser comunicada imediatamente ao representante da potencia que protege os interesses. O artigo 66 expressa que no caso de sentença de morte, os detalhes da natureza e circunstancia do delito deverão ser comunicados à potencia protetora para sua comunicação à potencia em cujas forças militares os prisioneiros e que as sentenças não poderão ser executadas antes de expirar um periodo de pelo menos três meses, depois de tal comunicação.

O governo japonês não cumpriu com nenhuma dessas estipulações no tratamento aplicado aos aviadores norte-americanos. O governo dos Estados Unidos volta a reclamar do governo japonês o cumprimento do acordo, com a observancia das cláusulas da convenção, devendo comunicar ao ministro da Suiça, em Tokio, as acusações e sentenças impostas aos aviadores norte-americanos, permitindo ao representante da Suiça visitar os que se acham agora detidos em prisões restabelecendo para esses aviadores as prerrogativas a que têm direito, de acordo com a convenção sobre prisioneiros de guerra e comunicando ao ministro da Suiça os nomes e o local de sepultamento dos aviadores contra os quais foi aplicada a sentença de morte.

Se como se depreende da comunicação em referencia o governo japonês desceu aos atos de barbarie e manifestações de depravação ao ponto de assassinar a sangue frio membros uniformizados das forças armadas norte-americanas feitos prisioneiros como incidencia de guerra o governo estadunidense fará pessoal e oficialmente responsaveis por esses crimes deliberados todos os oficiais do governo japonês que participaram no ato e oportunamente submeterá esses oficiais a julgamento. O governo norte-americano tambem adverte solenemente ao governo japonês que por qualquer outra violação dos compromissos no que diz respeito aos prisioneiros norte-americanos de guerra ou por qualquer outro ato de criminosa barbarie infligida aos prisioneiros estadunidenses em violação das regras da guerra aceitas e praticadas pelos paises civilizados enquanto as operações militares atualmente em progresso chegarem à sua inevitavel e inexoravel conclusão o governo norte-americano fará recair sobre os oficiais do governo japonês responsaveis por tais atos inhumanos e civilizados o castigo que merecem".

GOLPES DE VISTA

"Mentalidade estilo Maginot"

LONDRES, 21 — (M. L. FORMAN — Exclusivo do DIARIO DE NOTICIAS.) — Observei, há poucos dias, que o "mito das fortalezas" estava revivendo na Alemanha, nesta fase crucial da guerra e, ontem, o embaixador russo nesta capital, sr. Maisky, concordou em que Hitler fizera ressurgir significativamente a "mentalidade estilo Maginot" entre os nazistas. Trata-se de uma mentalidade defensiva forçada e, em conclusão, de inevitavel derrota. Os indicios desse tremendo fracasso avultam mensalmente e ontem mesmo, quando Hitler via passar melancolicamente o seu 54º aniversario, surgiram outros, com indisfarçavel clareza. Hitler não saiu do seu Q. G. de campanha, conforme narram as noticias de Berlim, e lá, de certo, ouviu os discursos dos lideres nazistas — ouviu os pontos de vista que ele proprio fora obrigado a recomendar, traindo todos os objetivos claros do passado e lançando, em consequencia, uma perigosa confusão no espirito do povo alemão. Goering e Goebbels não insistiram com arrogancia, conforme tantas vezes fizeram nos últimos três anos, no direito sagrado do Reich a um crescente "Lebensraum", na missão de conquista e direção do mundo reservada ao "Herrenvolk". Pelo contrario, devotaram-se inteiramente à necessidade da defesa, de uma infinita capacidade de resistencia, afim de que o terceiro Reich possa sobreviver em um mundo hostil. Goering não prometeu às forças armadas uma nova carreira de vitoria, mas lhes advertiu, claramente, que elas precisavam de "mais obstinação, mais determinação, mais resistencia e maior rendimento". E não lhes disse quando terminaria esse triste periodo de árduos sofrimentos. Esse constante circulo vicioso em torno da idéia de defesa mostra a linha do raciocinio nazista, em face dos acontecimentos das últimas semanas. O povo alemão soube que os satélites — Boris, Antonescu, Horthy, Mussolini — estiveram com Hitler, obviamente para receber instruções no sentido de fortalecer os bastiões exteriores do Reich sitiado.

Sucederam-se, portanto, os pronunciamentos em torno das intransponiveis fortificações da muralha do Atlântico e do Mediterraneo. A industria desloca-se para leste afim de escapar aos bombardeios aereos aliados. E, num esforço de última hora, os lideres nazistas procuram desesperadamente enganar o seu povo, fazendo-o acreditar que, presos às suas algemas, ele tem realmente algo a defender. Que aconteceu com esses espiritos arrogantes, que em 1940 prometiam uma breve paz universal e a dominação do mundo pelo Reich ? A Inglaterra conhece como os dirigentes precisaram fortalecer a sua resistencia e sabe agora que o governo alemão, embora usando métodos diferentes, visa dizer ao seu povo que o país está em perigo mortal, em face de inimigos cheios de crueldade. Em resumo, Hitler procura afirmar agora que, se o perigo imediato for ultrapassado, as reservas que estão se preparando dentro do Reich poderão modificar de futuro o jogo da balança. Não é preciso mostrar a diferença quanto ao que sentimos e soubemos na Inglaterra — cujo espirito de luta foi forjado em sangue e sofrimentos, justamente quando o poderio do inimigo parecia inextinguivel e avassalador. Hitler proclama agora que o Reich é uma nação martir, suportando uma guerra que procurou evitar. Mas, quando a "Wehrmacht" varria os paises europeus, um após outro, o povo alemão só pensava em termos de invencibilidade, de orgulho e de herança. As campanhas da Russia e da Africa extinguiram de repente a dialética de Berlim e o povo alemão, habituado a arquitetar planos em termos mundiais, viu-se obrigado, inexplicavelmente, a planejar dentro das suas proprias fronteiras.

Esse declinio no campo moral é semelhante, em muitos aspectos, ao que ocorreu em 1917 — tanto quanto no campo militar. Em 1917, como hoje, os alemães julgaram que tinham ainda uma chance, se pudessem estabilizar a frente de luta, tal como se verifica hoje. Pode-se concluir que o Reich planeja, na realidade, uma defensiva estratégica ? Creio que não, pois uma tal escolha é contraria à tradição militar prussiana. Não julgo que o exército alemão possa fazê-lo agora e, mesmo que o pudesse, os nazistas não o poderiam — pois estes sabem que, aconteça o que acontecer, não há esperanças para eles, depois desta guerra. Por isso, os alemães golpearão de novo e não tenho a menor dúvida de que passarão à ofensiva. E' impossivel dizer exatamente onde se processará essa ofensiva, mas a posição militar no Donetz exerce uma fascinação especial sobre os observadores. E' possivel que o Reich tente experimentar a Russia mais uma vez e, como em 1917, procure estabilizar a sua linha. E depois, empregará todos os recursos possiveis contra os demais aliados. Aqui está um contra-senso não de efeitos, mas puramente de propaganda: acobertando-se no "mito das fortalezas", o comando alemão nunca escolherá uma forma universal de "mentalidade estilo Maginot". Sem dúvida, a fase atual da guerra exerce tremenda influencia nas decisões do comando germânico, pois pela primeira vez Hitler admite abertamente que alem da Russia existem outros grandes inimigos: as potencias ocidentais, que estão prestes a saltar sobre as praias européias. A despeito desse perigo, julgo que o Reich tomará mais uma vez a ofensiva, com enorme intensidade, pois ainda tem recursos e está em posição para isso. E' possivel — e mesmo muito provavel — que seja o seu último grande esforço, depois do qual cairá fatalmente na defensiva irremediavel, ditada pelas condições mesmas da campanha. E então, o reverso da propaganda que ontem se observou, nas comemorações ao aniversario de Hitler, mostrar-se-á em toda a sua plenitude: o Reich sitiado fazendo um último e inutil esforço, em favor da sobrevivencia do nazismo.

PARA UM NOVO ENCONTRO

Os presidentes Roosevelt e Ávila Camacho atravessam a fronteira e se reunem no Texas

NO TREM PRESIDENCIAL DE ROOSEVELT, 21 (U. P.) — Os presidentes Avila Camacho e Roosevelt atravessaram a fronteira para reunir-se novamente nos Estados Unidos, afim de salientar ainda mais a unidade de ambas as nações.

No Texas

CORPUS CHRISTI, 21 (U. P.) — Roosevelt e o presidente do México, general Avila Camacho, acabam de chegar a esta cidade.

Primeiras declarações

MONTERREY, 21 (U. P.) — Em suas primeiras declarações aos jornalistas, o presidente Roosevelt se mostrou partidario de um maior controle na corrente imigratoria, em vista de que a experiencia demonstra que alguns imigrantes não se assimilam aos nativos americanos mesmo depois de duas gerações, e apresentou como exemplo os descendentes de germânicos no Brasil. Assinalou que se deve utilizar um plano previo que permita a absorpção dos imigrantes pela população nativa, porque isso evitaria a fundação das colonias isoladas, que logo oferecem perigos internos e problemas de divergencia. Acrescentou que sua visita ao México é a realização de uma de suas maiores aspirações, de conhecer melhor seus vizinhos. Havia projetado fazê-la há muito tempo, porem a guerra com o Japão obrigou-o a adiá-la. Elogiou com entusiasmo o esforço de guerra do México e das nações unidas em geral, acrescentando que aproveitará suas conversações com o presidente Avila Camacho para discutir alguns assuntos de mutuo interesse nacional.

Comentarios da imprensa

NOVA YORK, 21 (U. P). — "New York Times" expressa, num editorial, que a reunião de Monterrey contrasta com a diplomacia do dolar e a a epoca anterior, caracterisada por discussões ociosas, marcando uma nova fase nas relações entre o México e os Estados Unidos. Assinala que o progresso atual da politica de boa vizinhança culminou com a troca "de frases da mais cordial amisade entre Roosevelt e Avila Camacho". "Há muito tempo — diz — que a pedra de toque de todo o nosso programa para a América Latina consistia em nossa capacidade de lançar as bases de uma amizade reciproca com o México e seu povo". Referindo-se ao imperialismo econômico aludido pelo presidente Roosevelt, o editorial acrescenta que "se os dólares norte-americanos passam a fronteira do sul, deverão fazê-lo em condições satisfatorias, tanto para o prestamista como para o receptor". Por outro lado, afirma que "as necessidades sociais de que falou o presidente devem cumprir-se no que diz respeito aos trabalhadores mexicanos dos Estados Unidos". Acentua que o discurso de Avila Camacho indica que o México "não modificará sua politica interna para conciliá-la com a nossa, propondo-se, alem disso, manter seu dominio sobre seus recursos naturais, sem converter-se em colonia econômica dos Estados Unidos".

O articulista conclue dizendo: "Se as nações deste continente, ainda que uma se mantenha a parte, podem coexistir em amizade com toda sua diversidade de linguagem e cultura, poderemos guardar as esperanças de que reinarão a seguança e a boa vontade no hemisferio".

Almoçaram juntos

CORPUS CHRISTI, Texas, 21 (U. P.) — Chegaram a esta cidade os presidentes Roosevelt e Avila Camacho, que passaram em revista os cadetes da Aviação Naval, almoçando em seguida no Cassino destes.

O presidente Roosevelt declarou que sua permanencia de seis horas e meia no México constituiu um dos acontecimentos mais importantes de sua vida. Assinalou que neste centro de aviação recebem instrução cadetes mexicanos e de outros paises latino-americanos. — "Do ponto de vista da defesa continental e da unidade de propósito — declarou — este adestramento conjunto significa um largo e importante passo nas relações deste Hemisferio. "Acrescentou que a presença do presidente Avila Camacho no país é uma das maiores honras concedidas aos Estados Unidos.

Ambos os presidentes sentaram à mesa dos chefes e oficiais, onde, ao contrario do banquete de ontem à noite, foi servido apenas salchichas, batatas e cerveja. As esposas de ambos os chefes de estado foram homenageadas com um almoço oferecido pelas esposas dos chefes navais.

Wallace em Bogotá

CALI, 21 (U. P.) — O vice-presidente dos Estados Unidos, Henry Wallace, partiu hoje, as 11,36, com destino a Bogotá. O visitante, que chegou ontem a esta cidade, passou a noite na usina açucareira "La Manuelita" e esta manhã inspecionou a granja experimental que possue em Palmeira o Instituto Oficial, onde foi alvo de muitas atenções pelas autoridades e povo. Antes das 11 horas o sr. Wallace regressou a Cali. Todos os jornais locais destacam a importancia da visita do vice-presidente norte-americano, assinalando que a maneira como foi recebido ontem é uma das maiores assinaladas na historia da cidade, sendo uma próva evidente da solidariedade do povo colombiano para com as democracias.

Na capital colombiana

BOGOTA, 21 (U. P.) — O vice-presidente dos Estados Unidos, sr. Henry A. Wallace, chegou ao aeródromo de El Techo, ás 13 horas, procedente de Cali.

As comemorações do "Dia de Tiradentes"

Por motivo da passagem, ontem, do "Dia de Tiradentes", realizaram-se nesta capital varias solenidades, destacando-se a que teve lugar no Palacio Tiradentes, promovida pela Liga de Defesa Nacional, e que reuniu numerosa e seleta assistencia.

A cerimonia teve inicio ás 17 horas. Presidiu-a o general Manuel Rabelo, ministro do Supremo Tribunal Militar e presidente da Sociedade dos Amigos da América, na ausencia do interventor Pedro Ludovico, que não pôde comparecer à reunião.

Após a abertura da sessão solene, uma banda da Policia Militar executou o Hino Nacional, que foi cantado por todos os presentes. Em seguida, falaram os srs. Renato Murgel de Resende e Benedito Silva, da Liga de Defesa Nacional, e Neif de Oliveira Mattar, em nome do Clube de Minas Gerais.

Afirmações amplas...

(Conclusão da 3.ª página)

pois, que nossos dois paises se encontrassem, hoje, unidos na grande luta que se trava para determinar se este mundo deverá continuar livre ou deverá ser avassalado pelas hordas barbaras. Os ataques que as potencias do Eixo vinham realizando nos últimos anos contra nosso patrimonio comum de homens livres culminaram com as inominaveis e não provocadas agressões de 7 de dezembro de 1941 e 14 de maio de 1942 com o consequente derramamento de sangue, em ambas as datas, de cidadãos dos Estados Unidos e do México. Esses ataques não encontraram o Hemisferio Ocidental desprevenido.

Durante os últimos dez anos, as 21 Republicas americanas estabeleceram um sistema de colaboração internacional que se converteu em um grande baluarte para a defesa do nosso patrimonio, do nosso futuro. Esse sistema na renuncia ao emprego da força e a exaltação da Justiça Internacional, no respeito mutuo como norma principal de conduta por parte de todas as nações. Sobressai, em verdade, a parte que correspondeu ao México na exaltação dessa nova politica internacional. Os presidentes mexicanos, bem como seus chanceleres tem sabido prezar a natureza da luta que enfrentamos numa epoca em que se mantinham cegas muitas nações que estão mais perto que nós do foco da infecção. Amplamente bem demonstrada ficou a cordialidade com que se adotaram as medidas do México e Estados Unidos, bem como nas demais Republicas americanas, nas reuniões interamericanas, dos últimos anos. Tiveram êxito estas medidas por haverem las posto em vigor não somente o México e Estados Unidos, como tambem todas as demais Républicas americanas, exceto uma delas.

A nós, senhor presidente, como comandantes-chefes de nossas respectivas forças armadas, tornou-se-nos possivel concertar as medidas pertinentes para lograr a defesa comum. A harmonia e a mutua confiança que têm prevalecido entre nossos respectivos exércitos e armadas não têm limites. Esta [illegible] a contraternização nas armas. A resolução do povo mexicano e seus dirigentes deu como resultado a produção completa de materiais vitais de grande valor estratégico, que tão necessarios são para fabricar as armas destinadas a conseguir a derrota final de nossos inimigos comuns. Nesta egregia cidade de Monterey, impressionou-me profundamente o sincero propósito com que se uniram todas as forças da produção para levar avante o esforço bélico.

E os camponeses mexicanos transportados aos Estados Unidos em virtude de um convenio subscrito por nossos dois governos, cujas cláusulas estão em completa harmonia com o objetivo social que defendemos, estão contribuindo com sua experiencia e trabalho para a produção de alimentos [illegible] necessitam com grande urgencia. [illegible] vemos de mais importante [illegible] cooperação militar e os abastecimentos necessarios para a manutenção de nossas respectivas economias. Tem sido o intercambio destas idéias e destes valores morais que dão vida e significado ao esforço tremendo dos povos livres do mundo. Nós, nos Estados Unidos, temos escutado com admiração vossas declarações e discursos, senhor presidente, e os de vosso ilustre chanceler, e vimos tirando proveito deles. Em vossas palavras temos encontrado inspiração e força. Na preparação da vitoria [illegible], nossos povos estão vendo que têm comuns aspirações. Eles podem trabalhar em conjunto, para um objetivo comum.

Não percamos jamais o que ganhamos com esta verdade. Ela encerra em si o segredo de uma felicidade e prosperidade no futuro para todos nós nos dois lados de nossa fronteira sem fortificações. Asseguremos que quando conseguirmos a vitoria, quando se renderem as forças do mal, então, em comum, com o mesmo espirito e com o mesmo anelo, enfrentaremos a tarefa de construir um mundo melhor. Muito resta ainda por fazer aos homens de boa vontade, de um e outro lado de nossa fronteira. O grande povo mexicano entrou em uma senda de progresso ainda maior, de sorte que cada cidade tem sua oportunidade na maior medida do possivel. O governo dos Estados Unidos e meus concidadãos estão dispostos a contribuir para esse progresso. Reconhecemos uma interdependencia de nossos discursos unidos. Sabemos que os recursos do México se desenvolvem para o bem comum da humanidade. Sabemos que o dia da exploração dos recursos e do povo de um país para beneficio de um grupo por outro já passou à historia. Já é hora de todos os cidadãos das repúblicas americanas compreenderem que a politica de boa vizinhança significa que fazer dano a uma dessas repúblicas significa fazer dano a todas as demais. Todos nós reconhecemos o principio da independencia. E' hora de reconhecermos tambem o privilegio de interdependencia.

Senhor presidente, espero que na expansão de nosso esforço comum nesta guerra e na paz que se seguirá, teremos outra vez a oportunidade de novas consultas com o objetivo de fomentar ainda mais o intimo entendimento que nos liga, prosseguindo a união de propósito existente entre nossos povos. Alcançamos um intimo entendimento e uma unidade de propósitos. Agradeço-vos, sr. presidente, bem como ao povo mexicano, esta oportunidade de reunir-me convosco em solo do México e de chamar-vos amigos. Rompemos com outro precedente. Que estas reuniões entre o presidente do México e dos Estados Unidos se repitam outras tantas vezes".

Não obstante a grande e sempre crescente difusão do nosso jornal nos meios administrativos e em todos os circulos sociais, "Lux Jornal", a conhecida e modelar organização de recortes de jornais, encaminha diariamente as queixas e reclamações que aqui aparecem às autoridades ou instituições às quais são elas dirigidas pelo público.

Com o DASP e o Ministerio da Agricultura

15.849 GRATIFICAÇÃO DE FUNÇÃO PARA OS CHEFES DE POSTOS DE DEFESA SANITARIA VEGETAL — Merece um exame atento da repartição competente o caso da gratificação de função nos chefes de Postos da Defesa Sanitaria Vegetal, do Ministerio da Agricultura, cujos encargos são trabalhosos e envolvem grande responsabilidade, [illegible] a pretensão razoavel que apresentam ao exame do DASP e do Ministerio da Agricultura, escreve um leitor. — "Os Postos de Defesa Sanitaria Vegetal são de carater permanente e de grande importancia não só nacional como internacional. As atribuições dos chefes de Postos de Defesa Sanitaria Vegetal estão definidas no artigo 29 do decreto n.º 4.438, de 26-7-1939, afora os encargos que se relacionam com todos os trabalhos afetos à Divisão de Defesa Sanitaria Vegetal, bem como a parte administrativa que, como é sabido, absorve grandemente o tempo de qualquer chefe".

Com o Serviço de Aguas e Esgotos

15.850 RUA CLARIMUNDO MELO — Moradores desta rua, no trecho compreendido entre as ruas Palma e Lemos Brito, lutam com falta dagua há varios dias e pedem uma providencia urgente à repartição competente.

15.851 RUA FREI GASPAR — Os moradores desta rua reclamam contra a falta dagua que, há 2 semanas, os vem afligindo. Pedem encarecidamente providencia ao Serviço de Aguas e Esgotos.

15.852 RUA GARIBALDI — Reclamam moradores desta rua, na Tijuca, que há dias estão privados do abastecimento dagua, acentuadamente no fim da aludida rua.

Com a Limpeza Urbana

15.853 RUA CADETE ULISSES VEIGA — Atendendo ao apelo dos moradores desta rua, em São Cristovão, onde o capinzal toma grandes proporções, o Departamento da Limpeza Urbana providenciou a capinação que, entretanto, foi logo interrompida, não atingindo sequer metade da rua. Os moradores que exultaram com o aparecimento dos operarios da Limpeza Urbana ficaram decepcionados com a suspensão do serviço e fazem agora um apelo ao Superintendente no sentido de mandar capinar o outro trecho da rua onde o matagal atinge grande altura.

15.854 UM APELO — Moradores da Estação de Anchieta dirigem um apelo ao diretor da Limpeza Urbana para que seja restabelecida a coleta de lixo nas residencias e casas comerciais daquele suburbio.

15.855 DEPÓSITO DE LIXO NO CAPINZAL — Em frente e ao lado do Edificio Coimbra, na rua Guilhermina — Jardim Leblon, há um terreno baldio onde cresceu grande capinzal, do qual se utilizam moradores pouco escrupulosos para depósito de lixo, criando focos de mosquitos que infestam os apartamentos e residencias vizinhas.

15.856 RUA EMILIO DE MENESES — Pedem os moradores desta rua, na estação de Piedade, uma providencia no sentido de ser feita a capinação onde o mato atinge a grande altura, e que sejam desobstruidas as valas existentes na mesma rua.

15.857 RUA ITAMARACA', EM CACHAMBI — O mato nesta rua atingiu a uma altura consideravel, permitindo que os moradores estendam roupa em plena via pública. Varios repteis têm sido encontrados no capinzal, constituindo serio perigo para os que por ali transitam. Os moradores pedem uma providencia à repartição competente.

15.858 LAMA FÉTIDA DESPEJADA NA RUA — Reclamam contra uma fábrica de produtos quimicos instalada na rua Nerval de Gouveia, entre as ruas do Souto e Ferraz, em Cascadura, que despeja sobre o passeio uma lama que exala terrivel mau cheiro.

"Evite a exploração"

Auxilie as autoridades, compelindo o seu fornecedor a cumprir o estabelecido nas tabelas organizadas pela Comissão Federal de Preços, da Coordenação da Mobilização Econômica. Faça as suas reclamações pelos telefones 42-5794 e 22-6378.

BANCO DO BRASIL S. A.

Concurso para "AUXILIAR-CONTRATADO" para a Sub-Agencia de Campo Grande (D. F.)

Para conhecimento dos srs. candidatos inscritos na Direção Geral e na Sub-Agencia de Campo Grande, comunico que as provas para admissão de Auxiliares-Contratados deverão realizar-se na Sede deste Banco, à rua 1.º de Março, n.º 66, nos dias 24 e 25-4-43, obedecendo ao seguinte horario:

SÁBADO — 24-4-43

Português	das 14 às 16 horas
Aritmética	das 16,15 às 18,15

DOMINGO — 25-4-43

Escrituração Mercantil	das 8 às 10 horas
Datilografia	das 10 horas em diante
Estenografia (Facultativa)	após o término da prova anterior.

Os candidatos deverão comparecer às provas com meia hora de antecedencia, munidos do cartão de inscrição e 2 lapis-tinta. Os que não comparecerem a tempo serão considerados desistentes e sob pretexto algum lhes será permitida a entrada depois de iniciadas as provas.

Rio de Janeiro, 19 de abril de 1943

Pelo BANCO DO BRASIL S/A. — Direção Geral

O Superintendente

Chegou uma grande partida de açucar

Continuam em vigor as medidas de restrições ao produto

Por intermedio do Departamento de Imprensa e Propaganda, recebemos o seguinte comunicado da Coordenação da Mobilização Econômica:

"De acordo com as providencias tomadas pelo Setor Preços da Coordenação da Mobilização Econômica no sentido de reforçar os "stocks" de açucar nesta capital para o indispensavel abastecimento da população, levamos ao conhecimento público que, já na data de ontem, foi descarregado nesta praça apreciavel volume desse produto, circunstancia que vem permitir uma melhor situação para o consumo.

Ficam, entretanto, mantidas as determinações anteriores que visam a restrição do produto, em beneficio da propria população até a normal regularidade do mercado".

Exercite sua memoria

LEITOR: Responda mentalmente, às perguntas abaixo e depois confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas domingo:

3886 — *Em que condições Robespierre foi guilhotinado?*

3887 — *Que pensava St. Just da riqueza?*

3888 — *Com que idade Napoleão Bonaparte levou a última surra, a vara, de sua enérgica mãe?*

3889 — *Onde e quando nasceu Napoleão?*

3890 — *Como conquistou o Egito?*

AS CINCO PERGUNTAS DE TERÇA-FEIRA E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

3881 — Quantos anos durou o primeiro exilio de José Bonifacio? — Sete anos.

3882 — Quando Edú Chaves voou, em aeroplano, de São Paulo ao Rio? — Em abril de 1912.

3883 — Que divindade Robespierre pretendeu impor ao culto do povo francês? — A deusa Razão.

3884 — Quem fim teve Robespierre? — Deposto pela Convenção, foi preso e por fim guilhotinado.

3885 — Como se chamava a mãe de Napoleão? — Leticia.

Legião Brasileira de Assistencia

A serie de reuniões semanais, a serem promovidas pela Legião Brasileira de Assistencia, todas as quintas-feiras, das 17 às 18 horas, terá inicio, hoje.

A L. B. A. convoca todos os seus monitores agricolas, bem como professores dos cursos de horticultura, para a reunião-palestra que se realiza naquele horario com exibições cinematográficas, no Salão de Projeções do Ministerio da Agricultura, situado no 4.º andar do respectivo edificio.

Noticias dos Estados

Amazonas

PETROLEO PERUANO

MANAUS, 21 (Asapress) — Acabam de chegar a esta capital mais 376 tambores de petroleo peruano de marca "Ganso Azul".

Pará

OS TRANSPORTES EM BELEM

BELEM, 21 (A. N.) — O prefeito de Belem apresentou à comissão de transporte, na Conferencia da Amazonia, um memorial que está sendo motivo de comentarios favoraveis da imprensa local. A referida autoridade se refere à importancia dos transportes, não só gerais como locais. Depois teve comentarios em torno da ineficiencia da atual empresa concessionaria dos serviços de luz e força da capital, cujo material, inclusive a usina, oficina e carros, está excessivamente trabalhando e não corresponde à responsabilidade que lhe cabem.

Rio Grande do Norte

MAIS UMA COOPERATIVA

NATAL, 21 (D. N.) — Como parte dos festejos comemorativos da passagem do aniversario do chefe do Governo foi fundada a Cooperativa Agro-Pecuaria, no municipio de Taipú, inscrevendo-se de inicio cerca de 52 agricultores. O número de cooperativas no Estado eleva-se agora a 47.

Baía

A VENDA DE PEIXE NA SEMANA SANTA

BAIA, 21 (Asapress) — Afim de evitar as especulações e abusos comuns na Semana Santa quanto à venda de pescado, o comercio do peixe só poderá ser feito nos entrepostos, os quais estarão sob severa vigilancia e fiscalização rigorosa de preços tabelados. Os ambulantes não poderão fazer vendagem de peixe nos dias fixados.

REORGANIZANDO OS SERVIÇOS DE ASSISTENCIA SOCIAL

BAIA, 21 (Agencia Vitoria) — O interventor federal, general Renato Aleixo, assinou um importante decreto reorganizando os serviços de Assistencia Social, criando o Departamento de Assistencia Social da Baía, para o qual foi nomeado como diretor o professor Colombo Spinola.

São Paulo

CONCENTRAÇÃO TRABALHISTA

SÃO PAULO, 21 (A. N.) — O dia 1.º de maio, data máxima do trabalhador, será assinalado, este ano, com comemorações excepcionais, pelo governo do Estado, com a participação de representantes de varias entidades. O Ministerio do Trabalho está organizando, nesta capital, expressivo programa de solenidades, entre as quais se destaca a grande concentração trabalhista que será realizada naquele dia, com a participação de todos os sindicatos e organizações profissionais do Estado.

Paraná

COMEMORANDO O "DIA DE TIRADENTES"

CURITIBA, 21 (A. N.) — Em homenagem ao "Dia de Tiradentes" a cidade está embandeirada. Não abriram as repartições públicas. O tradicional "Trio Rio Branco", com todos os seus veteranos empunhando bandeiras históricas e o pavilhão nacional, tendo à frente uma banda de música, fez uma passeata pela cidade, depositando flores, na estatua do glorioso martir, à praça Tiradentes.

Rio Grande do Sul

TAXA PARA A DEFESA DA LAVOURA ARROZEIRA

PORTO ALEGRE, 21 (A. N.) — Dentro de poucos dias o governo do Estado converterá em decreto o projeto criando uma taxa para a defesa da lavoura arrozeira. O referido projeto já foi aprovado pelo presidente da República. Atendendo, porem, à situação anormal por que passa a lavoura rizicola, em consequencia da grande seca que assolou, recentemente, o Rio Grande do Sul, o interventor resolveu não aplicar imediatamente aquela tributação.

Minas Gerais

NÃO HA CRISE DE AÇUCAR NO ESTADO

BELO HORIZONTE, 21 (A. N.) — Segundo dados ontem divulgados a crise de açucar insistentemente propalada carece de fundamento, sendo o "stock" atual do comercio local de 10.000 sacas, não se verificando qualquer anormalidade suscetivel de prejudicar as entradas eventuais do produto de acordo com as necessidades normais da população.

Goiaz

A VENDA DE GASOLINA

GOIANIA, 21 (Asapress) — A Comissão de Controle de Combustivel Liquido organizou nova tabela de preço para a venda da gasolina, a qual será observada até ulterior deliberação. Em virtude dessa resolução, o litro da gasolina será vendido à razão de três cruzeiros e a caixa na proporção de 125, preços estes fixados de acordo com os agentes revendedores e com a inteira observancia das instruções baixadas pelo Conselho Nacional do Petroleo.

NOTICIAS DA PREFEITURA

Abertas as inscrições para o concurso de Coletor de Dados Estatísticos

O pagamento do funcionalismo — Concorrencias para execução de obras — Atos e expediente das Secretarias: de Administração, de Finanças e na Caixa Reguladora de Empréstimos

No Serviço de Coordenação, do Departamento de Organização da Secretaria Geral de Administração, encontram-se abertas, a partir de hoje, as inscrições para o concurso de Coletor de Dados Estatisticos, do Departamento de Geografia e Estatistica da Secretaria do Prefeito. Esses cargos são da categoria de extranumerario-mensalista e os candidatos que desejarem inscrição deverão selar seus requerimentos com selos municipais de expediente, do valor de Cr$ 3,00, bem como com selo idêntico, do valor de Cr$ 2,00, cada documento que juntar. Quaisquer esclarecimentos serão prestados neste Departamento. A inscrição será encerrada a 20 de maio próximo futuro.

OS VENCIMENTOS DO FUNCIONALISMO

Serão pagos, hoje, em seus locais de trabalho os funcionarios pertencentes aos nucleos do lote 2, prosseguindo, assim, a Prefeitura, a quitação do seu funcionalismo, referente ao corrente mês.

CONCORRENCIAS PARA EXECUÇAO DE OBRAS

Encontram-se abertas, na Comissão Coordenadora dos Planos de Urbanização e Obras Complementares, concorrencias públicas para: pavimentação a paralelepipedos, sobre base de macadame e construção da galeria de aguas pluviais, no prolongamento da rua Debret, devendo as propostas darem entrada até o dia 4 de maio proximo, às 15,30 horas; para pavimentação a concreto hidráulico na avenida Presidente Vargas, trecho entre a avenida Tomé de Sousa e rua Uruguaiana, devendo os propostas darem entrada no dia 5 de maio próximo, às 15,30 horas e para a execução de uma ponte em concreto armado sobre o Canal do Faria e de obras complementares naquele local, devendo as propostas darem entrada no dia 6 de maio próximo às 15,30 horas.

Secretaria Geral de Administração

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do secretario geral — Emanuel de Carvalho Salgado, Guiomar França e Leite, Joaquim Alves, Maria da Gloria Rosa Delfino e Hamilton Ribeiro da Cunha — A vista das informações prestadas pelo Departamento do Pessoal — relacionem-se as presentes despesas para pedido de abertura de crédito.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor — José Manuel Travassos — Compareça a este gabinete para prestar esclarecimentos; José Alcides da Cruz — Compareça à minha presença; Marcilio Lucrecio da Silva — Aceite-se, em termos; Maria Irene Ramos Câmara, Lauro Gomes de Freitas, Arancel Ribeiro Peixoto, Osvaldo Gelli Pereira e José Gomes da Silva — Compareçam a este gabinete, no prazo de 20 dias, afim de justificarem sua ausencia ao serviço, nos termos do art. 248, do decreto-lei 3.770.

Secretaria Geral de Finanças

DEPARTAMENTO DO TESOURO

Atos do diretor — Foi designado mecanógrafo Paulo de Gouveia Ped[illegible]sa para ter exercicio no Serviço de Arrecadação; foram transferidos — Orlando Gomes da Silva, para o 2.º Distrito de Arrecadação, e Ricardo Nogueira da Silva, para o 6.º Distrito de Arrecadação. Foram concedidas férias aos funcionarios: Mario Monteiro Espozel e Eduardo Joppert Martin.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Serão pagos, hoje, os pedidos correspondentes às seguintes matriculas: — 13073, 20610, 2567, 772, 4038, 30408, 16540, 23023, 24226, 23689, 18261, 9527, 25526, 28503, 28081, 27176 32180, 32150, 14040, 1614, 21000, 22016, 28097, 27746, 27791, 18416, 2548, 26297 27186, 3311, 20343, 13853, 21632, 2560[illegible] 12900, 13137, 17324, 22063, 17322, [illegible] 25534, 30144, 18865, 18480, 22047, [illegible] 32606, 29793, 10247, 4542, 20849, 3699 3046, 3309, 15475, 18533, 20299, 16062, 32848, 24610, 1154, 24033.

ATRASADOS — Matriculas — 6980, 3310, 40375, 40131, 41102, 22260, 13265, 21247, 1652, 10740, 4524, 25370.

Conferencias

Sr. Henrique Magalhães — Hoje, às 20,30 horas, na sede do Centro Irmã Catarina, à rua Conselheiro Olaviano 68, em Vila Isabel, sobre o tema: "O sacrificio na hora presente". Entrada franca.

Coligação B. de Assistencia Social — Hoje, às 20 horas, na sede, à rua do Lavradio 74, 1.º andar, na sessão de Intercambio, falarão sobre Jesús, as legionarias samaritanas, mme. Brilhante e srta. Telma, o prof. Mario Lobo Leal e o sr. José Luciano da Nóbrega. Realizar-se-á, a seguir, das 21 às 21,15 horas, a irradiação da corrente espiritual. Entrada franca.

Sr. Antonio Marques de Abreu — Hoje, às 20 horas, na sede da Tenda Espirita Seara de Jesús, à rua João Romariz, 387, em Ramos, sobre o tema: "O Perdão de Jesús". Entrada franca.

Sr. Justiniano Pena — Hoje, às 20,30, na sede do "Grupo Sebastião", à rua do Matoso, 164, sobre o tema: "Aliança da Ciencia e da Religião". Entrada franca.

1.ª Igreja Batista — Como vem acontecendo todos os anos, na Semana Santa, a Primeira Igreja Batista do Rio de Janeiro, à rua Frei Caneca, 525, fará realizar uma serie de conferencias evangélicas, dando inicio, hoje, no seguinte programa:

Quinta-feira, às 20 horas — "A Cruz no Coração de Jesús".

Sexta-feira, às 20 horas — "O Coração de Jesús Cristo na Cruz".

Domingo, 25, às 11 horas — "O Mundo Hodierno sem o Coração da Cruz".

Domingo, 25, às 19,30 — "A Cruz de Cristo no Coração Humano".

Todos os temas serão esplanados pelo orador sacro dr. João F. Soren, pastor daquela Igreja.

As cerimonias serão acompanhadas com músicas sacras e cânticos corais, sob a regencia do maestro Arthur Lakschevitz.

Rev J. M. Pinto — Realizará conferencias evangélicas no templo da Igreja Batista, no Meier, à rua Dias da Cruz, n. 79, hoje, amanhã e domingo.

AMANHÃ TEM MAIS...

BARÃO de ITARARÉ

BACALHAU NACIONAL

O bacalhau nacional é ótimo. Um perito provador, tendo na sua frente uma prato do nosso bacalhau e um outro de bacalhau da Noruega, via Portugal, se verá ou ver-se-á numa grande dificuldade para dizer qual é o melhor, pois, a rigor, este não fica devendo nada àquele e vice-versa.

Por um dever do mais rudimentar e relaxado nacionalismo nós temos obrigação de preferir o que é nosso, mesmo que fosse de inferior qualidade, e com mais justa razão, apresentando-se ambos os produtos em igualdade de condições.

Consumindo o nosso bacalhau, conforme nos ensinam todos os economistas, não só estimulamos uma industria nossa, que merece todo o apoio, mas tambem evitamos a drenagem de uma boa parte do nosso ouro para o estrangeiro.

Agora, que estamos em plena Semana Santa, se nos apresenta uma magnífica oportunidade para por os pontos nos ii, definindo a nossa linha de conduta, exigindo o bacalhau nacional, que nada mais é do que o conhecidíssimo cação salgado e seco.

Com arroz ou frito no azeite; cozido com verduras e um ovo duro para ser cortado em rodelas, ou preparado classicamente à lisboeta; desta ou daquela forma, nós temos obrigação de dar preferencia ao nosso bacalhau, por ser melhor do que o estrangeiro.

Não resta dúvida que o pescado estrangeiro é bem conservado e de saudavel aparencia. Devemos, porem, insistir na afirmação de que o nosso oferece as mesmas vantagens, por um preço muito mais razoavel.

Tudo indica que devemos, durante a Semana Santa, consumir o bacalhau nacional. Tudo está muito certo e só merece elogios a nossa patriótica resolução de preferir o que é nosso.

Infelizmente, há uma pequena dificuldade para que se ponha em prática os nossos nobres propósitos: — por mais que se procure, não se encontra bacalhau nacional. Nem do outro.

Precisa-se de Acadêmicas

E a Academia Feminina, em que ficará? Depois que esta coluna revelou a existencia do plano em silenciosa execução, uma publicidade, entre lisongeadora e irreverente, assestou seus focos de luz — uma luz às vezes discreta, cuidadosa na escolha de posições, ângulos e "maquillages" — sobre as autores do plano e algumas vitimas. Muito bem. As moças gostam de publicidade, o que é humano e, ainda mais, feminino; e o cronista só pode sentir-se feliz de lhes haver facultado ou apressado a oportunidade dessas galantes reportagens.

Mas as primeiras noticias autorizadas sobre a idéia em marcha dão a impressão de alguns fracassos iniciais. A dona da Academia se incumbiu, ela propria, de revelar que a grande poetisa bateu o pé na recusa a uma cadeira e que a Academia decidiu teimar tambem, deixando o lugar vago, à disposição da inimiga da "imortalidade". Outra poetisa anunciada como uma das acadêmicas deu entrevista para exprimir o seu pavor ante a hipótese de o ser. Diante da insistencia do convite (podemos avaliar o que será uma senhora literata apertando o cranio de outra com esse requintado instrumento de suplicio em que as mulheres transformaram o telefone), deixou que usassem o seu nome, mas não pretende submeter-se a outras massadas. Ficará assim como Clovis Bevilaqua na outra Academia, acadêmico "malgré-lui". A jovem romancista cujo nome tambem fora incluido no rol publicado das acadêmicas, apressou-se em declarar de público que não aceitara nem aceitaria em qualquer hipótese a poltrona. Para longe a penha. Isto é o publicado. Sem publicidade, sabe-se que outras autênticas escritoras resistiram valentemente ao recrutamento de acadêmicas.

De tudo se deduz que a Academia, antes de ter conseguido preencher todos os lugares, tendo cadeiras vagas e à mercê de renitentes recusas, já havia "eleito" a presidente. Confirma-se a previsão do indiscreto: a Academia tem uma proprietaria, como quase todos os gremios dessa natureza.

Esperemos, porem, que esses insucessos preliminares não redundem num mau sucesso definitivo. Seria uma pena o fracasso. Seria triste perdermos o "show" da instalação da Academia com quarenta senhoras jovens ou não muito, esguias ou esféricas, de "tailleur" verde com bordados, e uma coroa de louros de ouro autêntico sobre o ouro falso do "permanente" — os louros que apavoraram a poetisa. Seria um amor ver d. Ivete vestida de Apolo. E assistir os serões públicos do "tricot" literario, decerto ainda mais interessantes do que os das academias masculinas. E as recepções de novas membros, com discursos na retorcida jiria "clássica" que se fala nesses lugares, todos em "vós" e na ordem inversa. E as lutas femininamente crueis da cabala nas eleições. E tudo o que de pitoresco e divertido oferece uma academia que se preze.

Osorio BORBA

Sociedades Anônimas

Realizam-se hoje as seguintes Assembléias Gerais:

— Ribeiro Rodrigues, S. A.: 14 hs., Av. Rio Branco, 26, 15.º;

— Companhia de Anilinas e Produtos Quimicos Geigy do Brasil, S. A.: 14 hs., Av. Almirante Barroso, 91, 7.º, salas 719-20;

— Crédito Brasileiro, S. A. Casa Bancaria: 14 hs., Ouvidor, 9, 2.º;

— Companhia Industrial Mercantil e Administrativa: 15 hs., Av. Rio Branco, 26, sobre loja;

— Cinema Colonial, S. A.: 15 hs., Largo da Lapa, 47-49;

— Companhia de Terrenos Quitandinha, S. A.: 15 hs., Av. Rio Branco, 311, 9.º;

— Companhia Fazendas Reunidas Normandia: 14 hs., Av. Rio Branco, 137, 2.º;

— Companhia Imobiliaria Fomento Agricola "Cifa": 12 hs., Av. Rio Branco, 137, 2.º;

— Companhia Fiação, Tecelagem e Comercio Realengo: 14 hs., Buenos Aires, 44, 3.º;

— Companhia Fiação e Tecelagem Bezerra de Melo: 14 hs., Alfândega, 111-A, 3.º;

— Companhia Mineria e Agricola: 14 hs., Luiz Guimarães, 65;

— Companhia Progresso Industrial do Brasil (Tecidos): Extraordinaria, 14 hs., Teófilo Otoni, 18, 2.º;

— Estaleiros Cruzeiro do Sul, S. A.: 14 hs., Av. Rio Branco, 26-A, 15.º;

— Sul América — Companhia Nacional de Seguros de Vida: 15 hs., Quitanda, 86;

— S. A. Irmãos Magalhães: Extraordinaria, 14 hs., 1.º de Março, 51.

Companhia Editora Americana S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Por motivo de força maior, fica prorrogada para o dia 8 de maio vindouro a reunião dos srs. Acionistas marcada para o dia 27 do corrente, devendo ela realizar-se no mesmo local e às mesmas horas.

Rio de Janeiro, 20 de abril de 1943.
GRATULIANO BRITO — Diretor.

Cia. Mercantil Pan-Americana S. A.

Acham-se à disposição dos Srs. acionistas, na sede da Companhia, à rua Visconde de Itaboraí, n.º 45, loja, nesta Capital, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 19 de Abril de 1943.
A Diretoria:
F. SOLANO C. DA CUNHA — Diretor-Presidente.
PEDRO OCTAVIO CARNEIRO CUNHA — Diretor Comercial.
LOURIVAL MAZZINI NETTO — Diretor-Gerente.

Internacional Films S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convocados os senhores acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 30 do corrente, às 14 horas, na sede da sociedade, à Praça Getulio Vargas, 2 - 9.º andar, afim de resolverem sobre a seguinte ordem do dia:

1.º — julgamento das contas do exercicio de 1942;
2.º — eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes.

Rio de Janeiro, 19 de Abril de 1943.
LUIZ ANDRE' GUIOMARD — Diretor Presidente.

"COFERMAT" Companhia Brasileira de Ferro e Materiais de Construção S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Nos termos do art. 17 dos estatutos, são convidados os senhores acionistas a se reunirem, em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 30 de Abril de 1943, às 11 horas, na sede da Sociedade, à rua Buenos Aires, n.º 154, para os seguintes fins:

a) Leitura do relatorio e aprovação das contas do exercicio de 1942.
b) Eleição da diretoria e Conselho Fiscal.
c) Assuntos Gerais.

Rio de Janeiro, 19 de Abril de 1943.
JOSE' NUNES LEITE — Diretor.
JOSEPH ALBERT SWAELEN — Proc.

S. A. GUANABARA

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convocados os senhores acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 30 do corrente, às 16 horas, na sede da sociedade à Praia de Botafogo, n.º 506, afim de resolverem sobre a seguinte ordem do dia:

1.º — julgamento das contas do exercicio de 1942;
2.º — eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes.

Rio de Janeiro, 19 de Abril de 1943.
LUIZ ANDRE' GUIOMARD — Diretor-Superintendente.

Orfeão Português

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA
2.ª CONVOCAÇÃO
Para discussão e aprovação dos novos Estatutos

Não se tendo realizado a anunciada Assembléia Geral Extraordinaria convocada para o dia 20, por falta de número, ficam convidados todos os srs. associados em pleno gozo de seus direitos para a Assembléia Geral Extraordinaria que será realizada no dia 27, às 20,30 horas, com qualquer número.

Rio de Janeiro, 20 de Abril de 1943.
Antonio de Oliveira Brito — Presidente das Assembléias Gerais.

Sociedade Anônima Perfumaria Myrta

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Ficam convocados os senhores acionistas para se reunirem em assembléia geral ordinaria, no dia 29 do corrente mês de abril, às 14 horas, na sede social, à rua Ribeiro Guimarães n.º 23, afim de deliberarem sobre o relatorio, balanço, contas e parecer do Conselho Fiscal, referente ao exercicio encerrado em 31 de Dezembro de 1942 e bem assim eleger os membros do Conselho Fiscal e fixar-lhes a respectiva remuneração.

Rio, 13 de Abril de 1943. — Paulo Stern, diretor presidente.

Edificio Maimbú, S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, às 15 horas do dia 30 de abril de 1943, na sede da Sociedade, à Av. Rio Branco n.º 128 - 6.º andar, sala 608, afim de tomar conhecimento e deliberar sobre o Relatorio da Diretoria, Balanço, Contas de Lucros e Perdas, Parecer do Conselho Fiscal e eleições. As transferencias de ações ficam suspensas até à realização da Assembléia.

Rio de Janeiro, 14 de Abril de 1943. — Arlindo Barroso, Carlos Mario Barroso — Diretores.

Companhia de Anilinas, Productos Chimicos e Material Technico

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os Srs. Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 30 de Abril, às 15 horas, na sede da Companhia, à rua da Alfândega, ns. 100 a 102, afim de conhecerem o relatorio, parecer do Conselho Fiscal, balanço e contas relativas ao ano de 1942 e eleição do Conselho Fiscal.

Rio, 20 de Abril de 1943.
FIEL C. FONTES — Diretor.

COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

O mercado cambial não funcionou ontem, por ser feriado Nacional.

Hoje, dia 22, o expediente no Banco do Brasil será somente das 9,10 às 11 horas. Nos dias 23 e 24 do corrente só haverá expediente para o serviço de cobranças das 9,10 às 11 horas, os demais estabelecimentos de créditos manterão o expediente acima.

Em Nova York

NOVA YORK, 21.

Abertura	Hoje	Anterior
S/Londres, tel., p/£ $	402/404	402/404
S/Lisboa, tel., p/Esc.	4.11	4.11
S/Madrid, tel., por P.	9.20	9.20
S/Berna, tel., p/F. C.	23.33	23.33
S/Berna (livre) tel., p/£ $	26.50	26.50
S/B. Aires, tel., por P.	25.35	25.35
S/Estocolmo, tel., p/£ K.	23.84	23.84
S/Montreal (Canadá)	90.60	90.37

Em Montevidéu

MONTEVIDÉU, 21.
AVISO — Feriado nesta praça nos dias 22, 23 e 24 do corrente.

Em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 21.

Fechamento	Hoje		Anterior
S/Londres, £, t/venda	17.00	P.	17.00
S/Londres, £, t/comp.	16.90	P.	16.90
A vista:			
S/N. York, 100 $, t/venda	398.50	P.	398.50
S/N. York, 100 $, t/comp.	398.00	P.	398.00

TELEGRAMA FINANCIAL

LONDRES, 21.

	Hoje	Anterior
S/N. York, £ $	4.02.50 a 4.03.50	4.02.50 a 4.02.50
S/Berna, p/£, f.	17.30 a 17.40	17.40 a 17.40
S/Madrid, p/£, p.	40.50	40.50
S/Lisboa, p/£, es.	80.80 a 100.20	99.80 a 100.20
S/Estocolmo, p/£, K.	16.85 a 16.85	16.85 a 16.90

LONDRES, 21.

FECHAMENTO		
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da Italia	4 ½ %	4 ½ %
Cambio à vista:		
Lisboa, s/Londres, t/v. por £, escudos	99.80	99.80
Lisboa, s/Londres, t/c. por £, escudos	100.20	100.20
Em Londres, 3 meses	1 1/16	1 1/16
Em N. York, 3 m., t/c.	7/16	7/16

BOLSA DE TITULOS

A Bolsa de Titulos não funcionou ontem e permanecerá fechada até o próximo sabado, dia 24 do corrente, voltando a funcionar na segunda-feira, dia 26.

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 21.

TITULOS BRASILEIROS

FEDERAIS	Hoje	Compradores Anterior
Funding, 5 %	78. 0. 0	78. 0. 0
Novo Funding, 1914	66.10. 0	66.10. 0
Conversão, 1910, 5 %	36. 5. 0	36. 5. 0
Emp. de 1913, 5 %	37. 5. 0	37. 0. 0
Em 1931, 5 % B - (10 anos)	64.15. 0	64.15. 0
ESTADUAIS:		
Dist. Federal, 5 %	44. 0. 0	44. 0. 0
Rio Janeiro, 1927, 7 %	30.10. 0	30. 0. 0
Baía, 1928 5 %	25. 0. 0	25. 0. 0
Pará, 5 %	18. 10. 0	18.10. 0
TITULOS DIVERSOS:		
City of S. Paulo Improvements and Freehold Co. Pref.	63. 0. 0	63. 0. 0
Bank of Lond. & South America Ltda.	6. 2. 6	6. 2. 6
S. Paulo Gas Co. Ltd.	5.10. 0	5.10. 0
Brazilian Warrant Agcy. & Finance C. Limited	0.12. 4 ½	0.12. 4 ½
Cables & Warrants Ltd.		
Industries	29. 6. 0	22.10. 0
Ocean Coal & Wilsons Ltd., 6 ½ %, 1925	0. 3. 3	0. 3. 3
Imperial Chemical Industries	1.18. 9	1.18. 9
Leopoldina Railway Co. 6 ½ %, 1925	44. 0. 0	44. 0. 0
Lloyd's Bank Ltd. ("A" Shares)	2.18. 0	2.18. 3
Rio de Janeiro City Imp. C. Limited	1. 3. 3	1. 3. 4 ½
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.16. 0	1.15. 3
S. Paulo Railways Co. Ltda.	64. 0. 0	64. 0. 0
Western Tel. Co. Ltd. 4 ½ % & Deb. Stock	104. 0. 0	104. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britânico, 3 ½ %, 1927-47	105. 7. 6	105.10. 0
Consols, 2 ½ %	81.12. 6	81.12. 0

COFERMAT
Companhia Brasileira de Ferro e Materiais de Construção S/A.

RELATORIO DA DIRETORIA A SER APRESENTADO AOS SRS. ACIONISTAS NA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA DE 30 DE ABRIL DE 1943

SRS. ACIONISTAS:

Em cumprimento às determinações legais e estatutarias cabe-nos submeter-vos o nosso relatorio correspondente ao exercicio findo de 1942.

Temos a satisfação de trazer ao conhecimento dos srs. Acionistas que, em 16 de outubro de 1942, foi omologada no Departamento Nacional de Industria e Comercio, sob o n. 18.213, a ata da Assembléia Geral Extraordinaria, realizada em 19 de maio do mesmo ano e que fixou o Capital Social em Cr$ 4.000.000,00.

Temos tambem a grata honra de informar aos srs. Acionistas que, por escritura pública de 19 de dezembro de 1942, lavrada nos autos do 9.º Tabelião de São Paulo, a nossa Sociedade efetuou a compra do edificio número 305 a 315, da rua Florencio de Abreu, de 16,80 mts. de frente, como tambem o predio dos fundos que faz frente à nova Avenida Anhangabaú (atualmemnte n.º 480, rua Anhangabaú).

As obras do novo Edificio Cofermat São Paulo, que terá 90 metros de fundo com duas importantes frentes, começarão em breve e teremos, assim, antes do fim do ano, na Capital Paulista, uma loja ampla e moderna, onde a nossa freguesia poderá ser dignamente e rapidamente atendida como o merece.

Referente ao Fundo Especial de Previsão, criado em exercicios anteriores, a Diretoria, tendo em vista que persistem os motivos que determinaram a criação deste Fundo Especial, e, considerando tambem as crescentes dificuldades experimentadas para a reposição do nosso "stock" de mercadorias, especialmente as importadas, dificuldades que só tendem a acentuar-se no próximo exercicio de 1943, propõe aos srs. Acionistas que este Fundo Especial seja mantido e seu valor elevado para Cr$ 10.000.000,00.

A continuação apresentamos o Balanço Geral, a Conta de Lucros e Perdas, assim como o parecer do Conselho Fiscal e, ficamos ao vosso inteiro dispor para quaisquer esclarecimentos que vos pareçam necessarios.

A próxima Assembléia Geral Ordinaria, convocada para o dia 30 do corrente, deverá decidir sobre a distribuição dos dividendos, destino do Saldo da Conta de Lucros e Perdas, proceder à eleição os Membros da Diretoria e do Conselho Fiscal, fixando os respectivos honorarios e remunerações.

Rio de Janeiro, 15 de Março de 1943. — *José Nunes Leite*, Diretor. — *Henry Albaux*, Diretor.

BALANÇO LEVANTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1942

ATIVO

I — IMOBILIZADO		
1 — Moveis e Utensilios	598.699,86	
2 — Material Automovel	247.037,20	
3 — Construções (Benfeitorias)	253.984,50	
4 — Imoveis	2.953.772,60	4.053.494,16
II — DISPONIVEL		
5 — Caixa	140.261,80	
6 — Bancos	7.235.368,10	7.375.629,90
III — REALIZAVEL		
a) a curto prazo:		
7 — Clientes	7.645.342,80	
8 — Mercadorias-"stock"	16.634.358,78	
9 — Titulos	190.520,50	
10 — Depósitos em Cruzeiros	276.321,40	
11 — Devedores em C/Correntes	1.100.557,86	
12 — Fornecedores	175.453,00	
13 — Cauções	28.392,40	
14 — Depósitos a prazo fixo	500.000,00	26.550.946,74
IV — CONTAS DE REGULARIZAÇÃO		
15 — Despesas relativas ao exercicio de 1943		15.434,70
V — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
16 — Ações caucionadas	40.000,00	
17 — Bancos conta cobrança	903.632,10	
18 — Mercadorias recebidas em Consignação	901,50	
19 — Mercadorias a Receber	1.121.687,00	2.066.220,60
		40.061.726,10

PASSIVO

I — NÃO EXIGIVEL		
1 — Capital	4.000.000,00	
2 — Fundo de Reserva Legal	400.000,00	
3 — Fundo de Reserva Especial	1.166.650,90	
4 — Fundo Especial Previsão	10.000.000,00	
5 — Prov. para Construções (Benfeitorias)	69.200,00	
6 — Provisão p. Amort. Imoveis e Utensilios	247.701,21	
7 — Provisão p. Amort. Mat. Automovel	145.000,00	
8 — Provisão p. Amort., Dev. Duvidosos	853.488,70	16.882.040,81
II — EXIGIVEL		
a) a curto prazo		
9 — Fornecedores	1.425.647,15	
10 — Agentes	85.317,30	
11 — Credores em C/Correntes	2.142.422,31	
12 — Inst. Aposent. e Pensões	4.932,40	
13 — Diversos a pagar	65.766,60	
14 — Gratificações a Repartir	800.000,00	
15 — Dividendos a distribuir saldo de 1941	371.204,00	
16 — Lucros em Suspenso	47.600,00	
b) a prazo longo		
17 — Fornecedores	2.569.479,80	
18 — Credores em C/Correntes	5.175.341,50	12.487.711,06
III — RESULTADOS		
19 — Saldo à disp. da Assembléia		8.625.753,63
IV — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
20 — Caução da Diretoria	40.000,00	
21 — Duplicatas em cobrança	903.632,10	
22 — Fornecedores c/Consignação	901,50	
23 — Cambio a Termo	1.121.687,00	2.066.220,60
		40.061.726,10

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1942. — *José Nunes Leite*, Diretor. *Henry Albaux*, Diretor. — *Sylvio Pimenta da Fonseca*, Contador. — Reg. D. N. I. C. n.º 39.150.

DEMONSTRATIVO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1942

DÉBITO

a Despesas Gerais	5.630.107,57
Impostos	808.502,60
Juros, Comissões e Agios	246.884,50
Provisão para Amortização, Moveis e Utensilios	60.235,50
Provisão para Amortização Automovel	25.102,80
Fundo Especial de Previsão	2.726.976,70
Gratificações a Repartir	518.190,00
Mercadorias em Consignação	2.275,40
Faltas e Avarias	52.396,22
Saldo	8.625.753,63
	18.696.424,92

CRÉDITO

de Vendas	18.524.871,86
Diferenças de Cambio	171.553,06
	18.696.424,92

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1942. — *José Nunes Leite*, Diretor. *Henry Albaux*, Diretor. — *Sylvio Pimenta da Fonseca*, Contador. — Reg. D. N. I. C. n.º 39.150.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Parecer sobre os negocios e operações sociais da "COFERMAT", Companhia Brasileira de Ferro e Materiais de Construcção S. A., no exercicio de mil novecentos e quarenta e dois.

Nós, abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da "COFERMAT" Companhia Brasileira de Ferro e Materiais de Construcção S. A., após um exame detido e minucioso de todas as contas, documentos, inventario e Balanço Geral do exercicio de mil novecentos e quarenta e dois, da referida Companhia, opinamos pela sua aprovação em virtude da regularidade e boa ordem encontradas.

Rio de Janeiro, 15 de Março de 1943. — *Mauricio Francfort*. — *Renato Cunha*. — *Leopoldo Thiob*.

Companhia Industrial Sul Americana S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 29 de abril corrente, às 14 horas, na sede social, à rua General Câmara n.º 30, afim de tomarem conhecimento do Relatorio da Diretoria, balanço e contas da Administração, referentes ao exercicio social passado, bem como do Parecer do Conselho Fiscal e eleição da Diretoria para o bienio 1943-1944, e dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o novo exercicio.

Rio de Janeiro, 8 de Abril de 1943. — Norman Bruce Esquerdo — Diretor.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, a partir das 20 horas, as seguintes farmacias:

L. da Carioca	10	Divisoria	92
L. da Carioca	12	C. Melo	798-a
Av. Mal. Fl.	115	N. Gouveia	443
V. Rio Branco	31	C. Rangel	450-a
M. e Barros	455	A. da Rocha	418
Catumbi	121	Pe. Nóbrega	400
Av. Salv. Sá	179	Maria Passos	114
C. da Paz	206	Av. Sub.	10.442
Had. Lobo	153	E. V. Carv.	29
A. P. Front.	516-g	E. B. Verm.	527
Catete	332	Paraobi	14
Catete	37	Sirici	62-o
Laranjeiras	384	Elias da Silva	417
Lapa	35	João Vicente	667
Ipiranga	65	E. Otaviano	286
A. A. Paiva	298-a	A. Cordeiro	310
J. Botânico	588-a	Dias da Cruz	476
P. Botafogo	490	Aquidabã	150
Vol. Patria	351	A. Carneiro	65-a
Vol. Patria	152	Alv. Miranda	38
Humaitá	63-a	B. Campos	128
A. Quintela	40	J. dos Reis	456
Av. P. Isabel	46	A. Cordeiro	628-a
Siq. Campos	83	Cachambi	357
Av. Cop.	931	E. Dentro	364-a
Av. Cop.	592	B. B. Ret.	156-a
Visc. Pirajá	146	Av. J. Rib.	263
Visc. Pirajá	338	Ana Neri	1.008
S. Crist.	1.021	Pça. Nações	74
Bela	43	Av. Democ.	521-a
S. L. Gonz.	51	Costa Mendes	200
Fig. de Melo	335	23 de Agosto	36
Gal. Gurjão	154	Uranos	1.329
C. Bonfim	436	Angélica Mota	23
C. Bonfim	832	Nicaragua	100
S. F. Xavier	268	Av. A. Nav.	45
Av. 28 Set.	285	B. Marcial	49
P. B. Drumond	20	A. G. Dant.	1.460
B. Mesq.	456-a	C. Benicio	4.152
B. Mesq.	700	E. Taquara	372-b
B. Mesq.	1.026	E. Rio do Pau	30
B. Mesq.	875	E. Sta. Cruz	206
S. F. Xavier	875	A. de Paiva	195
Av. A. Clube	4.025	C. Agostinho	45
João Vicente	55	F. Cardoso	27
E. M. Felix	504	L. de Moura	66

Automobilismo e Tráfego

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Quinta-feira, 22 de Abril

Advogado de dia — Dr. Edmundo de Almeida Rego Filho.

Procurador — Norival, à rua do Resende, 8, sobrado. Telefone: 42-1700.

Departamento Juridico — Devem comparecer, às 12 horas, para sumario, os associados Luiz da Conceição e Gaudencio Guilherme Pereira do Rosario, na 10.ª Vara Criminal; Sebastião Ferreira da Silva, na 11.ª Vara Criminal.

Internação — Foi internado na Casa de Saude São Jorge, o associado Manuel Aires 3.º, matricula 4409.

Funeral — Foi paga a quantia de Cr$ 100,00 a D. Stanislava Keper, pelo associado Stefan Monitz, matricula 15157.

Diretoria — Reune-se, às 20 horas, e estão convocados os senhores: presidente, Antonio Francisco Arteiro; vice-presidente, Manuel de Sousa e Silva; 1.º secretario, Manuel Pires Teixeira; 2.º secretario José Manuel Teixeira 2.º, 1.º tesoureiro, José Manuel de Magalhães; 2.º tesoureiro Alberto dos Reis; procurador geral, Antonio Ribeiro Nunes; bibliotecario, Joaquim Valim e arquivista Antonio Gomes 4.º.

Comissão de Sindicancia — Reune-se, às 20 horas, e estão convocados os senhores: relator Otaviano Teixeira da Costa, Francisco Santos Vitorino, Manuel Domingos Reis, Francisco Vieites Pardo e Joaquim Batista da Graça.

Aviso — O presidente do Conselho Nacional de Trânsito expediu circular aos Conselhos Regionais no sentido de que as repartições de trânsito, em todo o territorio nacional, não poderão substituir carteiras de motoristas ou motociclistas pela nacional de habilitação, sem verificar previamente se o interessado sabe ler e escrever. Aos motoristas que não preencherem essa condição deverá ser concedido prazo até 31 de dezembro do corrente ano para se alfabetizarem.

DIRETORIA DO CLUB NAVAL
BIENIO 1943/1945

Presidente — Contra-Almirante Oscar de Frias Coutinho.
1.º Vice-Presidente — Cap. de Mar e Guerra Alvaro Alberto da Motta e Silva.
2.º Vice-Presidente — Capitão de Corveta Aristides Francisco Garnier.
1.º Secretario — Capitão de Corveta João Arthenio Marques.
2.º Secretario — Capitão Tenente Olivar da Silva Sardinha.
1.º Tesoureiro — Capitão de Corveta Bento Medeiros Castanheira.
2.º Tesoureiro — Capitão Tenente E. N. Ubaltino Castel Ruiz de Azevedo.

Companhia Sul Americana de Armazens Gerais

RELATORIO A SER APRESENTADO À ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA EM 26 DE ABRIL DE 1943

Senhores acionistas:

Em cumprimento a disposições legais, vimos submeter à vossa apreciação o presente relatorio, bem como o balanço e respectivas contas do exercicio findo em 31 de dezembro de 1942, acompanhados com o parecer do Conselho Fiscal, documentos estes que permitirão o vosso conhecimento da situação financeira desta Companhia. Tendo sido diminuto o lucro verificado, propomos que o mesmo seja transferido para o presente exercicio. Sendo o que nos cumpria levar ao vosso conhecimento, ficamos ao inteiro dispor para quaisquer outros esclarecimentos e bem assim aceitar os alvitres que julgardes necessarios para maior desenvolvimento dos negocios.

Rio de Janeiro, 8 de Abril de 1943. — *Argemiro de Hungria da Silva Machado*, Diretor-Presidente. — *Oswaldo Cochrane*, Diretor-Gerente.

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1942
RIO DE JANEIRO E VITORIA

ATIVO

REALIZAVEL		
Contas Correntes — saldos devedores		110.678,50
IMOBILIZADO		
Apólices c/Fogo	11.032,40	
Apolices c/Fogo — Vitoria	7.116,90	
Maquinas	2.729,30	
Maquinas — Vitoria	3.971,00	
Moveis e Utensilios	1,00	
Moveis e Utensilios — Vitoria	1,00	24.851,60
DISPONIVEL		
Caixa		230,30
COMPENSAÇÃO		
Ações Caucionadas		4.000,00
		Cr$ 139.760,40

PASSIVO

NAO EXIGIVEL			
Capital		100.000,00	
Fundo de Reserva		24.982,70	
Lucros e Perdas:			
Saldo de 1941	3.588,80		
Lucro deste exercicio	152,70	3.741,50	128.724,20
EXIGIVEL			
Contas a Pagar		5.900,50	
Contas Correntes — saldos credores		1.135,70	7.036,20
COMPENSAÇAO			
Caução da Diretoria			4.000,00
			Cr$ 139.760,40

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1942. — *Argemiro de Hungria da Silva Machado*, Diretor-Presidente. — *Oswaldo Cochrane*, Diretor-Gerente. — *D. B. Rocha*, Contador. — Reg. n.º 31.652

DEMONSTRAÇAO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1942

CRÉDITOS

Saldo anterior		3.588,80
Armazenagem	156.227,80	
Comissões	10.038,20	
Emissão de Titulos	676,20	
Embarques	13.382,90	
Ensaques	14.071,10	
Juros e Descontos	1.642,70	
Seguros	22.361,60	
Armazenagem "Vitoria"	171.770,10	
Emissão de Titulos "Vitoria"	276,00	
Embarques "Vitoria"	30.702,30	
Ensaque "Vitoria"	9.804,40	
Beneficio "Vitoria"	3.756,00	
Seguros "Vitoria"	3.116,60	437.825,90
		Cr$ 441.414,70

DÉBITOS

Aluguéis		69.000,00	
Despesas do Armazem		20.414,20	
Despesas Gerais		29.607,60	
Devolução de Sacaria		674,90	
Depreciações		682,40	
Impostos		23.623,70	
Livros, Impressos e Objetos		1.513,50	
Ordenados		61.800,00	
Quota de Previdencia		3.818,40	
Seguros contra Acidentes		3.209,00	
Serviços extraordinarios		3.896,50	
Aluguéis "Vitoria"		48.000,00	
Carretos "Vitoria"		33.796,30	
Despesas do Armazem "Vitoria"		12.760,00	
Despesas Gerais "Vitoria"		12.140,70	
Depreciações "Vitoria"		992,80	
Livros, Impressos e Objetos "Vitoria"		1.153,00	
Ordenados "Vitoria"		42.000,00	
Quota de Previdencia "Vitoria"		3.428,10	
Seguros C/Acidentes "Vitoria"		4.360,20	
Terno do Armazem "Vitoria"		10.801,90	
Saldo de 1941	3.588,80		
Lucro deste exercicio	152,70	3.741,50	441.414,70
			Cr$ 441.414,70

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1942. — *Argemiro de Hungria da Silva Machado*, Diretor-Presidente. — *Oswaldo Cochrane*, Diretor-Gerente. — *D. B. Rocha*, Contador. — Reg. n.º 31.652.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Companhia Sul Americana de Armazens Gerais, tendo procedido ao exame dos livros, balanço geral e demais documentos referentes ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1942, e tendo encontrado tudo em perfeita ordem, são de parecer que sejam aprovados o balanço geral e contas relativas a esse exercicio, pela assembléia geral de acionistas.

Rio de Janeiro, 2 de Fevereiro de 1943. — *John George Cross*. — *José Lima de Sá Camello Lampreia*. — *João Oliveira de Sá Camello Lampreia*.

Sociedade Anônima Perfumaria Myrta
RELATORIO

Senhores Acionistas:

Cumprindo as determinações legais e estatutarias, apresentamos à vossa deliberação o balanço e as contas referentes ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1942.

Como aconteceu no anterior, houve no exercicio em revista um aumento consideravel nas vendas, o que vem demonstrar que dia a dia se acentua a preferencia, que muito nos honra, do público pelos nossos produtos, o que constitue um estimulo para que prossigamos no nosso programa de seriedade, cuidado e esmero no fabrico e distribuição dos nossos artigos.

Apesar da prudencia com que agiu a Diretoria, as despesas gerais foram elevadas, mas o resultado final é inteiramente satisfatorio, permitindo, se assim entender a assembléia, a distribuição de um dividendo de Cr$ 30,00 por ação, restando um saldo para reserva, o que a Diretoria aconselha, tendo em vista a possibilidade de acentuar-se, no proximo exercicio, a dificuldade na obtenção de materias primas, já surgida no exercicio em revista.

Quaisquer esclarecimentos desejados pelos senhores acionistas serão prestados pela Diretoria, com o maior prazer.

Rio, 17 de Março de 1943. — *Paulo Stern*, diretor-presidente. — *Ricardo Stern*, diretor-técnico. — *Erich Stern*, diretor-técnico. — *Plinio Pinheiro Guimarães*, diretor-secretario.

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1942

ATIVO

	Cr$
DISPONIVEL	
Caixa	64.444,80
Bancos	1.084.595,30
Fazendas Gerais	3.958.830,00
REALIZAVEL A CURTO PRAZO	
Contas Correntes	2.425.169,50
IMOBILIZADO	
Terreno	30.000,00
Predios	329.894,40
Máquinas	522.125,60
Marcas Registradas	202.117,60
Moveis & Utensilios	149.966,20
Veiculos	108.087,40
COMPENSAÇAO	
Ações caucionadas	30.000,00
	8.905.831,60

PASSIVO

	Cr$
NAO EXIGIVEL	
Capital	3.600.000,00
Fundo de Reserva	1.500.000,00
Fundo de Indenizações	500.000,00
Depreciações	1.166.926,50
EXIGIVEL A CURTO PRAZO	
Contas Correntes	96.562,30
Dividendos	540.000,00
Credores Diversos	341.812,10
Juros e Descontos	120.200,50
Comissões	80.000,00
Impostos	100.000,00
EXIGIVEL A LONGO PRAZO	
Contas Correntes	830.328,60
COMPENSAÇÃO	
Caução da Diretoria	30.000,00
	8.905.831,60

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1942. — *Paulo Stern*, Diretor-Presidente. — *Ricardo Stern*, Diretor-Técnico. — *Erich Stern*, Diretor-Técnico. — *Antonio José da Silva Cunha*, Guarda-livros, reg. n.º 34.214.

QUADRO DE LUCROS & PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1942

DÉBITO

	Cr$
Lucros e Perdas, saldo	30.595,10
Despesas Gerais	1.230.764,40
Caldeira	115.918,50
Impostos	236.643,50
Despesas c/veiculos	31.955,60
Reclame, Comissões, etc.	1.000.322,50
Juros e Descontos	538.243,50
Depreciações	78.100,00
Percentagens da Diretoria	445.765,60
Fundo de Reserva	500.000,00
Fundo de Indenizações	100.000,00
Dividendo 1942	540.000,00
	4.854.334,40

CRÉDITO

	Cr$
Fazendas Gerais:	
Saldo	4.854.334,40
	4.854.334,40

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1942. — *Paulo Stern*, Diretor-Presidente. — *Ricardo Stern*, Diretor-Tecnico. — *Erich Stern*, Diretor-Tecnico. — *Antonio José da Silva Cunha*, Guarda-livros, reg. n.º 34.214.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do conselho fiscal da PERFUMARIA MYRTA SOCIEDADE ANÔNIMA, tendo examinado o balanço, demonstração de lucros e perdas, contas e documentos referentes ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1942 e encontrado em perfeita ordem, são de parecer que os mesmos merecem a aprovação dos srs. acionistas.

Rio de Janeiro, 17 de Março de 1943. — *Fernando Bastos de Oliveira*. — *Victor Crespo de Castro*. — *Frederico Kohler*.

LABORATORIO SINTÉTICO S. A.
Ata da Assembléia Geral Ordinaria, de 10 de Abril de 1943

Aos dez dias do mês de Abril de 1943, às 10 horas, na rua Prof. Gabizo 102, atendendo aos anuncios de convocação, reuniram-se em assembléia geral ordinaria os srs. acionistas do Laboratorio Sintético S. A. Presente a totalidade dos srs. acionistas e satisfeitas as formalidades legais, o sr. diretor-presidente deu inicio à sessão, declarando que sendo os atos da diretoria no exercicio de 1942 já do conhecimento de todos, por já terem sido devidamente publicados, passa a submetê-los à apreciação da assembléia. A seguir, pediu à assembléia que indicasse quem deveria dirigir a reunião, tendo sido indicado o Dr. Otavio de Souza Leão, que convidou para secretario o acionista Carlos Roberto de Aguiar Moreira.

O sr. presidente mandou ler a ordem do dia, e em seguida submeteu à assembléia os atos e contas da diretoria, no exercicio de 1942, tambem já publicados, de acordo com a lei. Disse então o acionista Carlos Migliora que já tendo o parecer favoravel do Conselho Fiscal, conforme o relatorio e o balanço divulgados, propunha que fossem aprovadas pela assembléia, as contas e os atos da diretoria, cujo esforço merecia louvores dos presentes. Feita a votação, verificou-se a aprovação unânime.

Passando à segunda parte, a mesa esclarece que há necessidade de alterar novamente os Estatutos, e submeter à deliberação da assembléia a proposta seguinte, para satisfazer exigencia do Dept.º Nac. Industria e Comercio:

À ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA, REALIZADA EM 20 DE JULHO DE 1942 ACRESCENTE-SE:

"A nacionalidade do diretor eleito Dr. Eugen Ladany é a iugoslava e a residencia é Avenida Atlântica, 770, apt.º 601, nesta capital".

O artigo 17 dos Estatutos passa a ter a seguinte redação:

"Terminado o mandato da diretoria e até que seja reunida a assembléia geral ordinaria, para os efeitos do que preceitua o artigo 10, parágrafo 2.º, fica a mesma diretoria com o mandato prorrogado, auferindo as mesmas vantagens que até então".

O artigo 19 fica redigido da forma seguinte:

"O exercicio social termina em 31 de Dezembro de cada ano. Nessa data proceder-se-á ao balanço feito com rigorosa exatidão, de modo a serem computados e partilhados lucros liquidos reais, devendo anualmente ser levado à conta de lucros suspensos a importancia correspondente às dividas ativas reputadas de duvidosa liquidação e feitos os abatimentos de 10 % no saldo das contas de moveis, aparelhos, instalações e utensilios, para fazer face à natural deterioração pelo uso dos artigos que nessas contas figurarem. — A diretoria proporá à assembléia geral a reserva de uma importancia, em cada ano, para crédito da conta de gratificação a empregados, importancia que, depois de ouvido o Conselho Fiscal e de acordo com ele, será pela mesma assembléia geral determinada. Os lucros serão assim distribuidos:

a) 10 % para constituição de um fundo de reserva.
b) 5 % para fundo de garantia, afim de cobrir qualquer prejuizo eventual.
c) 15 % para gratificação, em partes iguais, aos diretores presidente e gerente, observando, antes, o que dispõe o art. 143, digo, 134, da lei 2627/40.
d) O saldo será distribuido conforme determinar a assembléia.
e) Os dividendos não reclamados prescrevem em 5 anos e serão incorporados ao patrimonio da sociedade".

As alterações foram aceitas sem discussão, e na votação verificou-se aprovação unânime.

Usando da palavra, disse o sr. presidente que, como a diretoria e o Conselho Fiscal terminavam os respectivos mandatos, devia a assembléia proceder à nova eleição, de acordo com os estatutos.

O acionista Dr. Antonio Cresta propôs que fossem reeleitos os seguintes diretores:

Para diretor-presidente — Dr. Carlos de Aguiar Moreira, brasileiro, residente à rua das Palmeiras, 35.

Para diretor-gerente — Dr. Eugen Ladany, iugoslavo, residente à Av. Atlântica, 770, apt.º 601.

Para diretor-técnico — Dr. Theodulo da Silva Tavares, brasileiro, residente à rua Luiz Barbosa, 102, e tambem o Dr. Otavio de Souza Leão, Dr. Luiz Pinheiro Guimarães e Dr. Gustavo de Castro Rabelo Koch, para membros efetivos do Conselho Fiscal, e Dr. Mauricio Limpo de Abreu, Dr. Paulo Gusmão e Alfeu Ribeiro, para suplentes.

A proposta do Dr. Cresta foi aceita sem discussão. Feita a votação verificou-se a reeleição unânime dos diretores acima propostos.

Pediu a palavra o Dr. Carlos de Aguiar Moreira, que agradeceu a reeleição em seu nome e no dos demais membros da administração. Disse ainda que, embora fosse do conhecimento e aquiescencia de todos os acionistas era do seu dever trazer presente à assembléia que o Laboratorio seria em breve transferido para a rua Barão de S. Francisco, 222, 228 e 230, fato esse de interesse vital para a Sociedade.

Na nova sede haverá, alem do Laboratorio, instalações para uma produção quimica industrial. Como o capital social não fosse suficiente para as novas obras, os diretores financiaram sob a forma de crédito a longo prazo. Os diretores esperam que a nova secção da Sociedade intensifique e estimule a sua atividade e traga sucessos não só técnicos e cientificos mas tambem comerciais.

Pelo que fizeram e ainda pelo suprimento que precisavam, tornava-se necessario que a assembléia se manifestasse.

Pediu a palavra o Sr. C. Migliora e disse que a assembléia devia aprovar as despesas feitas, assim como autorizar a diretoria a fazer as operações necessarias que o interesse da sociedade carecesse. Feita a votação verificou-se a aprovação unânime.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente deu por encerrada a sessão e mandou lavrar a presente ata, que vai assinada por todos os acionistas e por mim, secretario.

Vale a ressalva que diz 134. —
CARLOS ROBERTO DE AGUIAR MOREIRA.
Confere com o original.
CARLOS ROBERTO DE AGUIAR MOREIRA.

NO LAR E NA SOCIEDADE

O infame n.º 1

Como se não fôra bastante que Judas... vendesse o Cristo, pelo vil dinheiro... e pela sua figura de ilustrado... o dia do martírio... ainda em nossos dias, a Semana consagrada à tragedia do Golgota. Mas, sendo êste, o Joaquim Silverio, o Judas e a... Joaquim Silverio. E vem a proposito perguntar: qual, dêstes dois infames, o mais infame?

No confronto dessas expressões do vício, fica o melhor o Iscariote, pelo corpo, dependurado na figueira, ... enquanto que Joaquim Silverio, ... após a sua extensão e da sua inconsciencia..., nunca soube ... o crime — viveu dele.

De fato, o traidor recebeu do rei o habito da Ordem de Cristo, ... Real Fazenda..., Fidalgo da Casa Real; ... Minas Gerais e Rio de Janeiro, e, por fim, armado Cavaleiro da Ordem de Cristo.

Grita-se, hoje, por ai, contra a carestia da vida. Entretanto, é forçoso confessar: naquela época, as consciencias — pelo menos as convicções — custavam muito mais caro que hoje.

Mas... não queremos ir adiante. Acabariamos, talvez, fazendo o elogio do monstro... — L.

O que é correto

Por Elinor Ames

Quando acender o cigarro de uma dama, procure elevar a chama do fósforo ou do acendedor à altura do cigarro. Não obrigue a dama a uma curvatura deselegante

Aniversarios

Fazem anos hoje:

O dr. José Maria da Silva Rosa Junior

— Comandante Hugo Pontes

— Comandante Otavio Guedes de Carvalho

— Sra. Aurora Costa, esposa do desembargador Odilo Costa

— Srta. Elza Rocha Maia, filha do sr. Olegario Rocha, residentes em Cataguazes, Minas Gerais

— Sr. Argel Hall Machado, nosso companheiro de trabalho

— Menina Maritza, filha do sr. Eurico da Rocha Malta e da sra. Nair Azevedo Malta.

Festas

AUTOMOVEL CLUBE. — Sábado proximo, nos salões do Automovel Clube do Brasil será realizado um grande baile à fantasia, dedicado ao quadro social da instituição e à sociedade carioca. Não será exigido traje a rigor, solicitando a comissão de porta, entretanto, que os convidados compareçam fantasiados.

Domingo de Pascoa, das 15 às 19 horas, será levada a efeito uma "matinée" infanto-juvenil, com distribuição de premios. Os ingressos para ambas as festas encontram-se à disposição dos interessados na Tesouraria do Automovel Clube do Brasil, das 14 às 17 horas, diariamente.

•

RIACHUELO T. C. — No "Sábado de Aleluia" será realizado um baile à fantasia, que promete grande sucesso. A encomenda de mesas poderá ser feita a partir de segunda-feira próxima.

•

TIJUCA TENIS CLUBE. — O Tijuca Tenis Clube levará a efeito, nos seus salões, o tradicional baile de Aleluia, das 23 às 4 horas. Ótimo serviço de ceia. No domingo, o gremio "cajuti" oferecerá às crianças um baile infantil da Pascoa, das 16 às 19 horas. Dansas no salão e no ginasio de esportes. Distribuição de ovos de Pascoa à petizada.

•

CLUBE GINASTICO PORTUGUES. — O Clube Ginástico Português, promoverá sábado, elegante noite-dansante, das 21 às 2 horas, com o concurso de ótima orquestra. Domingo, é destinado às crianças que frequentam os salões da sede da avenida Graça Aranha, realizando-se divertida vesperal infantil, das 16 às 19 horas.

•

CLUBE INTERNACIONAL DE REGATAS. — Domingo, das 19 às 24 horas, noite-dansante dedicada ao quadro social. Ingresso, mediante a apresentação da carteira social e recibo do mês.

•

FLUMINENSE F. C. — Sábado, grande baile de Aleluia, fazendo-se ouvir a orquestra de Napoleão Tavares. Traje a rigor, "Smocking", "summer-jacket" e fantasia de luxo, não sendo permitido o branco. — Reserva de mesas no restaurante do clube.

Viajantes

MINISTRO RUBEM ROSA — Passageiro do "clipper" da Pan American Airways, seguiu, ontem, para Porto Alegre, o ministro Rubem Rosa, presidente do Tribunal de Contas.

Falecimentos

CORONEL EMIDIO JOSE' RIBEIRO — Na Casa de Saude S. José, faleceu o coronel Emidio José Ribeiro, engenheiro militar, tendo deixado viuva a sra. Evangelina Lobo Ribeiro e uma filha, a srta. Eleonor Lobo Ribeiro. O extinto, que foi sepultado ontem, era irmão dos srs. Polibio Cesar Ribeiro, Adalberto Mario Ribeiro e da sra. Alvarina Ribeiro de Andrade.

*

SRA. MARGARIDA UGALDI — Faleceu, em sua residencia, à Avenida Henrique Valadares, n. 62, a sra. Margarida Ugaldi, tendo sido sepultada ontem, no cemiterio de São João Batista.

*

SRA. CINIRA CESAR DE OLIVEIRA — No Hospital da Cruz Vermelha, faleceu a sra. Cinira Cesar de Oliveira, funcionaria dos Correios e Telégrafos. O seu enterramento foi efetuado ontem, no cemiterio de São João Batista.

*

SR. VICENTE DIAS BALDARELLI — Em sua residencia, à rua Carlos Góis, n. 92, faleceu o sr. Vicente Dias Baldarelli, que deixou viuva a sra. Vandelina de Oliveira Baldarelli e três filhos: Carlos, Maria Teresa e Rivaldo. O seu sepultamento foi realizado ontem no cemiterio de São João Batista.

Assalto à coletoria estadual de Maricá

UM EX-ESCRIVAO DE POLICIA ARROMBOU O COFRE E SUBTRAIU A IMPORTANCIA DE CR$ 11.770,70

Pelo dr. Rogerio Pires de Melo, chefe da 3.ª Zona da Inspetoria de Rendas do Estado do Rio, foi apresentada queixa à Secção de Roubos e Furtos da 1.ª Delegacia Auxiliar fluminense, que na coletoria estadual de Maricá se verificara um assalto, tendo o larapio arrombado o cofre e subtraido a importancia de Cr$ 11.770,70.

Procedendo as deligencias que se tornaram necessarias, as autoridades apuraram que o autor do assalto fora o ex-escrivão de policia Fulgencio Antonio da Silva Junior, de 37 anos, morador no referido municipio, em cuja residencia foi apreendida ainda a quantia de Cr$ 8.200,00.

Fulgencio foi removido para Niterói afim de responder a processo.

MUSICA

MATERIAL

Não há duvida de que um surto de entusiasmo se observa em nossos meios musicais. A prova está na obtenção, recentemente, por parte de uma das nossas casas de música, de varios pianos... Entretanto, esse comércio especializado continua precario, injustificavelmente retraido... material que vem entravando o desejado progresso ... com relação a partituras sinfônicas, então, é deplorável o que se nota.

Salientam-se virtuoses pianistas que lutam com tremendas dificuldades para adquirir as partes de orquestras de determinados "Concertos". Evidam-se inutilmente... Nunca chegam a tê-las em público, porque a incuria do nosso comercio no gênero não satisfaz as necessidades dos consumidores, alem do que outros exploram, em demasia, porque em terra de cego quem tem um olho é rei.

Em vista disso, perguntamos, por que o Sindicato dos Musicos não providencia a respeito? Por que as demais associações da classe não agem nesse sentido? Já que falham as iniciativas privadas, de negociantes imprevidentes, por que não chamam a si os proprios musicos, o dever de suprir o ambiente com o precioso material, para vender ou para alugar?

Não há recursos? Talvez. Mas não faltarão meios para obtê-los. E' tão somente questão de pensar no assunto, com a seriedade que ele comporta e com o maior desejo de solucioná-lo.

D'OR

Alice Ribeiro inicia a sua excursão artística

A cantora brasileira Alice Ribeiro iniciou, ontem, a sua anunciada excursão artística pelos Estados do interior e do sul do Brasil, sob os auspicios do Departamento de Imprensa e Propaganda. Alice Ribeiro partiu, ontem, à noite, para a capital bandeirante.

Centro Roxy King

O baritono Paulo Ansaldi terá a seu cargo o próximo concerto do Centro Roxy King, marcado para sábado, 24, às 17 horas, no salão Leopoldo Miguez.

Centro Artístico Musical

Essa associação apresentará no dia 28, às 21 horas, na E. N. de Música, a cantora Maria Figueiró Bezerra, em números de Bach, Brahms, Schubert, Moussorgsky, Chabrier, Alexandre Georges Vieira Brandão e Ernani Braga.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

ABRIL

Sábado, 24 — Centro Roxy King. Baritono Paulo Ansaldi. E. N. Música, às 17 horas.

Sábado, 24 — Concerto popular da Orquestra Municipal. T. Municipal, às 21 horas.

Quarta-feira, 28 — Centro Artístico Musical. Cantora, Maria Figueiró Bezerra. E. N. de Música, às 21 horas

Quinta-feira, 29 — Orquestra Municipal, sob a direção de Sienkiewicz. Teatro Municipal, às 21 horas.

MAIO

Domingo, 2 — Ass. Musical Pro-Juventude. Violinista Francisco Chiaffitelli. E. N. Música, às 15,30 horas.

TEATRO

No Ginástico

MAIS UMA VEZ TEREMOS, HOJE, A TARDE E À NOITE, O DRAMA "DEUS"

Um grupo de artistas, tendo à frente o ator Rui Viana, representou ontem no Ginástico o empolgante drama de Renato Viana, "Deus", tão conhecido e tão elogiado.

E' um espetáculo que se impõe. E a reprise atual, em plena Semana Santa, recomenda-se pela oportunidade e pela encenação e desempenho com que a já agora famosa peça é apresentada ao público. Tomam parte na representação os artistas Cirene Tostes, Zezé Pimentel, Matilde Costa, Belmira de Almeida, Rui Viana, Mario Salaberry, Valter Siqueira, Manuel Rocha e outros.

Hoje mais dois espetáculos — "matinée" a preços reduzidos e "soirée" às 20,30 horas. Amanhã, sexta-feira da Paixão, igualmente duas representações de "Deus".

Noticias Diversas

Na próxima semana, teremos, impreterivelmente, no Serrador a esperada comedia de Mario Magalhães e Mario Domingues intitulada "Copacabana", pela companhia Eva Todor.

Entrou para o elenco Dulcina-Odilon, em formação, o casal Mario-Zilka Salaberry.

Essa companhia deve reaparecer no Regina no próximo mês de junho.

A Companhia Vicente Celestino está representando no Carlos Gomes até domingo, à tarde e à noite, o drama de Artur Rocha, "Deus e a Natureza" com um grupo de artistas selecionados em espetáculos por sessões.

No Recreio e no Pavilhão Azul, à rua Riachuelo, e no Teatro Popular Dudú, à rua Figueira de Melo, representa-se hoje e amanhã, em vesperal e "soirée", o drama sacro, "Martir do Calvario", em sessões.

Anuncia-se para segunda-feira, no Carlos Gomes, o festival de Isa Rodrigues com a comedia de Alberto Martins, "Menina e Moça".

No Rio um famoso ortopedista norte-americano

Viajando no avião da Panair, chegou, ontem, de São Paulo, onde se encontrava desde o dia 18 deste, procedente de Buenos Aires, o professor Rutherford L. John, famoso ortopedista americano que, em meiados do mês passado, chegou à capital platina chefiando a missão integrada pelas enfermeiras Mary S. Kenny e Ethel Gardner, afim de aplicar e dar instruções sobre o método de tratamento da paralisia infantil de autoria da irmã Kenny. O professor John permanecerá no Rio até depois de amanhã, quando regressará aos Estados Unidos, pelo "clipper" da carreira.

Cinematografia

O que fazem os "astros"

... de Hollywood ... Mary Pickford ... Ronald ... Charles Rogers ... Nelson Eddy ... Rosanne ...

... incendio na residencia de Nelson Eddy, ocasionando danos de pequeno vulto.

Estréias de ontem

"O INTRÉPIDO GENERAL CUSTER"

Desde ontem, os cinemas S. Luiz, Carioca e Capitolio estão exibindo o filme "O intrépido general Custer", que apresenta Errol Flynn e Olivia de Havilland desempenhando os papéis centrais.

A partir de hoje, tambem o cinema Vitoria exibirá esse celuloide da Warner.

William Power

"SUA EXCELENCIA O RÉU"

Estreou-se, ontem, no Metro-Passeio, o filme "Sua excelencia o réu", interpretado por Hedy Lamarr, William Power, Basil Rathbone e Claire Trevor. No mesmo programa, está sendo exibido o "short" "O milagre de Lourdes".

O "Metro-Tijuca" apresenta, hoje, Jeanette MacDonald e Nelson Eddy, em "Divino Tormento". O "Metro-Copacabana" apresenta Mickey Rooney e Spencer Tracy, em "Com os braços abertos".

"Próximos cartazes"

"OS FILHOS DE HITLER"

Para muito breve a RKO anuncia a estréia de "Os filhos de Hitler", baseado no livro "Educando para a morte".

"UNIDOS, VENCEREMOS"

Nesses próximos dias, dar-se-á, no Rian e no Vitoria, a estréia de "Unidos, venceremos", produzido pela 20th Century-Fox.

O DIARIO NOS ESTUDIOS

Um exército para Madalena Tagliaferro

Através do recital que realizou ante-ontem na P. R. A.-2 do Ministerio da Educação, Madalena Tagliaferro, em breve oração, aludiu ao movimento que iniciou em dezembro do ano próximo findo no salão da Associação Brasileira de Imprensa, sob a denominação: "A Música na defesa do Brasil".

Sobre o palpitante assunto, julgamos oportuno apresentar à ilustre patricia algumas sugestões.

Antes de mais, devemos opinar que nenhum movimento em prol de principios relacionados com o ritmo de uma nação, pode ou deve ser processado sem a colaboração do povo. Desse modo, cumpre arregimentar entre as camadas populares as grandes massas, capazes de manter crepitante o fogo do entusiasmo, conjugados todos os esforços para a vitoria daqueles principios fomentadores do progresso artistico de uma raça.

A convocação do povo deve ser feita, sobretudo, por meio do radio, cuja facil penetração em todos os lares permite uma permanente exposição de motivos, divulgados os resultados obtidos e multiplicando adeptos em torno da música e seu significado no conjunto dos cometimentos que garantem a defesa da Patria.

Para tanto, Madalena Tagliaferro poderia obter quinze minutos de transmissão em cada uma das nossas emissoras, assim distribuidos:

Segunda — "Jornal do Brasil" e Guanabara.

Terça — Cruzeiro do Sul e Vera Cruz.

Quarta — Ministerio da Educação e Tupi.

Quinta — Prefeitura e Ipanema.

Sexta — Radio Clube e Transmissora.

Sábado — Nacional.

Domingo — Mayrink e Educadora.

Os referidos quinze minutos seriam preenchidos com noticiario, biografias, "slogans" e trechos de música na execução de artistas brasileiros e gravações selecionadas.

Antecipadamente podemos assegurar a capacidade do nosso povo para assimilar e colaborar na nobre campanha de Madalena Tagliaferro. Para grandes chefes, valentes soldados. Unamo-nos em torno da insigne artista, afim de empreendermos a cruzada que se inicia sob a mais louvavel finalidade: "A música na defesa do Brasil".

Mag.

O baritono Paulo Ansaldi realizará hoje, às 21,35, na onda da P R A-9, mais um recital, de música de classe, que compõem o seu repertorio.

• • •

AMANHA, às 21 horas, a P R A-9 transmitirá a peça de Eduardo Rocha intitulada "O Sonho de Jesús", cuja interpretação estará a cargo do elenco do "Teatro Pelos Ares", dirigido por Placido Ferreira, tendo como principais figuras Cesar Ladeira, Cordelia Ferreira, Armando Louzada, Anita Spá, Manuel Braga, Sara Nobre, Lidia Matos e Urbano Lóes.

OS PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (P R A-2)

17 — "Preludios e Fugas de J. S. Bach". 17,35 — "Cânticos religiosos". 18 — "Vesperal sinfônico" — (1.ª Parte). 18,35 — "Vesperal sinfônico" — (2.ª Parte). 19 — "O dia de hoje há muitos anos...". "Solos de orgão". 19,30 — "Curso de Inglês". 21 — "Programa de música sacra". 21,30 — "Oração do reverendissimo sr. cônego Francisco MacDowell". 21,40 — Prosseguimento do "Programa de música sacra". 23 — Encerramento.

JORNAL DO BRASIL (P R F-4)

8 horas — Suplemento musical. 9,15 — Noções de Linguagem. 9,30 — Noções de Higiene Infantil. 11 — Programa do almoço. 12 — Saudação. 19 — Palestra de monsenhor dr. Henrique de Magalhães. 19,30 — Programa com gravações de músicas liturgicas. 21 — Música em gravações, selecionadas. 21,15 — Programa litero-musical. 22,30 — Encerramento dos trabalhos.

DIFUSORA DA PREFEITURA (P R D-5)

9,13 — Programa Civico do D. E. N. 11 — Hora do Lar. 18 — Jornal dos Professores — Suplemento musical com música sacra. 21 — Jornal da Prefeitura. — Suplemento musical com música sacra.

RADIO MAYRINK VEIGA (P R A-9)

18 — Orquestra com Lazzoli, Carlos Roberto, Edú e sua gaita — Nelson Gonçalves. 19 — Esportes com Oduvaldo Cozzi — e Galho de Urtiga com A. Conselheiro. 19,15 — Carlos Galhardo, Edgar Lafourcade. 20 — Orquestra com Lazzoli, Nelson Gonçalves, Edú e sua gaita. 21 — Carlos Roberto, Orquestra com Lazzoli — Você leu? 21,35 — Recital do baritono Paulo Ansaldi. 22 — Comentario de Gilson Amado — Teatro pelos Ares com "Através dos séculos" de Cirene de Freitas.

RADIO VERA CRUZ (P R E-2)

18 — Saudação Angélica. 18,10 — Hora do Crepúsculo. 19 — Programa de Estudio com o primeiro quadro da peça sacra "O Martir do Calvario" de Edmundo Garrido. 20,30 — A Voz da Patria. 22,30 — Final.

SELOS DO BRASIL

Desejo comprar coleção, ... "stock" de selos... do Brasil... prefiro selos do Imperio.

Tambem compro coleções de selos estrangeiros. Tratar com DR. HAROLDO — RUA ALMIRANTE ALEXANDRINO, 8?? — Tel.: 2?-5157.

Diario de Noticias esportivo

Rio de Janeiro, Quinta-feira, 22 de Abril de 1943

Brilhou a defesa do Fluminense ante o ataque do São Paulo

Vitorioso o tricolor carioca por 3-1, após uma peleja movimentadíssima e disputada com disciplina

O estadio do Fluminense, na tarde de ontem, apresentou o aspecto das grandes partidas. Apesar de o tempo estar incerto, uma assistencia numerosa afluiu ao gramado do clube tricolor para assistir ao choque entre o S. Paulo, cognominado o "clube milionario", e o Fluminense, desta capital.

A peleja, de um modo geral, correspondeu plenamente à espectiva, transcorrendo no meio da mais franca camaradagem, sem violencia, exceto em alguns lances de maior entusiasmo por parte dos dois bandos em campo. As ações transcorreram equilibradas. O choque da excelente ofensiva do São Paulo e da defesa do Fluminense foi, sem dúvida, sensacional. Venceu o tricolor carioca, justamente, pela contagem de 3-1.

A PARTE TÉCNICA

O primeiro tempo teve um transcurso movimentadissimo. O ataque paulista combinou com matemática precisão, obrigando à defesa do tricolor local a exibir-se com galhardia.

A defesa visitante, porem, embora esforçada, não esteve à altura da ofensiva e teve de ceder terreno ante a linha atacante orientada por Tim.

Na etapa final, o Fluminense mostrou-se mais coeso e, então, a parte dianteira paulistana decaiu um pouco em virtude da melhor atuação dos atacantes cariocas, que chegaram a fazer recuar o trio medio adversario e provocaram a falta de apoio à ofenvisa dirigida por Leônidas.

A parte técnica correspondeu plenamente. O "team" do Fluminense produziu uma exibição de classe, mormente a sua defensiva, que soube anular o esforço da dianteira do São Paulo, composta de jogadores excelentes e de grande cartaz.

COMO ATUOU O QUADRO VENCEDOR

Batatais, no arco do quadro vencedor, esteve magnifico. Apenas deixou passar uma bola e, mesmo assim, dirigida mediante um tiro livre. A zaga Norival e Renganeschi atuou com absoluta segurança. Dificil torna-se dizer qual dos dois zagueiros foi o melhor.

Afonsinho foi o elemento de maior destaque na linha media. Espinelli e Vicentini, no mesmo nivel, agiram convincentemente. Tim destacou-se como o dianteiro ideal. Orientou a ofensiva tricolor muito bem, tendo em Amorim um auxiliar preciso. Anito trabalhou com acerto e Maracaí esteve oportunissimo. Carreiro com altos e baixos.

A ATUAÇAO DO SÃO PAULO

Como já dissemos, a ofensiva paulista é magnífica. Leônidas esteve incansavel, chegando a vir auxiliar a refesa. Sastre fez um primeiro tempo admiravel, decaindo depois. Remo e o seu substituto Teixeirinha estiveram no mesmo nivel. Luizinho e Cascão, regulares. Na defesa destacaram-se: Florindo, Noronha e Zarzur.

Os demais, embora não comprometessem, tiveram falhas.

A ARBITRAGEM

O juiz Mario Viana dirigiu a excelente partida de ontem com bastante acerto. A não ser alguma indecisão ao marcar os impedimentos, a sua atuação foi boa.

OS QUADROS

As equipes alinharam-se assim constituidas:

FLUMINENSE — Batatais; Norival e Renganeschi; Vicentini, Espinelli e Afonsinho; Amorim, Anito, Maracaí, Tim e Carreiro.

S. PAULO — King; Piolim e Florindo; Helio, Zarzur e Noronha; Luizinho, Sastre, Leônidas, Remo e Cascão.

1.º TEMPO

A peleja é iniciada com grande animação. Aos cinco minutos, Amorim bate bem um tiro de canto e King rebate fracamente a esfera. Tim, com chute calculado, marca o

1.º "GOAL" DO FLUMINENSE

Reage o São Paulo e procura igualar o "placard", organizando bons ataques. A defesa local trabalha com acerto e aos 25 minutos, Norival derruba Luizinho dentro da area, sendo a falta muito justamente consignada pelo árbitro. Leônidas é o encarregado de bater o tiro livre. Batatais chega a segurar a bola mas esta, ao cair, transpõe a linha do "goal". Estava marcado o

1.º "GOAL" DO S. PAULO

Aos 38 minutos, registra-se um bom centro sobre o arco guarnecido por King. Florindo e Maracaí pulam ao mesmo tempo e o dianteiro tricolor atinge a bola primeiro, conquistando, deste modo, o

2.º "GOAL" DO FLUMINENSE

Os minutos finais desta fase são transcorridos sem haver alteração no "placard".

Fluminense, 2
São Paulo, 1

2.º TEMPO

O São Paulo reinicia a peleja com Teixeirinha no lugar de Remo. A equipe do tricolor não sofre modificações.

O tricolor bandeirante atira-se à luta com ardor, na ansia de igualar o resultado. Responde o "team" carioca à altura e as ofensivas perdem magnificas oportunidades de adquirir "goals". São passados 23 minutos de ações equilibradas, emotivas, provocando entusiasmo na assistencia. Aos 28 minutos de jogo, Amorim escapa e chuta em "goal". King intercepta o couro com insegurança e Maracaí, entrando, faz o

3.º "GOAL" DO FLUMINENSE

Vai o São Paulo ao ataque e há um "goal" que não é validado por ter havido uma infração antes de ser colocada a bola nas redes de Batatais. E o tempo esgotou-se sem outra novidade.

Resultado final:

FLUMINENSE, 3
SAO PAULO, 1

A RENDA

Nas bilheterias do estadio do tricolor foi arrecadada a importancia de Cr$ 69.243,90.

O OLIMPICO VENCEU A PRELIMINAR

O cotejo preliminar foi disputado entre as equipes do Olimpico e dos amadores do Fluminense.

Saiu vencedor o quadro do Olimpico pela contagem de 3-2.

Dirigiu este jogo o sr. Carlos Milstein, que atuou bem.

Uma fase da peleja de ontem, no campo do Fluminense

Entregues os premios aos campeões de 42

São Paulo, 21 (Asapress) — Teve grande brilhantismo a solenidade realizada ontem á noite, na Federação Paulista de Futebol, durante a qual o sr. Castelo Branco, diretor de esportes terrestres da C. B. D. fez entrega, ao presidente daquela entidade bandeirante, das medalhas conquistadas pelos futebolistas paulistas no último campeonato brasileiro de futebol.

Rodrigo treinou no Vasco

O treino do Vasco, ontem realizado, teve como principal atrativo a presença do centro medio Rodrigo do Bangú, cuja experiencia nas filheira vsascainas agradou.

O exercicio foi proveitoso e terminou com a vitoria dos titulares pela contagem de 13-6.

V Jogos Universitarios

As partidas realizadas ontem em São Paulo

S. PAULO, 21 (Do enviado especial da Agencia Nacional) — [illegible]

2.ª PARTIDA

S. PAULO, 21 (Do enviado especial da Agencia Nacional) — A segunda partida realizada no estadio do Pacaembú, de futebol, hoje, à tarde, teve por contendores o selecionado de São Paulo e o de Minas Gerais. O prelio foi disputado com equilibrio de forças [illegible] terminando com a vitoria dos paulistas por 2-2 depois de estarem perdendo de 2-1. [illegible]

VENCEDORA A EQUIPE CARIOCA

SÃO PAULO, 21 (Do enviado especial da Agencia Nacional) — O quadro de voleibol feminino do Distrito Federal levantou o presente campeonato de olimpiadas, derrotando hoje, novamente, os paulistas pela contagem de 2-0. [illegible]

OS MINEIROS ABANDONAM OS V JOGOS UNIVERSITARIOS

S. PAULO, 21 (Asapress) — Os mineiros acabam de abandonar os V Jogos Universitarios em virtude de um incidente surgido na partida de futebol com os paulistas. [illegible]

RESULTADOS

SAO PAULO, 21 (Do enviado especial da Agencia Nacional) — Mais um dia de intensa atividade desportiva, em prosseguimento aos jogos universitarios brasileiros, tiveram hoje os desportistas bandeirantes. Desde as primeiras [illegible]

Estranho como pareça

Por John Hix

O PARADOXO DA GUERRA AEREA

Os grandes aviões que participam das ofensivas de bombardeio devem ser capazes de se protegerem contra o ataque dos "caças"; o seu armamento, portanto, tem de ser defensivo. Os aeroplanos da defesa, que protegem os objetivos visados pelos bombardeiros, têm por missão atacá-los e abatê-los, por meio de manobras em que utilizam armas ofensivas — metralhadoras e canhões.

A seguir: BOMBARDEIO DE TOKIO.

Quinze clubes numa sensacional competição aquática

Homenageados os jornais pela Federação Metropolitana de Natação

O público carioca está na espectativa de assistir uma das mais importantes e sensacionais competições aquáticas destes últimos tempos.

Para os próximos dias 30 do corrente e 1.º de maio, está marcada a quarta disputa da taça "Silvio de Magalhães Padilha", que terá por local a piscina do Fluminense e logrou reunir a inscrição de quinze clubes, sendo 8 de São Paulo, 4 do Rio e 3 de Minas. E' a seguinte a relação dos concorrentes: São Paulo — Associação Desportiva da Floresta, Clube de Regatas Tieté, Esporte Clube Corinthians Paulista, Esporte Clube Pinheiros, Tenis Clube Paulista, Clube Campineiro de Regatas e Natação Clube de Regatas, Vasco da Gama (Santos), e Esporte Clube Mogiana.

Minas — Minas Tenis Clube, Praia Clube de Uberlandia e Esporte Clube de Juiz de Fora.

Rio — Clube de Regatas do Flamengo, Fluminense F. C., Clube de Regatas Guanabara e A. A. Ginasio Piedade.

Querendo significar, a simpatia que lhe merece a imprensa, a Federação Metropolitana de Natação, resolveu escolher para patronos das provas que se realizarão, os jornais diarios desta capital. Assim sendo, cada uma delas terá o nome de um diario, conforme damos a seguir:

DIA 30 DE ABRIL — AS 21 HORAS

1.ª prova — "O Globo" — 100 metros — Homens — nado livre; 2.ª prova — "Jornal dos Sportes" — 200 metros — Moças — nado livre; 3.ª prova — "A Noite" — 200 metros — Homens — nado de costas; 4.ª prova — "A Manhã" — 100 metros — Moças — nado de peito; 5.ª prova — "Diario Carioca" — 200 metros — Homens — nado de peito; 6.ª prova — "Correio da Manhã" — 100 metros — Moças — nado de costas, e 7.ª prova — "Diario de Noticias" — 400 metros — Homens — nado livre.

DIA 1.º DE MAIO — AS 21 HORAS

1.ª prova — "A Noticia" — 200 metros — Homens — nado livre; 2.ª prova — "Correio da Noite" — 100 metros — Moças — nado livre; 3.ª prova — "A Vanguarda" — 100 metros — Homens — nado de costas; 4.ª prova — "O Jornal" — 200 metros — Moças — nado de peito; 5.ª prova — "Jornal do Comercio" — 100 metros — Homens — nado de peito; 6.ª prova — "Jornal do Brasil" — 200 metros — Moças — nado de costas; 7.ª prova — "Diario Carioca" — 800 metros — Homens — nado livre, e 8.ª prova — D. I. E. — Water-Polo — Floresta x Guanabara.

Sob o patrocinio do Guanabara a prova de honra da próxima regata

Iono Barcelos reaparecerá em boa forma

Cabendo-lhe o patrocinio da segunda regata oficial, o Guanabara indicou para prova de honra o "skiff".

O gremio azul turquesa será representado pelo seu campeão Iono Barcelos, cujo preparo é dos melhores.

Outras guarnições vêm sendo preparadas cuidadosamente pelo Guanabara para o próximo certame da F. M. R.

Contran e Pinho formarão o dois sem patrão de "seniors" e Carnaneira, Celso, João e Seixas, o quatro com patrão.

O Flamengo derrotou facilmente o Niteroiense

Sete a zero a contagem do prelio ontem realizado em Niterói

O Flamengo realizou uma partida amistosa ontem à tarde contra o Noteroiense, na visinha capital. Não foi dificil aos rubro-negros vencerem pela contagem de 7-0. No primeiro tempo, entretanto, os fluminenses resistiram bem, não deixando que o "placard" passasse dos 2-0.

OS VENCEDORES E OS "GOALS"

Esteve assim formado o "team" do C. R. do Flamengo: — Jurandir; Domingos e Nilton; Biguá, Volante (Jaime) e Jaime (Quirino, depois Artigas); Nilo, Zizinho, Vicente (Pirilo) Vevé e Jarbas.

— Pirilo e Zizinho marcaram os pontos da etapa inicial. Os tentos do segundo periodo foram marcados por Pirilo (3) Vevé e Biguá.

A Light nos Esportes

O Clube de Tenis Independencia vem intensificando os preparativos para sua estréia nas competições oficiais da Federação Metropolitana de Tenis. O treinamento das equipes do gremio lighteano vem sendo dirigido pelo sr. André Jansem Junior, diretor de tenis do clube.

* * *

O Tração F. C. realizará sábado proximo o seu tradicional baile de Aleluia, no Ginasio Independencia.

* * *

Domingo, terá inicio a realização do programa de festas sociais do Light Tráfego F. C. com uma tarde-noite dansante na sede da avenida 28 de Setembro.

MOVIMENTO TURFISTA

EVER READY É O GRANDE FAVORITO DO "CLÁSSICO COSTA FERRAZ"

A próxima "sabatina" no Hipódromo — Os "G. P. Outono" e "19 de Abril" na reunião de domingo

O programa da "sabatina" próxima é composto de oito pareos, que estão despertando as atenções dos "catedráticos" dado ao fato de haver duas "ficadas" no "betting duplo".

A prova principal da reunião de sábado é o "Clássico Costa Ferraz" que ficou reduzido a um "match" ocasional entre Ever Ready e Sibelita, havendo algumas deserções que provocaram muitos comentarios nas rodas dos técnicos.

O programa a ser cumprido na próxima "sabatina" é o seguinte:

PRIMEIRA CARREIRA — 1.000 METROS — ÀS 13 HORAS E 30 MINUTOS — CLASSICO "COSTA FERRAZ" — Cr$... 25.000,00.

		Quilos
1	E. Ready	56
2	Sibelita	52

SEGUNDA CARREIRA — 1.200 METROS — ÀS 14 HORAS — Cr$... 7.000,00.

		Quilos
1-1	Elva	50
2-2	Oroé	50
3	Troca	50
3-4	Glorista	53
5	Orfeon	56
4-6	Aceguá	48
7	Minuano	54

TERCEIRA CARREIRA — 1.400 METROS — ÀS 14 HORAS E 30 MINUTOS — Cr$... 8.000,00.

		Quilos
1-1	Atis	51
2-2	Morita	54
3-3	Bienvenue	58
4-4	Rezongo	58
5	Taguató	57

QUARTA CARREIRA — 1.400 METROS — ÀS 15 HORAS — Cr$... 7.000,00.

		Quilos
1-1	Pancho	57
2-2	Odax	53
3	Bradador	49
3-4	Astor	57
5	M. Alto	52
4-6	Apache	50
7	Clairsoleil	51

QUINTA CARREIRA — 1.400 METROS — ÀS 15 HORAS E 35 MINUTOS — Cr$... 8.000,00.

		Quilos
1-1	Ipané	56
2	Odrisio	56
2-3	Barbatil	50
4	Ierba	54
3-5	Risonha	54
6	Timbauva	54
7	Carajá	56
4-8	Carapitanga	54
9	Purissima	54
10	Tope	54

SEXTA CARREIRA — 1.400 METROS — ÀS 16 HORAS E 10 MINUTOS — Cr$... 10.000,00.

BETTING

		Quilos
1-1	Donatelo	55
2	Manimbú	55
3	Itamaracá	53
2-4	Cima	53
5	Recife	55
6	Demo	55
3-7	Fenicia	53
8	Rafaelo	55
9	Três Divisas	55
4-10	Leda	53
11	Anina	53
12	Q. Sabe?	55
"	Sertão	55

SETIMA CARREIRA — 1.200 METROS — ÀS 16 HORAS E 50 MINUTOS — Cr$... 7.000,00.

BETTING

		Quilos
1-1	Acetona	54
2	Camilo	56
2-3	Oidit	58
4	[illegible]	58
3-5	[illegible]	54
6	Récita	54
4-7	Acaiá	54
8	Aroma	54
9	Uranio	56

OITAVA CARREIRA — 1.500 METROS — ÀS 17 HORAS E 30 MINUTOS — Cr$... 7.000,00.

BETTING

		Quilos
1-1	Cajoai	48
"	Cuscuz	58
2	Emero	50
2-3	Ubiratá	54
4	Tupã	54
"	Aragel	50
3-5	Rosbife	58
6	Conselho	50
7	Peão	54
4-8	Taco	58
9	Cairú	50
10	Robusto	50
"	Miraí	52

Varias no turfe

Embua, que brilhantemente levantou o "Clássico 6 de Março", realizado no dia 11 do corrente, ostenta magnifica forma, sendo olhado como um dos mais temiveis concorrentes ao "G. P. 19 de Abril", a ser realizado no domingo.

*

Os compromissos de montarias para a reunião de sábado, devem ser entregues até ás 14 horas de hoje, quinta-feira, na Secretaria de Corridas.

*

Apresentou-se sentido o cavalo Osmier.

*

Afim de montar Burguete, na prova clássica de domingo, é esperado de São Paulo o jockey A. Rosa.

*

São favoritos na reunião de sábado os seguintes parelheiros: Ever Ready, Oroé, Atis, Pancho, Ipané, Donatelo, Camilo e Jajoai.

*

Ark Royal foi aberto favorito do "G. P. Outono".

VITORIOSO O JUVENIL BARROSO

O Juvenil Barroso venceu o Vila Pires pela contagem de 2-0, "goals" de Gil e Carlinhos.

Chico Viramundo — Na Patrulha Guarda-Costas

Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal — Por Lyman Young

Estão soando as sirenes do black-out de experiencia, tenente.

Temos de chegar à garage "Encontro" antes do Polvo...

Mas, é o que eu digo, sr. guarda, nós vamos procurar...

Sinto, mas as ordens são para todos cumpri-las. Deixem o carro aqui e entrem na primeira casa... depressa...

OLHE!

Estou vendo...

GARAGE "ENCONTRO"

TIVEMOS SORTE...

Continúa domingo

O Marinheiro Popeye

O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de todas as classes sociais — Por E. C. Segar

Você tambem arranjou detetives parecidos com você?

Eu não pensava que V. recorreria a truques...

Deixe de ser tolo. Cada qual que se arrume...

Continúa domingo

Os programas para hoje:

TEATROS

- SERRADOR - 42-6442. Cia. Eva Todor. - Às 16, 20 e 22 hs. - "Maria Fumaça".
- RIVAL - 42-2721. Cia. Jaime Costa - Às 16, 20 e 22 hs. - "O Gato Comeu".
- REGINA - 42-1839. Cia. Cazarré-Modesto de Sousa. - Às 16 20 e 22 hs. - "Burro de Carga".
- RECREIO - 22-8164. Cia. Valter Pinto. - Às 20 e 22 hs. - "O Martir do Calvario".
- GINASTICO - 42-4390. Cia. Rui Viana. - Às 16 e 20.35 hs. - "Deus".
- CARLOS GOMES - 22-7581. Cia Vicente Celestino. - Às 20 e 22 hs. - "Deus e a Natureza".

CINELANDIA

CINEMAS

- CAPITOLIO - 22-6788. "O Intrépido General Custer".
- GLORIA - 22-9146. "Documentarios", "Variedades", "Desenhos" e "Atualidades".
- IMPERIO - 22-8348. "As Cruzadas".
- METRO - 22-6490. "Sua Excia. e Réu".
- ODEON - 22-1508. "O Amor que não Morreu".
- O. K. - 42-9525. "Terra dos Deuses".
- PATHÉ - 22-6795. "O Milagre de Cristo".
- PLAZA - 22-1097. "As Mil e Uma Noites".
- REX - 22-6327. "O Sinal da Cruz".
- VITORIA - 42-9020. "O intrépido general Custer".

CENTRO

- CENTENARIO - 43-8543. "Vida de Cristo" e "Os renegados de Oklahoma" (I. até 10 anos).
- CINEAC - TRIANON - 42-6024. "Documentarios", "Variedades", "Desenhos" e "Atualidades".
- COLONIAL - 42-8512. "O Corcunda de Notre Dame" (I. até 14 anos) e "Vingança Frustrada" (I. até 10 anos).
- D. PEDRO - 43-66154. "A vida de Cristo" e "A ceia fatal" (I. até 10 anos).
- ELDORADO - 42-3145. "Isto Acima de Tudo" (I. até 10).
- FLORIANO - 43-9074. "A Vida de Cristo" e "Valentia Adquirida".
- GUARANI - 22-9435. "A vida de Cristo" e "Espião Japonês" (I. até 10 anos).
- IDEAL - 42-1218. "Almas Rebeldes" (I. até 10).
- IRIS - 42-0763. "Vida de Cristo" e "Cidade sem justiça" (I. até 10 anos).
- MEM DE SÁ - 42-2232. "São Francisco, Cidade do Pecado".
- LAPA - 22-2543. "A vida de Cristo" e "Voando às cegas" (I. até 10 anos).
- METROPOLE - 22-8280. "Caseime com um Nazista" e "Ela Queria Riquezas" (I. até 14).
- MODERNO - 22-7979. "Trouxas em Desfile" e "Código de Honra".
- OLIMPIA - 42-4983. Rosa de Sto Antonio" e "Inferno para homens".
- ÓPERA - 22-5403. "As mil e uma noites".
- PARISIENSE - 22-0123. "Os ultimos dias de Pompéia" e "Aventuras no Sahara" (I. até 14).
- POPULAR - 43-1654. "Cleopatra" e "A vida de Cristo".
- PRIMOR - 43-6631. "A vida de Cristo" e "Os últimos dias de Pompéia".
- RIO BRANCO - 43-1639. "A vida de Cristo" e "Feitiço do Imperio".
- SÃO JOSÉ - 42-0592. "Abandonados".

BAIRROS

- ALFA - 29-8215. "Lafite, o Corsario" (I. até 10) e "Piratas a cavalo" (I. até 10).
- AMÉRICA - 48-4519. "Rosa da Esperança".
- AMERICANO - 47-2003. "Vida de Cristo" e "Castelo no Deserto".
- APOLO - 48-4693. "Cristo Redentor" e "No mundo da Carochinha".
- ASTORIA - 47-0466. "As Mil e Uma Noites".
- AVENIDA - 48-1667. "Isto acima de tudo" (I. até 10).
- BANDEIRA - 28-7575. "Vida de Cristo" e "Tropel de Bárbaros" (I. até 10).
- BEIJA-FLOR - 29-8174. "O Misterio Ferroviario" (I. até 10) e "Fantasma Risonho" (I. até 14).
- CARIOCA - 28-8178. "O Intrépido General Custer".
- CATUMBÍ - 22-3681. "A vida de Cristo" e "O mundo em chamas" (I. até 10).
- COLISEU - 29-8753. "A Ponte de Waterloo" e "Balas para Bandidos" (I. até 10).
- EDISON - 29-4449. "Vida de Cristo" e "Os Renegados de Oklahoma" (I. até 10).
- ESTACIO DE SÁ - 42-0817. "Os Amores de Schubert" e "Bandoleiros da Planicie".
- FLORESTA - 26-6257. "Empapelando o Mundo" e "A Porta de Ouro" (I. até 10).
- FLUMINENSE - 25-1404. "Cleopatra" (I. até 10 anos).
- GRAJAU' - 38-1311. "Vida de Cristo" e "Cidade sem justiça" (I. até 10).
- GUANABARA - 26-9339. "A vida de Cristo" e "O juiz de Arkansas" (I. até 10).
- HADDOCK LOBO - 48-9610. "Cleopatra" e "A vida de Cristo".
- IPANEMA - 47-3806. "As Cruzadas".
- IRAJÁ - 29-8330. "A vida de Cristo" e "Um louco entre loucos".
- JOVIAL - 29-0652. "Vida de Cristo" e "Valentia Adquirida".
- MADUREIRA - 29-8733. "A vida de Cristo" e "No mundo da Carochinha".
- MARACANÃ - 48-1910. "A vida de Cristo" e "Espiã fascinadora".
- MASCOTE - 29-0411. "O Corcunda de Notre Dame" (I. até 14) e "A vida de Cristo".
- MEIER - 29-1222. "A vida de Cristo" e "Até que a morte nos separe" (I. até 10).
- METRO-COPACABANA - 47-2720 "Com os Braços Abertos".
- METRO - TIJUCA - 48-9970. "Divino Tormento".
- MODERNO - "Cristo Redentor" e "Tropel de Bárbaros" (I. até 10 anos).
- MODELO - 29-1578. "Cristo Redentor" e "Sargento Prodigio".
- NACIONAL - 26-6072. "A Vida de Cristo".
- NATAL - 48-1480. "Pandemonio" e "Contrabando humano".
- OLINDA - 48-1032. "As Mil e Uma Noites".
- ORIENTE - 30-1131. "Charlie Chan no Rio" e "Dias de Jesse James".
- PALACIO VITORIA - 48-1971. "Até que a morte nos separe" e "Vida apertada".
- PARAISO - 30-1060. "Mulheres de Luxo" e "As Luzes Brilharão Outra Vez".
- PARA TODOS - 29-5191. "A Ponte de Waterloo".
- PENHA - 30-1121. "A vida de Cristo".
- PIEDADE - 29-6532. "Sargento York" (I. até 14).
- PIRAJA' - 47-2368. "Com um pé no céu".
- POLITEAMA - 25-1143. "A vida de Cristo" e "Cavaleiro do deserto" (I. até 10).
- QUINTINO - 29-8230. "Vida de Cristo" e "Meia Volta, Volver".
- RAMOS - 30-1094. "Vida de Cristo".
- REAL - 29-3467. "Incendiarios" (I. até 10) e "Submarino Fantasma" (I. até 10).
- RIAN - 47-144. "Ela e o secretario".
- RITZ - 47-1203. "As Mil e Uma Noites".
- ROSARIO - 30-1889. "A Ponte de Waterloo".
- ROXY - 27-8245. "Rosa de esperança".
- SÃO CRISTOVÃO - 28-4125 "Cristo Redentor" e "O juiz de Arkansas" (I. até 10).
- SÃO LUIZ - 25-7459. "O Intrépido General Custer".
- TIJUCA - 48-4518. "Vida de Cristo" e "Aterrissagem Forçada".
- STA. CECILIA - 30-1823. "Vida de Cristo" e "Flash Gordon no Planeta Marte".
- STA. HELENA - 30-1823. "Quatro filhos" e "Montanha misteriosa".
- VAZ LOBO - 29-9198. "Jesús de Nazaré" e "Ouro de lei".
- VELO - 48-1381. "O Sinal da Cruz".
- VILA ISABEL - 38-1310. "Vida de Cristo" e "Luar Perigoso".

BENTO RIBEIRO

- BENTO - "Serenata do amor" e "O sabichão".

PETRÓPOLIS

- CAPITOLIO - "O Intrépido General Custer" (I. até 10).
- D. PEDRO - "Mowgli, o menino lobo" (I. até 10).

NITERÓI

- EDEN - "A vida de Cristo" e "Meia volta volver".
- IMPERIAL - "Vida de Cristo" e "Cascos trovejantes".
- ODEON - "Rosa de Esperança".